BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Lila Lea vitoriosa no concurso para escolha da "Rainha do Comercio"

AVANÇAM RAPIDAMENTE AS FORÇAS DA ONU NA COREIA

(NOTICIARIO NA 8.ª PAGINA)

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO A CRISTIANO MACHADO EM SÃO PAULO

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Sabado, 23 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.810
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Poucas vezes na historia republicana um homem público recebeu dos paulistas maiores demonstrações de apreço e admiração

O dia de ontem do candidato democrático no interior bandeirante — Os discursos de Ribeirão Preto e de Barretos

Os srs. Cristiano Machado e Altino Arantes, em Vila Queimada, iniciando, juntos, a campanha política no Estado de São Paulo

BAURU', 22 (Do enviado especial de A MANHA) — Continua São Paulo a tributar, através inúmeras cidades e povoações, a sua imensa simpatia pelo sr. Cristiano Machado, seu defensor de .. 1932. A recente excursão do candidato democrático vale, portanto, por um "test". E esse "test" está revelando que a gente paulista não esqueceu o antigo companheiro daqueles horas incertas dos dias da revolução constitucionalista. Por isso mesmo a visita do candidato nacional está sendo convertida, sem exagero, numa verdadeira consagração. Poucas vezes, na história republicana do país, tem um homem público recebido, dos paulistas, tão marcantes e decisivas demonstrações de apreço e admiração. A presença do sr. Cristiano Machado marca talvez o ponto mais alto da atual campanha politica em São Paulo. Antes de chegar a esta cidade, de tanta tradição na vida bandeirante, recebeu, por exemplo, o sr. Cristiano Machado as homenagens de outros centros urbanos, entre os quais Franca, onde o eminente homem público foi recebido entre as mais vivas demonstrações de solidariedade. A cidade engalanou-se para festejar a visita de tão ilustre hospede. De Franca seguiu o sr. Cristiano Machado para São Carlos, onde as mesmas demonstrações de entusiasmo se repetiram. Em seguida, visitou Sorocaba e, depois Botucatu. Em ambas essas cidades teve o sr. Cristiano Machado recepção festiva, bem assim como em Avaré. Amanhã, sábado, o candidato das massas democráticas do Brasil partirá, às 7 horas, para Marilia, onde lhe serão tributadas, como em tôdas as outras regiões paulistas, grandes manifestações populares. Em seguida, depois de percorrer ainda outros municipios, o sr. Cristiano Machado e sua brilhante comiti-

(Conclui na 7a. pág.)

LILA LEA, "RAINHA DO COMERCIO"

Movimento de votos muito superior às apurações anteriores — Ducléa Cardoso obteve a segunda classificação — O resultado total

As duas primeiras colocadas cumprimentam-se, sentadas na frente do carro que vai pertencer à segunda

Exito incomparável presidiu, ontem, a última apuração do grande concurso promovido pela Emprêsa "A Noite", para eleição da Rainha do Comércio. O enorme salão onde foi procedida a verificação de votos, desde as primeiras horas da tarde que começou a receber a visita de inúmeras pessoas interessadas em assistir aos trabalhos que iriam dar o resultado final no mais movimentado certame dos últimos tempos. Precisamente, as 10 horas d. Ilka Labarte, diretora de uma das revistas da Emprêsa e principal orientadora do concurso, convidou os seus colegas jornalistas componentes da Comissão

(Conclui na 2.ª pág.)

Em tráfego, a primeira composição metálica, fabricada no país

O general Eurico Dutra, Presidente da República, recebeu de Baurú, ontem, o seguinte telegrama:

— "Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que acabamos de por em circulação nas nossas linhas, no trecho entre Baurú e Araçatuba, a primeira composição de carros de passageiros inteiramente metálicos e construidos no nosso país. A referida composição que recebeu o nome de "Guia Lopes", como uma justa homenagem a um dos heróis da Retirada da Laguna, representa mais uma esplêndida realização do patriótico e fecundo Govêrno de V. Exa. Respeitosas saudações. (a) — Coronel Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil".

Em mistério o crime de Niterói

Não foi encontrada a arma — Um par de sapatos, a única pista — Diligências na tarde de ontem — As gavetas intatas — Falhas da Polícia Técnica — O trabalho do delegado Rodoval Brito de Meneses está sendo dificultado por falta de recursos

Conforme noticiamos ontem, barbaro homicidio foi cometido na noite de quarta-feira em Niteroi Um comerciante foi encontrado pela própria mãe, com o crânio aberto a golpes de barra de ferro. Levado à um hospital, faleceu quando era medicado.

O homem de calção

Passou-se o fato na casa situada nos fundos do "Armazem 1.º de Maio", estabelecido na rua Leite Ribeiro, n. 7, sendo a vitima o proprietário do mesmo, Aurélio de Azevedo, de 36 anos, solteiro. Logo no inicio das diligências policiais, o delegado Rodoval Brito de Menezes, auxiliado pelo comissário Davi Moura apurou que o operário Malvi Ferreira da Silva, de 19 anos, mo-

(Conclui na 2.ª pág.)

O negociante Aurélio Azevedo

O automovel de linha evitou o desastre

Seria um atentado contra o sr. Cristiano Machado e sua comitiva

O Diretor da Central do Brasil, sr. Jurandyr Pires Ferreira, após regressar de São Paulo, revelou aos reporteres credenciados junto àquela ferrovia que por pouco o trem especial em que viajava o sr. Cristiano Machado não sofreu um atentado, nas proximidades de Barra do Piraí.

O trem que conduziu o candidato das forças democráticas à Paulicéia deixou esta capital à meia noite no dia 20. Mas, por medida de precaução foi despachado na frente do "especial" um carro com a missão de inspecionar as linhas. A viagem transcorria normalmente quando nas proximidades de Barra do Piraí o referido carro se chocou com uma barra de ferro colocada sobre os trilhos. Bateu com tal vio-

(Conclui na 2.ª pág.

Instala-se amanhã o Congresso de Dermatologia e Sifilografia

Instala-se amanhã, às 21 horas no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o I Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia e Sifilografia, cuja sessão preparatória se realizará pela manhã, às 9 horas, no mesmo local, onde os congressistas deverão comparecer.

Para a sessão de instalação foram convidados o Presidente da República e autoridades civis e militares.

Os comunistas lançam menores na propaganda subversiva

Tumultuosa passeata de inocentes crianças, no centro da cidade — Detidos três dos colegiais — Apreendida grande quantidade de material de propaganda

Com a aproximação das eleições de 3 de outubro, os comunistas, em desespêro, vêm provocando uma série de desordens em diferentes pontos da cidade. E, para tal, usam, ardilosamente, de menores, explorando-lhes o sentimento de ardor e desassombro e muitas vêzes sob promessas de dinheiro fácil. E estas crianças, geralmente estudantes, incapazes de discernir com clareza, entregam-se docilmente a tão condenáveis processos. Por traz deles, desses menores inexperientes, a mão traiçoeira dos adeptos de Prestes conduz-lhes os movimentos, na vã esperança de alcançar os objetivos visados: desordens, provocações e nada mais.

Estudantes fazendo propaganda subversiva

Ainda ontem os comunistas lançaram mão de vários estu-

(Conclui na 7a. pág.)

Concurso "Rainha das Operárias"

-SERÁ O MAIOR!

Como a candidata Shirley Carrilho, da Fábrica Bangu, manifestou-se sôbre o sensacional certame que A MANHÃ vai patrocinar — Notas e detalhes

Está vitorioso o concurso que A MANHA vai patrocinar para eleger a "Rainha das Operárias". Refletindo o enorme interêsse despertado por essa nossa iniciativa, chegam-nos diàriamente novas adesões, dizendo bem alto da animação reinante em nossas fábricas e indústrias. Como já tivemos ensejo de noticiar em edição passada, a Fábrica de Tecidos de Bangu, já inscreveu várias candidatas. Ho[illegible]je, queremos focalizar uma delas.

Shirley Carrilho, de 23 anos, é uma jovem de irradiante simpatia. Seus olhos, verdes e expressivos, lembram o mar calmo e misterioso. E' uma figura atraente e graciosa, por isso mesmo, séria concorrente ao titulo de "Rainha". Falando à nossa reportagem, Shirley afirma: — "Esse será o maior concurso de todos os tempos. Acredito que será uma vitória bastante dificil, pois, a nossa classe é numerosa e possui moças de real beleza, com probabilidades para competir com muitas beldades".

— E quanto às bases? — perguntamos.

(Conclui na 8.ª pág.)

Shirley Carrilho

A APURAÇÃO DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

15 dias após serão conhecidos os eleitos do Distrito Federal

Ao que apurou, ontem, a nossa reportagem, no Tribunal Regional Eleitoral, o pleito de 3 de outubro deverá estar apurado quinze dias após a sua realização.

Assim, entre os dias 18 e 20 do mês entrante, já devem ser conhecidos os nomes dos candidatos eleitos para a Camara Federal e a de Vereadores, no Distrito Federal. As diversas juntas apuradoras, como já noticiamos funcionarão no antigo Hotel dos Estrangeiros, cujo prédio está sendo convenientemente adaptado.

SEGUNDA-FEIRA, 25

ECLIPSE TOTAL DA LUA VISIVEL NO RIO

As circunstâncias para esta capital

O Rio assistirá, segunda-feira próxima, dia 25, a um eclipse total da lua, sendo o interessante fenômeno visivel em todo o Brasil. Para esta capital, segundo informa o Observatório Nacional, as circunstâncias são as seguintes:

			Hora legal
Entrada na penumbra	Setembro	25	22.20.0
Entrada na sombra	"	25	23.31.5
Começo do eclipse total	"	25	23.31.5
Meio de eclipse	"	[illegible]	0.53.8
Começo do eclipse total	"	26	0.53.5
Meio do eclipse	"	26	1.16.7
Fim do eclipse total	"	26	1.39.5
Saída da sombra	"	26	3.01.3
Saída da penumbra	"	26	4.13.5

Grandeza do eclipse: 1.084, sendo o diâmetro da Lua tomado para unidade.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco

Movimento eleitoral do País

Óscar Argolio

Como vimos, pela publicação oficial, o Amazonas, com uma população aproximada de 500.000 almas, sendo 72% de adultos, não tem o esforço de seu alistamento eleitoral.

Na eleição de 1945, levou às urnas 21.819 votos, dos quais.. 12.687 para o atual presidente e 1.671 para o candidato comunista.

Em 1933, o Estado concorreu com um contingente eleitoral de 4.389, e, em 1934, com 9.884.

O número de eleitores inscritos em 2 de dezembro de 1945, era de 31.948, e, em 19 de janeiro de 1947, de 37.488.

O comparecimento às eleições de 1945 foi de 24.222, e, em 1947, de 24.828. Os votos em branco, nulos e anulados foram de mais ou menos 10% dos eleitores.

Na eleição para governador, votaram 24.446, e, para a Câmara local, 23.366 eleitores.

De 37.488 eleitores, em quase 3 anos passou para 51.128, em janeiro de 1950; 54.537, em maio; e 76.179, em junho.

ESTADO DO PARA

Foi a região do Brasil onde mais se trabalhou eleitoralmente.

Em 1945, o Pará levou às urnas 123.474, contra 159.395 inscritos. Já em 1947, com um eleitorado de 177.601 levou às urnas ...... 123.790, sendo um dos poucos Estados que deu comparecimento de eleitores a mais, entre as duas eleições (2.12.45, 19.1.47).

Em junho de 1950, seu eleitorado estava elevado de 177.601 eleitores a 242.694. E em julho à 277.692, para uma população provavel de um milhão e cem mil habitantes.

O principal eleitorado está concentrado na cidade de Belém com 107.816 eleitores, contra 75.650, de 1947. O aumento foi de 42,5%.

Depois vem Cametá, com ... 45,2% de aumento e 17.014 eleitores. A seguir Santarém, com.. 16.303 eleitores e aumento de .. 51%; Bragança, com 13.421 e aumento de 10%; Curuçá, com 10.563 e aumento de 35,5%; Guamá, com 10.288 e aumento de.. 34,74%; e Igarapé-Açú com .... 10.162 eleitores e aumento de.. 17,67%.

Seis zonas eleitorais, além da capital, apresentam-se com numero superior a 10.000 votantes.

De todos esses municipios, Bragança teve o menor movimento, porque passou de segundo lugar, em 1947, com 12.148, para o 4º. colocado, em 1950, com.... 13.421 eleitores. Que se reabilite, no comparecimento às urnas.

A zona do municipio de Afua, teve o seu quadro de eleitores aumentado de 103,97%.

Três municipios conseguiram aumento de mais de 50%: Marabá 52,25; Santarém 50,82; Abaetetuba 56,15. Cinco tiveram mais de 40% inclusive o da capital com 42,51%.

As zonas eleitorais de Capanema e Gurupá tiveram 100% dos eleitores inscritos, sendo o aumento total de todo o eleitorado até agora de 41,8%.

No Pará, o PSD elegeu: três senadores; seis, em nove deputados federais; o governador; e, em 37 deputados estaduais, fez 22, com 63.296 votos contra.... 10.257 da UDN.

Nas eleições de 2 de dezembro de 45, o PSD levou às urnas.... 61.591 votos, contra 43.537 da UDN.

Presumem, os chefes pessedistas, que o atual eleitorado se divida assim:

Cristiano	160.000
Eduardo Gomes.	26.000
Getúlio.	10.000

e o não comparecimento de 24%, ficando 15.222 votos para dividir entre o quarto candidato, os nulos, anuláveis etc.

O não comparecimento de 24%, dos eleitores inscritos, é o máximo que se pode atribuir, porque se trata, conjuntamente, com outras das eleições para as Câmaras Municipais e Prefeituras.

A Média de eleitores excluídos foi de 47 por mês.

A fonte desses números foi a Secretária do TRE, onde, aliás há um serviço perfeito, e tambem o Superior Tribunal Eleitoral.

As demais informações foram colhidas *in loco*.



O BEIJO DA VITORIA

Lila ao verificar que estava vitoriosa beija sua mãe, enquanto seu pai e sua tia, juntos, assistem cheios de contentamento aquela cena de tocante sentimento filial

Lila Lea, "Rainha do Comércio"

(Conclusão da 1.ª pág.)

apuradora, para darem inicio a contagem de votos. Foram, inicialmente, abertas as urnas destinadas aos votos avulsos e que se encontravam distribuidas por diversos locais, para coleta de cédulas. Feita a separação do cédulas, verificou-se grande votação em favor de Lila Lea Lemos, candidata da "Casa Neno" e uma das primeiras classificadas. Lila que até a última apuração mantivera o primeiro lugar, passara para a segunda colocação e tudo indicava viesse novamente conquistar o posto anterior, sagrando-se, assim, Rainha do Comércio.

Entre as mais fortes concorrente estavam Dulcéa Cardoso, também da "Casa Neno", a primeira colocada no resultado total verificado na última sexta-feira e Ivone Corrêa, outra jovem que começou como candidata da "Casa Neno" e que mereceu nos primeiros escrutinios grande e marcante votação.

Seria, portanto, decisiva, para essas três candidatas, a grande batalha de ontem. Uma delas, era certo, conquistaria o cobiçado título, de vez que as outras concorrentes não se apresentavam com grandes possibilidades de vitória, tão fraco vinha sendo o movimento de votos em seu favor.

Mais de vinte funcionários da Empresa "A Noite", transformados em hábeis apuradores, estiveram durante quase doze horas empregados na ultima apuração. Candidatas, fiscais, representantes de vários orgãos de classe estiveram presentes ao ato, acompanhando com o mais vivo interesse todo o desenrolar dos trabalhos.

A Rádio Continental transmitiu vários detalhes da apuração

A Rádio Continental, por intermédio dos seus afamados comandos, esteve presente aos trabalhos de apuração, transmitindo vários detalhes da interessante e movimentada reunião. D. Ilka Labarte, ouvida ao microfone da PRD-8, esclareceu que essa vitória era uma vitória do comercio, que se devia, na realidade, ao jornalista Antonio Vieira de Melo, grande incentivador do concurso e atual diretor de "A Noite" e superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional.

Dando, lance por lance, da sensacional prova, a Rádio Continental manteve muito bem informado o publico ouvinte daquela emissora, sobre todas as fases do concurso.

A mais votada

Sem duvida alguma, logo que se começou a fazer a apuração de ontem, Lila apareceu em situação privilegiada, tantos e tantos eram os votos em seu favor. Previa-se, então, para aquela candidata, uma votação superior a 300.000 votos e isto seria o bastante para sagrá-la vencedora.

Dulcéa dá as suas impressões

Dulcea uma das candidatas presentes, falando à nossa reportagem, esclareceu:

— Apesar de não poder apresentar, hoje, a grande votação que trouxe para aqui na sexta-feira anterior, estou, contudo, muito satisfeita, por que verifico a lisura com que vem sendo feita a apuração.

Gostaria de ser a Rainha, isto é natural, mas se essa oportunidade não me foi dada, não devo deixar de reconhecer o trabalho de Lila Léa para sagrar-se vencedora, mesmo porque tem essa minha companheira qualidades que a tornam, por todos os motivos, merecedora do titulo que tudo indica vai possuir.

Perguntamos qual seria a sua posição no pleito, se Lila fosse mesmo a vencedora. Dulcéa respondeu:

— Não sei. Um segundo, ou terceiro lugar. Gostaria de ser a segunda classificada. Aquele carro verde que encontrei aí no "hall" do edifício, bem que me fez ficar desejosa de possuí-lo. E se isto acontecer pode ficar certo de que irei levá-lo logo para a Ilha do Governador, onde nasci e até hoje moro, a fim de aproveitar as tardes dos domingos nos mais agradáveis passeios.

Uma que surgiu no último dia do concurso

Carlinda Ribeiro de Andrade era uma das candidatas menos votada. Ontem, porém, apresentou-se com uma votação bem expressiva, conquistando dêste modo um dos primeiros lugares. Carlinda é funcionária da "Lojas Paris" e bem que podia ter sido uma das princesas, se tivesse trabalhado com afinco, durante todo o concurso.

Dulcéa Cardoso em segundo lugar

Dulcéa, pelos resultados da apuração, até 1 hora de hoje, estava colocada em 2.º lugar com 294.340 votos e Ivone Correa, com 219.002.

LILA VITORIOSA — RESULTADO FINAL

Foi este o resultado final do grande concurso para escolha de "Rainha do Comércio:

Lugar		Votos
1.º	— Lila Lea Lemos (Casa Neno)	603.399
2.º	— Duclea Cardoso (Casa Neno)	294.340
3.º	— Ivone Correa (Casa Neno)	220.072
4.º	— Carlinda Ribeiro de Andrade (Casa Paris)	109.945
5.º	— Lea Macedo Ruas (Norte-elétrica)	97.067
6.º	— Euza Pontes (Real S. A.)	87.164
7.º	— Iolanda Pereira (Bonifacio & Cia.	73.417
8.º	— Eunice (Aguas São Lourenço)	72.043
9.º	— Alice Neves (Paris Modas)	63.159
10.º	— Ilka Rocha (Alfaiataria Guanabara)	[illegible]
11.º	— Nadir Gil (Casa Neno)	20.512
12.º	- Delisioux Teles (Cia. Construtora Régis Agostini)	13.701
13.º	- Terezinha Pontes (Atlantida Filme) ..	5.985
14.º	- Eulina Batista (Intermag Ltda)	5.544
	e outras menos votadas.	

Facilidades aos jornalistas para votarem no pleito de 3 de outubro

INDICAÇÃO APRESENTADA ONTEM NO T. SUPERIOR ELEITORAL

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrada, o senhor Alfredo Machado Guimarães apresentou a seguinte indicação:

"Atendendo a que é relevante o papel desempenhado pela Imprensa, falada ou escrita, em informar o publico sôbre os acontecimentos de interesse geral:

Atendendo a que o próximo pleito eleitoral de 3 de outubro será acontecimento de grande importancia para o país e despertará, certamente, o maior interesse do povo brasileiro;

Atendendo a que a Justiça Eleitoral tem interesse em que o povo brasileiro seja bem informado sôbre o andamento do próximo pleito eleitoral;

Atendendo a que as atividades da Imprensa, falada ou escrita, durante o próximo dia 3 de outubro, com a realização do pleito eleitoral, serão indubitavelmente multiplicadas, necessitando os orgãos jornalisticos, para cobertura do grande acontecimento civico, da colaboração total de todos os seus auxiliares, noticiaristas e fotógrafos;

Atendendo a que a própria Constituição Federal concedeu regalias excepcionais aos jornalistas (artigo 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias);

Apresentamos ao Tribunal a seguinte

INDICAÇÃO

1.º) — Os jornalistas, durante o pleito de 3 de outubro próximo, terão prioridade para votar, devendo apresentar às respectivas Mesas Eleitorais suas credenciais (carteira da empresa empregadora, bem como da ABI ou do Sindicato de classe);

2.º) — O Tribunal Superior Eleitoral, para cumprimento da determinação contida no item anterior, dará conhecimento da mesma aos Tribunais Regionais para as necessárias recomendações às Juntas Eleitorais".

Foi designado pelo presidente Lafaiete de Andrada para relatar a indicação o senhor Plinio Pinheiro Guimarães.

COLHIDA PELO TREM

Quando procurava atravessar o leito da via férrea, na passagem de nivel da rua Dr. Noguch, entre as estações de Ramos e Bonsucesso, a doméstica Maria Ribeiro Rodrigues, de 18 anos, solteira, residente na rua D. Izabel, 170, em Bonsucesso, foi atropelada por um trem. Recebeu a vitima grave fratura no cranio além de outras lesões pelo corpo. Em estado desesperador foi internada no Hospital Getulio Vargas.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

O BANQUETE

QUE a crônica "Casas e Amantes" de Dinah Silveira de Queiroz não podia ficar em simples crônica era fato quase esperado. E' uma dessas coisas que a gente pode dizer que já nasceu com uma estrelinha na testa. E de fato "Casas e Amantes" nasceu com a tal estrelinha. Lembramo-nos que naquela época a cronista estava em Petrópolis no já famoso "Morro do Encanto", e o "Café da Manhã" vinha de lá. Além do interêsse pela leitura, confessâmos (e por que não) interêsses particulares nos levavam à crônica diária. Eis que surge a odisséia, num dia. O "chauffeur" que a trazia daquela cidade arranja umas complicações e vai parar na cadeia. E a crônica descansou suavemente na delegacia, talvez entre grades e interrogatórios. Espichada no bolso de alguém, impaciente por sua publicação, teve que aguardar naturalmente um "habeas-corpus".

E uma crônica que tem tal honra não pode permanecer crônica. E' como se ela gritasse: "Esperem, eu sou diferente, já fui presa... Vou ficar só nisso?"

De fato não ficou só nisso. Fomos encontrá-la novamente na ABI no principio desse mês.

—oOo—

Para usarmos de franqueza não conhecemos as peças infantis escritas por Lúcia Benedetti e já representadas pela companhia de Mme. Morineau e o grupo de Sérgio Cardoso. "O Casaco Encantado" e "Simbita, o Dragão" tiveram ótima recepção da critica, e uma delas, se não nos enganamos, foi premiada pela Academia Brasileira de Letras. Mas acontece que nós não haviamos assistido a nenhuma delas, e quando entramos no auditório da ABI para ver "O Banquete" foi com um certo ar de respeito, uma sensação de que íamos ver uma autora já consagrada, e um pouco de medo, também. Foram tantas as referencias elogiosas ouvidas, tantas exaltações por quem já o tinha visto em exibição no P. E. N. Clube que estávamos com medo de nos decepcionar.

Mas tal não aconteceu. Quando a peça terminou, respiramos aliviados. Tinhamos assistido a uma grande peça.

Em meia hora aproximadamente pudemos sentir o pulso de uma grande escritora teatral. Com o pensamento viciado de que a autora só tinha apresentado peças infantis todos os receios vinham fundados. Mas foram afastados. Não encontrâmos um diálogo poético em demasia, coisa que supomos deva existir nos originais para crianças. Não encontramos ingenuidade e o esperávamos por uma questão de autor que se repete. Em um ato apenas Lúcia Benedetti extraiu todo o conteúdo dramático da crônica, dando-lhe sentimento teatral, vida, e conseguiu uma das coisas mais dificeis em teatro: atmosfera. Não é o cenário que importa no caso, um cenário sintético que nem sugerir a trama pode, mas sim, a vitalidade intrinseca da historia, a tragédia de três criaturas enfaixadas pelas contingências numa vida estreita e que explodem por uma só vez na tentativa de materialização de sonhos. A atmosfera, essa coisa que escorre no intervalo das falas, que dá a sensação de alegria ou tristeza sem as palavras alegria ou tristeza. Quando esta não existe fica no ar um gôsto de falsidade, de tragédia interpretada em tom de farsa. E essa atmosfera existe no pedaço de drama lançado no palco. Algo se passa com o público quando a Filha extravaza seus sentimentos numa linguagem lirica, lirica, sim, mas não piégas, vigorosamente lirica. E êsse algo já é uma vitória para qualquer autor.

Outro fator que nos entusiasmou n'O Banquete foi o modo em que a trama se apresenta ao público. Apesar de já a conhecermos da crônica, conseguiu prender nosso interêsse. A história não é contada, ela se vai contando durante o desenrolar da peça, dando-nos perspectiva para analisar os personagens e identificá-los, cada um com suas amarguras. E que há de mais amargo que um homem desempregado, uma mulher que luta num tanque a vida inteira e que não põe a filha na escolha porque "o dinheiro não dá nem para o uniforme". A história em si, veridica, já é uma surpresa como tema teatral. Peças em que moradores pobres penetram em casas abastadas e aí fazem a festança não devem faltar. Grandes comédias. No fim da história o dono aparece e salve-se quem puder. Um ótimo assunto para o sr. Paulo Magalhães, naturalmente, com namôro cor de rosa no meio. Mas a vida nem sempre é comédia. E êsse pedaço que Lúcia Benedetti apresenta é duramente amargo, traz um sabor de realidade, realidade emprestada pela própria vida.

O diálogo nos satisfez muito, intimamente. Estamos cansados das frasezinhas elegantes, do humor de salão dos Marcel Achards nacionais. E a linguagem aí nos vem crua, simples, com a potencialidade que só o simples possui. As frases são rápidas, cortantes, e progressivamente aumentam de tamanho e de fôrça até atingir o máximo: explosão da Filha.

Como peça. "O Banquete" com um ato apenas ficou para nós como uma das melhores coisas vistas êsse ano. E no fundo a temos ao lado da maior peça do ano passado: À Margem da Vida, de Tennessee Williams, com a qual "O Banquete" tem um laço comum: a frustração.

—oOo—

Não queremos terminar sem uma alusão aos intérpretes e ao grupo d'Os Aprendizes. Lutando com dificuldades imensas Jaci Campos já obteve um tento a seu favôr com a montagem dessa peça. Se o cenário foi pobre, e isto se explica, teve a vantagem do texto e da interpretação. Beyla Genauer tem aí o seu melhor trabalho. Nós que a acompanhamos há muito e que admiramos seu esfôrço em "Hamlet", "Arlequim" e "Tragédia em Nova Iorque", nos sentimos satisfeitos dessa vez. Seu trabalho é espontaneo, convence, e a suavidade de sua voz no final da peça completa a ótima impressão que nos deu. Virginia Valli e Jaci Campos muito bons na Mãe e no Pai, respectivamente. Uma observação apenas a Jaci. Êle trunca por demais os finais de falas. Boa a direção de D. Esther Leão.

Poderíamos observar uns pequenos desarranjos de marcação e de desequilibrio exatamente no fim, mas cremos que não vale a pena. O agrado é tanto, que seria estragar a festa com coisas de pequena importancia, que o próprio elenco com o tempo há de corrigir.

SAMUEL RAWET

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552 Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Ameaçador, com chuvas.
Temperatura em declinio.
Ventos de sul, com rajadas frescas.
Máxima: 23,4.
Minima: 18,7.

A CONVENÇÃO ALGODOEIRA AGRADECE AO MINISTRO DA FAZENDA

Do sr. Fernando de Almeida Prado, em nome da Comissão Especial do Algodão, de S. Paulo, o ministro Guilherme da Silveira recebeu o seguinte despacho telegráfico:

"A Convenção Algodoeira, em reunião plenária, teve a satisfação de tomar conhecimento, através a brilhante palavra do dr. Alberto Castro Menezes, da liberação de mais um milhão de dólares para a importação de inseticidas. Na sessão de encerramento, considerando os relevantes serviços prestados por V. Exa. em pról da recuperação algodoeira, a Convenção aprovou unanimemente moção de congratulações a V. Exa. grande patrono da recuperação do algodão".



Malvi Ferreira da Silva

Em mistério o crime de Niterói

(Conclusão da 1.ª pág.)

rador na rua Leite Ribeiro n.º 22, sabia algo a respeito do crime.

Detido e interrogado, declarou o operário que, cerca das 20,30, estando perto do local em que se verificou o crime, viu quando do mesmo se afastava, correndo, um homem de cor parda, ainda jovem que vestia unicamente um calção escuro. Carregava dois embrulhos e desapareceu num morro existente no fim da rua Leite Ribeiro. Pouco adiante da casa, os policiais encontraram um par de sapatos e um de meias, talvez do homicida, que as teria descalçado para entrar na casa sem fazer barulho e abandonado na fuga precipitada.

Novas investigações no local

Ontem, o delegado Rodoval Brito Menezes, fez várias investigações no local. O estabelecimento citado, fica quase na esquina da rua Leite Ribeiro, isto é, a segunda casa do lado esquerdo. Há na parte lateral do predio, um terreno baldio o qual é cortado por um pequeno corrego. A autoridade percorreu novamente o interior da casa, e a reportagem teve conhecimento do seguinte: No balcão da pia, haviam dois calices pequenos, com restos de parati. No chão, três cigarros intactos, marca "Coliseu", não há ali, vestigios mais importantes .A gaveta onde havia regular quantia em dinheiro sem nenhum vestigio de violencia. O cofre na mesma situação, e apesar do caminho para os fundos ser estreito entre os sacos de mercadorias, todo permanicia normal. Assim a hipotese de latrocinio ficou à parte até posteriores diligencias.

No local

O infeliz negociante, residia nos fundos em um pequeno quarto. O crime ocorreu entre o gabinete sanitario e um corredor. Apesar da janela do aposento dar para o local exato do crime, tudo tambem, cama, armario e pequenos moveis não foram remexidos. Só a mala onde Azevedo tinha roupas brancas, toalhas etc., estava levemente revolvida. Isto entretanto nada de util indica, pois o assassinio com interesse em roubar, não ia deixar a gaveta, a caixa registradora e mesmo o cofre, para ir fazer verificação naquela mala. Todavia, o delegado Rodoval, acredita que pode perfeitamente o crime ter sido praticado para o cometimento do roubo. Entretanto, o assassino, após abater a vitima tivesse se precipitado e abandonado incontinente o estabelecimento.

A fuga

Numa das paredes, encontrou o delegado, algo arranhado que parece ter sido feito pelo sapato de alguém que tivesse escalado, para ganhar o quintal. Lá fora, porém, não se encontrou qualquer marca e somente no meio de um bambual, um par de sapatos marron e meias "soquete" da mesma cor. Durante as batidas, junto a um muro a policia encontrou também uma faca punhal. Quanto a arma utilisada pelo assassino, êle teria jogado longe, não sendo encontrada até agora.

Como foi encontrada a vitima

No armazem 1º de Maio, tôdas as noites, ficava o seu dono, que servia, geralmente bebida a vários individuos que ali permaneciam até o homem ir-se recolher. Como de hábito, isso se reproduziu, anteontem. Antes porém, ele foi até uma confeitaria perto, onde comprou uma garrafa de cerveja pagando-a com uma nota de dez cruzeiros, recebendo de troca cinco.

Voltou, e deixou a garrafa em cima de um movel. Teria então entrado no gabinete sanitário e na saida, foi abatido. Sua velha mãe, d. Ana Azevedo, que mora nas proximidades, no n. 30, em companhia de suas filhas, foi ao armazem, deparando então com o quadro horrivel.

O homem de calção

Vários moradores da localidade, dizem, como sempre acontece, que ouviram dizer, ter um homem de calção escuro, passar correndo, tomando a direção do morro que fica no termino da rua Leite Ribeiro. Levava êle um embrulho na cabeça, que pensaram tratar-se de pão. A ter consistência tais afirmativas, podemos julgar o seguinte. O assassino, premeditando o crime, teria tirado as vestes e os sapatos e entrado para esperar o negociante. Cometido o delito fugiu e na precipitação, não se vestira enrolando a roupa e deixando o calçado, que aliás, é n. 42, e já está muito usado.

A vida do negociante Azevedo

Ninguém pode dizer que Aurélio Azevedo tivesse inimigos. Era um homem estimado e de boa conduta. Trabalhando com intensidade, cuidou de suas irmãs, de sua mãe ,dedicando a elas tôdas suas atividades. Não era dado a farras. Daí se reforçar a hipotese de ter sido êle morto para a efetuação do roubo. Assim, o criminoso poderia ter aproveitado a oportunidade, para se retardar propositadamente e esperado a sua volta, ou então, sugido no momento em que o infeliz regressava com a garrafa de cerveja.

Em mistério

Entre as hipoteses e fatos acima descritos, nada há de mais nesse novo crime ocorrido em Niterói. Os leitores devem estar lembrados de um crime de certa semelhança, ocorrido há meses, no Café Chave de Ouro, situado também na vizinha capital, no bairro de Santa Rosa. Lá a vitima foi amordaçada nos fundos do seu estabelecimento no quarto onde habitava. Haviam maiores detalhes que agora, e nós dissemos que tão cedo o criminoso, ou criminosos não seriam descobertos .O tempo passou e a razão está do nosso lado. E' que observamos o trabalho da policia e percebemos que sem testemunhas de vista ou então com provas que indiquem uma pista segura, a policia fracassaria.

Agora, repetimos o mesmo, é bem verdade que a frente das diligências, se acha o delegado Rodoval Brito de Menezes. Em sua carreira, tem logrado êxito em casos sensacionais, tais como a descoberta dos latrocinios verificados na fábrica de "Coca-Cola", onde foi morto o vigia, naquele outro em que mataram o estudante Rinald. deve-se isso entretanto a trabalho exclusivamente seu, pois, não conta êle com a Policia Técnica, incapaz de levantar impressões digitais. Também não conta com numeroso corpo de investigadores. Sua delegacia, Furtos e Roubos, se possui dez investigadores, é o muito. Assim mesmo têm de ser distribuidos para o serviço de plantão, ronda e ainda dedicados a investigações de queixas antigas. A única delegacia que possui maior número de policiais é a de Costumes. Cerca de trinta. Não fazem nada é verdade, mas desfalcam as demais delegacias principalmentes as de Vigilância e Furtos e Roubos. Por outro lado, a penuria nesta ultima, é marcante, e assim, os criminosos sabendo que o policial, muita vez, possui apenas passes de bondes, trata de escapulir por meios mais rapidos, deixando as autoridades a ver navios... Sem material de espécie alguma, desejamos, boa sorte ao delegado Rodoval, pois só a sorte poderá trazer alguma luz, sôbre o barbaro assasinato.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

O AUTOMOVEL DE LINHA EVITOU O DESASTRE

Conclusão da 1.ª pág.)

lncia que descarrilou incontinente, rolando fora dos trilhos. Felizmente, os tripulantes salvaram-se incólumes.

Desimpedido o local, o que foi feito com rapidez, deu-se passagem ao trem especial, que cruzou o local minutos depois, com grande velocidade.

Inquérito

O Diretor da Central ordenou a abertura de inquérito, que será feito em sigilo por vários engenheiros já designados para tal fim. O pedaço de trilho, que, ao que tudo indica, foi colocado premeditadamente sobre as linhas, foi recolhido pelo pessoal da Central afim de ser submetido a exame.

Sabedor mais tarde da ocorrência o sr. Cristiano Machado pediu que não se divulgasse o fato e nem mesmo fosse tomada medida policial.

Em estado de "shock"

Na avenida Brasil, esquina da rua Piranji, uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas recolheu um homem de côr branca, de 43 anos presumiveis, que apresentava fratura da perna esquerda e outras lesões, achando-se em estado de "shock". O desconhecido foi levado para o H. G. V., ali ficando internado.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644

— Telefone: 28-8110 —

ILEGIVEL

Pescarias à margem da Lei

Dinamite é o "esporte" preferido pelos pescadores improvisados — Piedade para o pescado na ilha do Governador

Reportagem de AMÉRICO NOVAES



Mostra a gravura o "Tupira" — Z1, pertencente ao sr. Artur Sales Marins, que se vê na foto em companhia de outros pescadores.



Junto ao barco, no pôrto da Colônia, aparecem na foto os filhos do pescador Artur Sales Marins

No sentido de coibir um crime previsto nos Códigos de Pesca e Penal Brasileiro, vários diretores e pescadores profissionais da Colônia de Pescadores Almirante Gomes Pereira, — Z-1 —, sediada na Ilha do Governador, à margem do Rio Jiquitahi, estiveram em visita aos titulares do Ministério da Agricultura, Ministério da Marinha, Capitania dos Portos, Delegado do Trabalho Marítimo e Diretoria de Caça e Pesca, a fim de positivar reclamações oportunas, em face dos abusos que são diariamente cometidos, sem interrupção, em prejuizo manifesto da fauna, dizimando a espécie ao ponto de constantemente dar à costa cardumes de peixes em deterioração, pestilando o ambiente.

Segundo fomos informados, através de exposição advinda dos diretores que procuraram nossa redação, depois das visitas realizadas, numa queixa pungente e digna de ser acolhida pelas autoridades, não existe na Ilha do Governador o mais leve respeito à Lei, sendo que os pescadores amadores e os aficionados ao esporte, que contam até com o apôio de profissionais irresponsáveis, — fazendo estardalhaço de prestigio, — a afronta as autoridades é feita a todo o instante, ante o espalhamento de bombas em todos os recantos, empregando a dinamite ostensivamente, tudo isto em prejuizo da nobre classe dos pescadores profissionais, proezas realizadas sob as vistas beneplacitas das autoridades locais, de nada valendo os protestos da população que, estarrecida, diante de tamanha anormalidade, apenas lamentam tais tropelias. Ademais, o que não é nenhum segredo, o produto da pesca tão criminosamente adquirido vai sendo vendido em tôda a Ilha, pois os contraventores dizem contar com proteção, agindo sem o menor receio, convictos de que nenhuma punição lhes atingirá. Várias reclamações já foram dirigidas às autoridades competentes, tudo sem resultado, forçando a fome bater a porta dos profissionais, pela falta do pescado, infelizmente afugentado pelas bombas que se avolumam de dia para dia. Entretanto, para sentir de perto até onde chegava a verdade das graves afirmações feitas em nossa redação, achamos de bom alvitre destacar um nosso auxiliar para constatar "in loco" a realidade dos fatos, do que ficou apurado a penuria dos pescadores profissionais, que se encontram atirados ao léo de vicissitudes tremendas, prejudicadas nos seus labores, depois do emprego de enorme capital em apetrechos de pesca, e por cima de tudo, ainda sujeitos a afronta continua dos amadores e dinamitadores do pescado, e que é feito nas barbas das autoridades, tornando a baía de Guanabara como terra de ninguém, de par com outras afirmações, segundo voz corrente, que assim o fazem porque estão devidamente acobertados e autorizados por quem de direito. Estivemos no coração da Colônia e assistimos o quanto de dôr reside e perpassa naquele ambiente pacato onde labutam centenas de pescadores profissionais, patricios dedicados que de braços cruzados verificam que a pesca ilegal tudo açambarca; pescadores que são de fato e de direito reservistas da nossa marinha de guerra; homens rudes, honestos e sinceros que nada podem fazer ante o crime conscientemente cometido pelos desleais competidores; cidadãos indefesos e laboriosos que desde a infância trabalham pelo bem comum; gente humilde e cumpridora do seus deveres que desde longos anos esperam e esmolam as providências que o caso reclama; lutadores disciplinados que, na faina de uma profissão que tanto engrandece o Brasil, julgaram de acerto procurar em hora crudelissima as autoridades acima citas e a imprensa, num desabafo natural, a quem cabe, uns e outros a solução de tão magno problema, por fôrça de medidas previstas em lei e divulgação do crime aventado. E' ncessário, pois, não resta dúvida, que isto se normalize quanto antes, para que a nossa fauna não fique dizimada e não pereça na voragem dos exploradores inconscientes, dos criminosos que carecem punição e que ludibriam tetricamente a tudo e a todos em menosprezo aos dispositivos condicionados em Lei. Acresce ainda que os abusos são praticados a luz meridiana e também na calada da noite, partindo de PESCADORES AMADORES E IMPROVISADOS, aceitados por profissionais irresponsáveis, muitos deles sem que as suas embarcações estejam matriculadas na Capitania dos Portos, numa irregularidade de pasmar. Para coibir tão deprimente situação, seria o caso de, como remédio salutar, por quem de direito, positivar-se a realização de um rigoroso inquérito, e pegando os contraventores com a boca na botija, bem como os que, sorrateiramente, como protetores poderosos, acobertam, tais pescadores. Não está certo, cabendo, diante do exposto, drásticas providências, tudo cingido na própria Lei, por parte de quem deve zelar e velar pelo Código de Pesca e Codigos Penal Brasileiro e de Contravenções Penais, para que cesse, uma vez por tôdas tais anomalias que danificam e conturbam todo o estimulo de uma classe laboriosa, em detrimento dos interesses coletivos, da Ilha do Governador, quiçá da própria capital da República. E' o que esperamos, certo de que as autoridades constituidas tudo farão para que os pescadores profisionais tenham um lugar ao sol, o amparo e as garantias que as leis do país lhes assegura, punindo convenientemente o contraventores e os que, basofiando poderio veladamente protegem os que ferem de morte os principios de autoridade no cometimento de um crime premeditado contra até a propria natureza.

Do ministro da Agricultura e do Ministro da Marinha, Capitania dos Portos, Delegacia do Trabalho Maritimo e Diretoria do Serviço de Caça e Pesca depende a salvação do pescado na Ilha do Governador, e o respeito da Lei que estão sendo burlados e relegados a um segundo plano. JUSTIÇA eis o que esperam os pescadores profissionais da Colonia de Pescadores Z.1.



OS VENDEDORES DE BILHETE AGRADECEM AO PRESIDENTE DUTRA — Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, numerosos empregados de empresas lotéricas e vendedores de bilhetes, que foram agradecer ao Presidente da República a solução dada à questão da Loteria Federal. Na ocasião, encontrando-se em despacho o Chefe do Governo, foi a comissão recebida pelo Chefe do Gabinete Militar, general de Exército Newton Cavalcanti. No clichê, um aspecto tomado na ocasião.

ESCRITORA AOS DOZE ANOS

O "cartaz" de uma pequena inglesa

LONDRES, 22 (B. N. S.) — Hazel Salter, de 12 anos, de Gravesend, do Sul da Inglaterra, escreveu um manual escolar que foi aceito por uma firma editora. A pequena Salter, achou que o primeiro livro de leitura e o de contos eram sem graça e resolveu escrever um. Havia já muito tempo que escrevia histórias e poesias, mas esta foi a primeira vez que um trabalho seu foi aceito.

Este não foi o primeiro toque de sorte de Hazel dos últimos tempos. Ganhou a metade do primeiro premio num concurso organizado pelo Comité de Entretenimentos do Conselho de Gravesend, a que concorreu com música e letra de sua autoria. (A outra metade coube a uma moça casada.)

Hazel tocou a música em público pela primeira vez no mês passado, num concerto. Ela não é o único talento da familia, pois sua mãe e sua irmã de 13 anos concorreram na seção de poesia, apresentando cada uma um poema.

UM INFERNO A VIDA NA RÚSSIA

Declarações de um trabalhador que conseguiu fugir da zona vermelha

CARTAGENA (Espanha) — 22, (Amunco) — Procedente da Ucrânia chegou a Cartagena o trabalhador João Lázaro Flores, o qual foi para a Alemanha no ano de 1942. Terminada a guerra, foi conduzido à zona russa de Berlim, e depois a Ucrânia. Afirma que o célebre cabecilha comunista espanhol "El Campesino" que tantos crimes cometeu na Espanha durante a dominação vermelha e que se encontrava na Russia, foi deportado pelas autoridades soviéticas para a Sibéria no mês de Março dêste ano onde morreu levando no corpo os sinais de ter sido agredido pela policia soviética. Lázaro acrescentou que a vida na Russia é infernal. Conseguiu fugir da zona vermelha quando conduzia um combolo de batatas, aproveitando o momento que o guarda foi procurar cigarros. Pensa muito no tratamento que receberão os seus colegas de cativeiro por motivo de sua fuga.

Julgamentos no T.S.T.

SOBRE QUESTÃO DE DIREITO DO TRABALHO

Será julgado no próximo dia 5 de outubro, no Tribunal Superior do Trabalho, um recurso do Sindicato dos Trabalhadores da Industria do Trigo, Milho, Massas e Biscoutos do Rio de Janeiro, que tendo suscitado uma questão de direito do Trabalho teve perda de causa no T.R.T.

O 2.º CENTENÁRIO DA MORTE DE BACH

CONCERTO CORAL NA IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DESTA CAPITAL

Em comemoração ao 2.º Centenário da morte do grande compositor alemão Johann Sebastian Bach, a Igreja Cristã Presbiteriana da capital, situada à rua Silva Jardim, 23, a exemplo do que vem fazer todo o mundo protestante, levará a efeito amanhã, dia 24 do corrente, às 20 horas, com um culto de louvor a Deus uma homenagem à memória daquêle expoente da música.

Pelo maestro Canuto Regis foi organizado o seguinte programa de composições de Bach, para o referido culto: — I — Oração — 1 "Jeovah, Senhor!" — (Preludio n. 8); 2 — "Meu Senhor Jesus" — (Preludio n. 22). II — Segurança e Paz — 1) — Paz, doce Paz!" — (Vem doce morte); 2) — "Ao pé de Ti". III — Alegria — 1) — "Suave Emanuel"; 2) "Astro de vida"); 3 — "Jesus, alegria dos homens". Todos os números acima, com exceção do n. 2, da III parte, serão cantados pelo coro. O numero 2 será cantado pelo baixo Newton Paiva.

Não haverá convites especiais, sendo a entrada franca.

Por um Brasil livre da Demagogia e da Corrupção



Vota em CHRISTIANO MACHADO para Presidente — da República —

Denúncias e julgamentos nas Varas Criminais

NA 2ª - Foram denunciados José Antonio de Campos, Damaso Barreiras Alverez, Antonio Nonato de Sá, na Economia Popular; Manuel Alves de Moraes, em vender generos avariados; Geraldo da Silva, em crime de lesões; Manuel Barra, Flavio Azevedo, Luiz Lino de Oliveira, Paulo Mendonça, Claudio Sebastião Muniz, Josefino Valentino da Silva, em crime de furto; Aristoteles Corrêa de Faria Costa, em crime de exercicio da medicina, sem licença.

NA 19ª - Foi condenado Manoel Santos de Mello, a 7 anos de prisão simples e multa de...... 10.000,00 processado por contravenção do "jogo do bicho".

QUEDA VIOLENTA

José, de 10 anos, filho de Aitivo Reis Januário, morador na rua Aquiri, 37-A, em Ramos, na noite de ontem caiu de um bonde, na esquina das ruas Uranos e Peçanha Póvoas. A vitima sofreu fratura do crânio e comoção cerebral.

Remoção de delegados

O Chefe de Polícia assinou portaria, removendo os delegados Nelson Côrtes Alvarenga Fonseca, do 1.º Distrito Policial para o 16.º Distrito Policial e dêste para aquele, Carlos Domicio de Oliveira Toledo.

PARA VEREADOR
VOTEM EM
Alvaro Gonçalves
PARTIDO REPUBLICANO
Cédulas na rua Buenos Aires, 272, sobrado
Edificio de "A Noite", 5.º andar, sala 507

BARREIRAS ALFANDEGARIAS

DEVEM reiniciar-se agora no dia 28, em Torquay, na Inglaterra, as discussões sôbre tarifas alfandegárias, que, a bem dizer, começaram em fins de 1946, em Londres, quando se instalou a primeira reunião da Comissão Preparatória da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Emprêgo. Preparou-se nêsse conclave o projeto posteriormente conhecido como "Carta de Havana", que em seu artigo IV, seção A, cuida especialmente de tarifas, preferências tarifárias e legislação fiscal. No ano seguinte, para a discussão do projeto e ainda para outras negociações tarifárias multilaterais, realizou-se em Genebra a segunda reunião da Comissão Preparatória. A reunião, em que trabalharam mais de duas mil pessoas, durou sete meses, findos os quais foi aprovado o Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio.

Em principios do ano passado realizou-se em Annecy, na França, a Conferência de Tarifas com o objetivo de incluir no Acôrdo Geral outros paises e estabelecer novos compromissos de concessões alfandegárias tendentes a uma maior fluidificação das trocas internacionais. A Conferência de Annecy durou quatro meses — de 11 de abril a 27 de agôsto — mas não terminou com um grande passo no caminho do entendimento entre as nações para a supressão de barreiras e de tratamento discriminatório no comércio mundial.

A politica de converter os paises em compartimentos estanques, cercados por uma muralha de tarifas, autarquizando-os quando a economia de nenhum dêles pode prescindir de ligações com a economia dos outros, foi, como se sabe, um dos poderosos fatores para a eclosão da crise da década de 1930. No periodo de 1930 a 1939 sofreu o comércio mundial, por fôrça de barreiras alfandegárias e de contrôles de câmbio, talvez a baixa mais forte que se conhece na História. Só de 1930 a 1933, no exiguo periodo de quatro anos, baixou de dois têrços o valor do comércio internacional. No decênio 1930-39 o volume fisico diminuiu muito menos que o valor, o que indica uma acentuada queda no preço de tôdas as mercadorias negociadas. Foi uma época que se caracterizou pela politica de retenção, pela acumulação de grandes estoques, como aconteceu nos Estados Unidos com o algodão e o trigo, na França com o vinho, no Brasil com o café.

A humanidade nunca se esquecerá do trágico desfecho desses desajustes. E, por isso, seria de esperar que houvesse, logo nos primeiros tempos do após-guerra, acôrdo completo e unânime entre todos os paises para o mútuo fortalecimento de suas relações comerciais, nêle preponderando, òbviamente, a eliminação das barreiras tarifárias.

Mas estamos em fins de 1950 e ainda parece muito longinqua a perspectiva de compreensão das nações no sentido de um comércio comum. Vai-se agora tentar outro passo no rumo certo, partindo de Torquay. Se todos os caminhos levam a Roma, isto é, ao Acôrdo Geral, tanto faz que a marcha se inicie em Londres, em Genebra, em Annecy ou em Torquay, desde que haja sincero desejo de atingir o ponto colimado. Mas a marcha se entrava, porque os Estados Unidos, que a lideram, têm sido até agora excessivamente parcimoniosos na progressão. Desse modo, impedem o avanço dos demais paises.

Os produtores norte-americanos opõem-se tenazmente à redução de tarifas, receando a concorrência estrangeira. Não admitindo a concorrência no mercado norte-americano, desejam-na, entretanto, ardentemente, nos outros mercados mundiais. Não querem tomar conhecimento de fatos por ninguém ignorados, e que demonstram residir a causa do atual desequilibrio no comércio internacional na resistência estadunidense às importações. Um dêles, por exemplo: De 30 de junho de 1945 a 30 de junho de 1949 os Estados Unidos exportaram 67 bilhões de dólares em valor de produtos e serviços e importaram apenas 35 bilhões.

Até agora pouco tem adiantado a firme e justa atitude do govêrno estadunidense defendendo as reduções tarifárias para incrementar a importação. No ano passado o sr. Paul Hoffman, administrador da ECA, declarou perante o Senado que os Estados Unidos deveriam dobrar até 1951 o montante das suas importações na Europa Ocidental, a fim de evitar o fracasso do Plano Marshall. Como fazê-lo, porém, sem reduzir as tarifas, e uma vez verificado que pouco valeu para aumentar as importações a desvalorização das moedas européias?

Segundo se anuncia, os representantes do govêrno de Truman tentarão em Torquay, não obstante a tenaz oposição dos produtores, a redução das tarifas aduaneiras norte-americanas em cêrca de dois mil e quinhentos artigos. Vão, assim, romper um pouco o esplêndido isolamento em que os misoneistas ianques persistem em manter o seu pais — ilha de riquezas que poderá ser bastante danificada pelo oceano de misérias que a rodeia...

E' preciso que em Torquay se dê um grande passo para a longa caminhada necessária à eliminação das barreiras de comércio entre as nações. Do contrário, com uma terceira guerra às portas, pode o mundo livre ficar ameaçado na sua unidade.

India e Coréia

PARECE não haver mais dúvida de os constantes e quase desesperados esforços da India para conseguir o estabelecimento de um "modus vivendi" entre a Russia Soviética e as Nações Ocidentais redundaram em completo fracasso. Aliás, a expressão, para ser certa, não deveria ser bem esta. O que houve não foi, a rigor, um fracasso da India, uma vez que o final contrário aos seus propósitos era previsto até mesmo pelo próprio govêrno hindú.

Com efeito, a politica norte-americana se baseia, e com inteira razão, no reconhecimento da verdade de que não existem concessões á Russia que não traduzam estimulo para novas exigencias. E as propostas de Nehru, traduziam precisamente novas e não pequenas concessões, pois, o que a Russia queria, para passar a "examinar" o caso da Coréia, era nada menos que isto: a admissão da China comunista na ONU e a consequente defecção dos representantes do governo nacionalista naquela grande Assembléia.

A proposta hindú foi rejeitada por 33 votos contra 16, tendo havido 10 abstenções, e o assunto foi encerrado. Parece que quem se considera na posição mais critica frente a esse estado de coisas é mesmo a India que, ao mesmo tempo em que entra na posse de uma liberdade secularmente acalentada, sente-se presa de sombrias inquietações em face dos acontecimentos que se desenrolam na Coréia. O governo de Nehru deseja manter-se equidistante dos contendores, mas não vê outra maneira de consegui-lo plenamente, a não ser obtendo a cessação das hostilidades.

Sabe-se que, alem da proposta apresentada à ONU, a India teve há pouco outra idéia que, ao que tudo indica, tambem não vingou porque foi posta na geladeira soviética. Trata-se do julgamento da questão por um comité de pequenas nações, inteiramente isentas de qualquer suspeição.

Incitando á rebelião

LONDRES, 22 (Harold Guard, da U.P.) — Os programas de rádio soviéticos de Baku, sôbre o Mar Caspio, deram mais agressividade à propaganda soviética, prometendo apoio às minorias curdas dos Iraq, Turquia e Iran, que se levantem em luta pela liberdade". Autoridades britânicas que estudaram o programa, feito em lingua curda, observam que essas declarações afetam uma área onde, há interêsses estrangeiros em jogo muito maiores do que na peninsula coreana. O rádio do Azerbaidjão Livre, com sede em Baku, em irradiação ouvida aqui, apelou para "as amplas massas do povo curdo, para que estejam prontas para lutar pela paz e pela independência". O programa fazia alusão aos interêsses de 27 de agosto e 9 de setembro, quando destacamentos do Exército iraniano empreenderam hostilidades contra uma tribu curda. O rádio de Baku elogiou os rebeldes dessa tribu, advertindo que o que foi feito por aqueles grupos armados é apenas um prenuncio do que está para vir. A população curda foi também advertida de que ela "poderá mostrar-se digna de ajuda que já recebeu do Exército soviético, levantando-se para lutar pela liberdade", ...

TURISMO

HA cerca de cinco mêses tivemos noticia de que se esboçava um plano tendente a estimular o turismo entre nós, através da concessão de certas facilidades, no sentido de evitar ao estrangeiro que nos visita quaisquer dificuldades durante sua estada entre nós.

Agora, segundo se anuncia, nada menos de quarenta empresas de turismo norte-americanas estão dispostas a mandar, incorporados, ao Brasil, representantes seus, com o fim de estudarem as possibilidades que oferecemos para desenvolvimento do turismo no pais. A noticia é boa e deve ser acolhida com entusiasmo por todos nós. Isto porque, alem de outras vantagens que o turismo nos propiciará, não há opinião discordante acerca da enorme fonte de renda que êle constitui para inumeras zonas dignas de ser vistas no pais.

Com os não poucos centros de turismo que já possuimos e as indispensáveis adaptações de outros que enriquecerão sobremaneira as nossas possibilidades nesse campo, estaremos capacitados em breve a receber turistas em numero muito superior ao atual.

Ao que se sabe, estão as autoridades competentes estudando esse assunto há algum tempo. Não se tenha duvida, portanto, de que o que puder ser facilitado, sem colidir com os nossos interesses, o será.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AERONAUTICA — Tornando sem efeito o decreto de 21-6-50, que nomeou, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe F, Luci Bodstein Bivar.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, como substituto, 18.º defensor público (Ministério Público do Distrito Federal) Glenen Barbosa Cruz.

Concedendo exoneração, de 18.º defensor Público (Ministério Publico do Distrito Federal) a Norah Levy.

Aposentando Adalberto de Pinho Salgueiro, Investigador, referência vinte e quatro.

Na pasta de EDUCAÇÃO — Nomeando, professor catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, Antônio Geraldo Lagden Cavalcanti e, professor catedrático da Escola Nacional de Belas Artes, Armando Socrates Schnoor.

Exonerando, de professor catedrático da Escola Nacional de Belas Artes, Margarida Lopes de Almeida, que ocupa interinamente a cátedra

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza o Poder Executivo a Abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, crédito especial, para ocorrer às despesas com o pagamento devido à Companhia Serviços de Engenharia, por serviços realizados na rodovia Anápolis-São José de Tocantins, no Estado de Goiás.

Assinou mais os seguintes decretos:

Aprovando as alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia Phoenix Pernambucana — Seguros Maritimos e Terrestres inclusive mudança de denominação,

aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da "Mundial" Companhia Nacional de Seguros Gerais; e,

concedendo à "Nova Hamburgo" Companhia de Seguros Gerais, autorização para funcionar em operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e aprovando os seus Estatutos.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; em conferência, o general Antônio José de Lima Camara, chefe de Policia, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os srs. Raul Milliet, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, e Cesário de Andrade, presidente do Conselho Nacional de Educação.

A Diretoria da Academia Nacional de Medicina, representada pelos professores Antônio Austregesilo e Alvaro Cumplido de Santana, respectivamente presidente e 1.º vice-presidente, esteve no Palácio do Catete, para o fim especial de expressar ao Presidente da República os agradecimentos da centenária instituição, pelo fato de haver S. Excia. assinado expedientes para o pagamento dos auxilios previstos em lei orçamentária e destinados à construção da sua séde própria, que será iniciada dentro em pouco.

LUTA NAS SELVAS

SAIGON, Indochina, 22 (Robert Branson, da U.P.) — Atribue-se aos "legionários estrangeiros" franceses, com seu avanço sôbre a fortaleza de Dongkhe, capturada pelos comunistas, a frustração do ataque levado a efeito pelos vermelhos na Indochina, nos mesmos moldes do ataque coreano. Fôrças francesas avançam, passo a passo, contra a resistência dos guerrilheiros, em direção a postos avançados na selva, e fontes militares dizem que o fato de não terem os vermelhos feito acompanhar seu êxito inicial de ataques a outros pontos ao longo da fronteira da China significa que não tinham a intenção de realizar agora um ataque a fundo. Sua infantaria avançava por estradas e caminhos da selva, sem parecer empenhar-se por nova batalha pela posse de Dongkhe, sem fazerem qualquer tentativa contra outras praças tão importantes como essa, tais como Caodang e Langson. Acredita-se, entretanto, que os comunistas contam com uns trinta mil soldados preparados e treinados na China Comunista, mas que ainda não foram lançados, em efetivo substancial, em qualquer luta.

MORTOS PELAS QUEIMADURAS

PORT SAID, 22 (U.P.) — Seis pessoas faleceram no hospital do govêrno, em consequência das queimaduras sofridas pelo vapor d'água expelido pelo cano de escape do navio "Ionia". As vitimas eram passageiros do vapor grego "Ionia", que estava em operações de descarga, quando rebentou o cano, lançando vapor d'água sôbre a lancha encostada ao navio a fim de desembarcar os passageiros à terra. Outros quatro também sofreram queimaduras e estão no hospital. A dançarina egipcia Hager Hamdy, que figurava entre os passageiros da lancha, sofreu queimaduras leves.

CONDENADO

GREENVILLE, Tennessee, 22 (U.P.) — O quimico Alfred Dean Slack foi condenado a 10 anos de prisão por ter entregue, durante a guerra, segredos militares, a uma rêde de espionagem russa. Slack confessou-se culpado. O procurador federal, que propôs a sentença, declarou que o "grau de culpa" de Slack era menor do que o do cientista Harry Gold, de Filadelfia, a quem Slack passou amostras do RDX, o mais poderoso explosivo depois da bomba atômica.

NOVO CICLO DE PROSPERIDADE

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Um alto economista do govêrno acredita que a mobilização econômica dos EE. UU., desencadeará novo ciclo de prosperidade na América Latina e pode conduzir ao ativo reatamento do fluxo de capitais privados em busca de inversões para as repúblicas do Sul. Historicamente, as invertões privadas constituiram um fator muito maior do que os empréstimos e créditos públicos, na economia latino-americana.

Prêmio Nobel da Paz

OSLO, 22 (U.P.) — O Prêmio Nobel da Paz para 1950 foi outorgado ao norte-americano dr. Ralph E. Bunche, por seus serviços como mediador da ONU na guerra da Palestina. Bunche é o primeiro negro a ser distinguido com esta cobiçada distinção.

Café da Manhã

A FOTOGRAFIA EM CEM ANOS

MAIS uma vez colho o assunto desta crônica na revista "Match", que vem fazendo a história da fotografia para seus leitores. E não deixa de ser emocionante a contemplação da primeira que se tirou: a mesinha de jantar, uma "natureza morta" em que os objetos aparecem negros sôbre o branco da toalha, e que dizia da simplicidade, sendo da pobreza de um dos pais do invento: Nicéforas Niepce, que com Daguerre e Talbot deu ao mundo a fotografia. E a cronista vai explorando a reportagem. Vê o atelier de Talbot, em 1840, com as máquinas fotográficas muito parecidas com aquelas mais antigas, na frente das quais o eterno menino da eterna roupa nova posa enjoado com as advertências da mãe e com os avisos do fotógrafo sempre com a graça do "vai sair o passarinho!". E vou viajando pelas avós das fotografias. Vejo uma, a primeira nudez, mais livre que as estrelinhas pouca-roupa do cinema, e talvez menos chocante. Só o belo dorso, com a majestade de linhas que as mulheres de hoje já não possuem. A Mulher com maiúscula, de há cem anos, ostenta as suas formas através dêsse retrato. Vem depois um grupo de familia, e vem mais uma beldade anônima. Ei-la, de ombros caidos, olhos de Dama das Camélias, cabelos escorrendo em bandós. O figurino de 1840. O que mais impressiona é que, através dos séculos, nascem as gerações com seus tipos peculiares e irreproduziveis. Nenhuma maquilage poderá restaurar no cinema êsse tipo de ombros escorregadios, e aquela triste enormidade dos olhos, maiores que a boca. Até o colo, colo de pomba, que mulher no dia de hoje o possuirá?

Em antigos medalhões encontraremos outros rostos assim que os poetas românticos amaram até o desvario. Esse retrato de mulher inspiradora de paixão, por sua tristeza, sua fragilidade altiva, pelo geito macio de ser dona e levantar o pescoço gracioso, é um documento de que existiu a beleza senhoril, de uma beleza de que hoje duvidamos. A mais bela de 1950 não terá êsse toque mágico da sedutora da era do Romantismo. Nem poses, nem dietas, nem olheiras de lapis azul darão à lindeza de nossos dias a semelhança com um tipo que morreu, que desertou do mundo, e agora só vive nesse retrato sem nome.

Vamos correndo o museu da fotografia. Há uma cena de rua agora "gendarmes" e os vagabundos da cidade, em 1847, dos "Mistérios de Paris". Admira que nessa época dos retratos duros um verdadeiro e expressivo quadro tenha sido feito. O prisioneiro, de geito mau, olhar enviezado, — o policia com o enorme chapéu Bonaparte, e talvez o queixoso, um velho enrolado num chale, tendo em torno a turba excitada das ruas parisienses. Curioso também o retrato da cozinheira de Daguerre, com uma aparência de doce débil mental. Agora observo o papai Balzac, camisa aberta ao peito, a mão curta e gorda. E faço uma descoberta sensacional. E' só colocar um grosso bigode no Zé Lins, e cabeleira pela orelha, ai estará Balzac ressuscitado no romancista brasileiro.

Cômica e ingênua é a fotografia do trem em 1845. A máquina puxando três carruagens, engatadas uma às outras, em vez de vagões, e, inteiramente desocupados, mas firmes nos seus postos, os cocheiros!... Que filme terá dado essa engraçada reconstituição?

No desfile de imagens aqui vem o retrato do último rei de França, que já vai amargurado da vida. Ao lado sua espetacular cartola. E' possivel verificar, pegando o pescoço de Sua Majestade, o aparelho de fixar o "paciente" (nunca foi melhor empregado o termo)... na cadeira, para que êle não se mexa, estragando a chapa.

E prosseguem as fotografias. Conhecemos Lamartine, vemos Andersen, que viajava neste tempo por tôda Europa e pelo Oriente à custa do Rei da Dinamarca, ou seu soberano. A colheita dêsse liberalismo do monarca seria o seu livro de contos, os célebres contos de Anderson que tôdas as crianças de tôdas as gerações, há mais de um século, sabem quase de cor. E vemos o fotógrafo ambulante, um dos reis das ruas de Paris de 1848. "Daguerristipar" era a moda, o frenesi. E tôda a gente posava diante do fotógrafo radiante de prazer. Vejamos ainda a famosa Rachel, a grande trágica, que aqui aparece como uma burguezinha encolhida. Para finalizar, contemplemos Vitor Hugo exilado, meditando sôbre um rochedo, na fotografia que seu filho tirou, e mais uma pose do gênio, com sua testa enorme, seu ar de fúria fingida, só para o retrato.

Este alvorecer da arte fotográfica nos dá uma curiosa sensação. A fotografia, no comêço, com sua falta de relevo, lembra o mau desenho, a má ilustração. Não é ainda a vida fixada num pedaço de papel, mas a sombra a silhueta da vida. Todavia, algumas dessas primeiras fotografias vêm banhadas de uma graça que não aparece nos quadros da época. A fotografia acompanhou, de perto, o desenvolvimento democrático. Tempos atrás, só os reis ou os ricos, tinham a figura de seus pais, parentes e primos nelas paredes. Bons retratos custavam caro, e o povo não poderia sempre dispor do prazer de rever seus entes queridos, quando à distância, ou quando morriam, porque as miniaturas e os quadros eram um luxo muito acima de seus bolsos.

De um século para cá os homens gozam do prazer de mandar suas particulares fisionomias para os amigos, para o jornal, para as propagandas eleitorais. Viajando nesse pescoço da fotografia encontro caras bem mais sinceras. A antiga pose dava rigidez, mas não dava carater lindo. De nosso tempo é a mania do sorriso fotográfico, uma alegria esportiva a que pouco fogem, principalmente no mundo das mulheres, mesmo com dor de dente ou dor de cabeça. O retrato de hoje, ainda não é a NOSSA verdade. E', geralmente, a nossa cândida vontade de ter beleza, ter saúde e ser feliz.

Dinah Silveira de Queiroz

Comentário Político de José Cad

COMÉRCIO EXPORTADOR DE CAFÉ

HA alguns dias, anunciei aos meus ouvintes que era candidato a Deputado Federal pelo Partido Republicano. Cheguei a debuxar os principios gerais a que obedecerei no caso de ser eleito, principios êsses que me situam entre os defensores do regime democrático e das nossas tradições católicas. Não tive ainda oportunidade, porém, de expor as minhas idéias sôbre certos problemas que me preocupam preferentemente. E' o que procurarei fazer nestes dias que antecedem as eleições.

Abordarei hoje um assunto que reputo de considerável importância para o nosso pais: a exportação de café. E o abordarei sob um aspecto em geral esquecido e relegado a plano inferior. Para que se tenha idéia da magnitude do problema tal como o visualizo, vou mencionar um simples fato: das sete principais firmas exportadoras de café do Brasil seis são norte-americanas e uma inglesa. Estas firmas exportam quase metade do nosso café. A outra metade fica a cargo de mais de cem outras firmas médias e pequenas, entre as quais estão as brasileiras. Como se vê, a situação das firmas americanas é de absoluto predominio. E tais firmas outra coisa não são senão agentes de compra de organizações importadoras estrangeiras. A "American Coffee Corporation", que é a maior firma exportadora do café brasileiro, é mera subsidiária da "Atlantic and Pacific Co.", poderosa organização norte-americana que importa e distribui um sem número de artigos e utilidades.

Resumindo, temos que, a rigor, não somos nós que exportamos o nosso café. Os americanos aqui vêm comprá-lo e êles próprios é que fazem a exportação da maior parte do produto. As firmas nacionais encontram-se numa situação de inteira dependência. Dominando o mercado, são os agentes americanos que fazem os preços. Sendo os Estados Unidos o nosso principal mercado importador, compreende-se que as firmas americanas aqui estabelecidas levem uma vantagem considerável sôbre as congêneres nacionais. Possuindo elas representações nos Estados Unidos, claro que dispõem de facilidades para operar que não estão ao alcance das firmas nacionais.

Algumas organizações brasileiras tentaram estabelecer representações suas em território norte-americano, porém fracassaram.

A situação atual, evidentemente, não é lisonjeira para nós. Não podemos atribuir a culpa às poderosas e bem organizadas empresas norte-americanas. Elas chegam até onde podem ir na sua liberdade de comércio. Trata-se, antes de tudo, de uma deficiência nossa, decorrente de várias causas. Todavia, precisamos corrigir a situação, e já não é sem tempo.

O café é nosso principal produto de exportação, e o de mais relêvo em nossa balança comercial. Todos os paises do mundo dispensam a mais viva assistência ao seu comércio exportador. As grandes indústrias americanas, inglesas, francesas, italianas, alemãs, etc. possuem representações e agentes em todos os paises do mundo, onde colocam os seus produtos. Assim é que está certo. O café para nós representa o mesmo que os automóveis, os rádios e as geladeiras para os americanos. Tratemos de vendê-lo nós mesmos, diretamente nos mercados consumidores.

Amanhã continuarei no assunto.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

As sugestões do Brasil para a paz

NOVA YORK, 22 (INS) O "New York Times" elogia hoje as construtivas sugestões apontadas pelo Brasil para a solução dos aspectos politicos da proposta norte-americana sôbre a direção de uma "patrulha de segurança, pró-paz das Nações Unidas. Num artigo assinado pelo comentarista Arthur Krock, se diz que a fórmula apresentada pelo delegado brasileiro à Assembléia Geral, Mauricio Nabuco, uma vez que se decidiu adiar até outra data a proposta de Acheson, torna-se básica. A fórmula do sr. Mauricio Nabuco, que Krock qualifica "bem definida", recomenda. 1º) Quando uma nação membro tenha concordado em criar um corpo de patrulhas, sob a égide da Assembléia Geral, e mediante consultas de outros membros da Assembléia ou por quaisquer outros meios, tenha decidido sôbre seu tamanho, a natureza de seus serviços, seus equipamentos, etc., tal unidade deverá ser extra-nacional em vários sentidos. Sempre deverá colocar a bandeira das Nações Unidas junto ao seu país de origem. Sua integridade, como unidade separada, deverá ser cuidadosamente preservada e deverá fazer todo o possivel para fomentar e manter um "espirito de corpo". 2.º) à natureza distintivo dessas unidades nas nações que as possuam, distinguindo-as nos uniformes e insignias.

PRESENÇA DOS LIVROS

À GUISA DE CONVERSA PESSOAL COM DÉCIO PIGNATARI

FAUSTO CUNHA

AS vêzes me perguntam porque trato certas obras com aspereza, quando nada me custava contornar o assunto. Há sempre num livro alguma coisa que elogiar, e "O Carrossel" não foge à regra. Ao contrário de Du Bos, no entanto, acho que um verso, ou uma estrofe, até mesmo um poema, não basta a redimir todo um volume. O que um livro possa ter de bom é, a meu ver, o minimo indispensável para que seja um livro. O fato de um protestante ler a Biblia não obsta a que um católico repudie totalmente o protestantismo. Há coisas que me dói dizer, porque sei de antemão que não serão compreendidas dentro do meu ponto de vista. Mas, pelo menos por enquanto, não penso em trair-me para ser tolerante com um acidente que nada representa na minha vida, nada lhe acrescenta, nem artística, nem moral, nem emocional, nem intelectual, nem culturalmente. Seria absurdo que eu sacrificasse uma "posição" em benefício de uma "determinada situação". Quando escrevo sôbre um livro, escrevo sôbre o livro; embora pessoas passam estar envolvidas elas o estão apenas literàriamente falando e, literàriamente falando, pouco me importa a reação de cada uma dessas pessoas.

Quando me rebelei, em artigos neste rodapé, contra a concepção dubosiana de valorizar cem vêzes a obra comentada, estava seguindo um ponto de vista que, na verdade, era só meu — porque externado ùltimamente apenas por mim em face de certos volumes. Estava, pois, excluido o caso particular de Du Bos. Como, também, ficou de fora o de Roberto Alvim Corrêa. Disse que êsse ponto de vista era só meu — porque, se intentasse apoiar-me em citações para generalizá-lo correria o risco de pregar uma posição *reacionária* "vis-à-vis" de algumas citações ditas *revolucionárias*. "Parnasianismo critico" não seria uma boa catalogação, porque me arrolaria na classe dos "innocent readers".

Não sentindo inclinação para a fileira dos "social readers", nem sequer me restava o esteticismo de Allen Tate, que fôra defendido de um modo que afastava em definitivo a minha filiação, porquanto haveria do cair ou na arte pela arte ou num marginalismo tremendo, agarrado por *palavras* a *linhas* que não se acham nas minhas cogitações atuais. Tate poderia tomar qualquer posição, porque era poeta e critico. Não sendo nada disso, que me restava? Apenas renunciar a uma falsa aceitação, renunciar de maneira que não sobrassem dúvidas. E' o que venho fazendo.

Quando, por exemplo, em "Cântico", de Lêdo Ivo, me manifestei contra o ludismo dos "calabouço, poço", dando-lhes razões espúrias, não ignorava que o poeta, em caso de defesa, poderia invocar o que há de mais puro em poesia — a poesia infantil. Eu próprio seria capaz de fornecer-lhe um "Don Botazo", de Fryda Schultz de Mantovani; para outros casos, como o das alliteracões, afora os paradigmas eruditos, toparia composições muito delicadas de Alfonsina Storni.

No caso de "Presença", de Antônio Olinto, minha "audácia" foi ainda mais grave. Nos quatro artigos que lhe dediquei recheados de restrições de vária espécie, fazia algumas que Décio Pignatari não se correria de julgar ridiculas. Figuremos só, para retrucar às minhas alusões ao prosaismo de alguns de seus poemas, Antônio Olinto me viesse com Sandburg, Claudel, Eliot, Whitman ou trechos inteiros de Horácio e Ovidio. Ele que escrevera sôbre o "tempo" em Pope, saberia colher na poesia estrangeira argumentos infindáveis. Quando, ainda na questão "ritmo-tempo", me referi às "filigranas tipográficas" de algumas composições, lembrando o que se fazia antes de 22 (e muito se fêz durante 22), imagino como seria constrangedor se êle me rebatesse indagando se havia também "apenas" filigranas tipográficas em Malakovski, Marianne Moore, Archibald MacLeish, no velho John Watson, no tremendo Cummings, em J. W. Riley, Horace Gregory, Arno Holz, etc. Seria contudo ainda mais constrangedor se eu lhe respondesse que, na apreciação de um vate brasileiro, pouco se me dá que sua técnica ou seus processos tenham sido empregados com êxito no exterior ou que, no exterior, tenham caído em compulsória — ultrapassados pelos próprios descobridores. Tudo isso viria tornar os nossos liristas demasiado intelectualizados (e intelectualizantes), excessivamente eruditos, sucursais de franceses e anglo-saxônicos. Que valor terá uma poesia que só possa ser entendida em confronto com outra? Que seja qualificada não por seu mérito ou significado intrinsecos mas pela moda ou fama de outra? Como se pode falar em compreensão e incompreensão do público, se o próprio bardo o exime dessa compreensão, se êle se sentiria mesmo burlado se fôsse compreendido com facilidade? Para mim, a poesia tem antes de tudo um valor individual, um valor que não se obtém através do artesanato. Esse artesanato vem depois, e não antes. Por isso, pouco me importa que num Deolindo Tavares, v.g., seja deficiente ou que noutros já se encontre nos mais avançados estágios.

O que houve no caso de "O Carrossel" foi o mesmo que ocorreu com "Presença" e "Cântico", apenas com a diferença de que, nestes, nada foi além de pormenores, enquanto no primeiro o todo se viu atingido. A minha intenção foi diminui-lo de baixo para cima. Desvalorizá-lo de cima para baixo seria uma revalorização indireta. E' neste ponto que Décio Pignatari e eu jamais nos encontraremos. Se meu intuito fôra condenar corroborando essa condenação através das coisas que reputo boas, iria justificar, em face dos leitores (dentre os quais sou o primeiro a exigir fidelidade à minha consciência), uma poesia que não considero nem revolucionária nem superior. Sem êsse cunho, claro que só havia temá-la como sendo mediocre, até abaixo de mediocre, o que desagradaria ainda mais que a recusa total. Se eu quisesse justificar, ou antes, valorizar ostensivamente certos detalhes de ritmo e tempo em Antônio Olinto (que trago para exemplo por me parecer que sua cultura esteja acima de qualquer possibilidade de negação), não iria buscar os correspondentes na tipografia dos parnasiano-simbolistas. Digamos que eu tentasse contrapor Weiss a Décio Pignataris. Não esquecer que estou apenas exemplificando.

"Existe uma está-
tua afogada e um poeta feliz (ardo
em louros!)

Inter (ataúde e espêlho) morres.

Apanhemos agora "Dominant":

Else why, in highest pitch
of naked noon-low sky (prodi-
[gious laugh-
ing green-girls flare restless ra-
[ming
crotch of tree),
through at least
one tall stiff man of soil, expres-
[sed
in weed-(a plot) and-thunder-
[matted miles
of day, under war's piled top-
[pling shocks,
all capt by cagy hoarfrost
of forgetting: — (etc.)

Observem-se, aí, uma intercalação e uma cisão. Quanto a cisões, basta dizer-se que só em "Lay-Saints and a Satyr" há cêrca de vinte. Em "Hourglass", v.g., o último verso da 4.ª estrofe termina: "like some deserted wind-" e o primeiro da 5.ª começa: "mill, would once more" (em matéria de cisões, nossa poesia é rica; quando comentei "Alguma Existência", de um "novo", Bandeira Tribuzi, nem sequer mencionei uma "découpage" idêntica). Continuando. Não iria decerto filiar Décio Pignatari a T. Weiss (insisto em que se trata de mero exemplo), nem iria comparar uma poesia em que não sinto poesia a outra que recebo como tal. E' de supor-se que a citação de Weiss indicaria cultura de minha parte, embora precária: talvez o assunto houvesse tomado outro rumo, e o estudante do Clube de Poesia nunca se lembrasse de vir falar-me em moscas azuis. Mas se eu tivesse citado Weiss ou teria que aceitar as "experiências" de Décio Pignatari, ou explicar porque aceitava aquêle e não êste. A imitação e o mimetismo (embora afiancem os cientistas que êste constitui método de defesa dos animais orgânicamente inferiores) não podem envolver obstáculo intransponivel à admissão de uma obra, quando dotada de conteúdo humano. Nem poderia alegar que rejeitava o "revolucionário", porque, embora provasse que as "pesquisas" eram produto de papel carbono, permaneceria o "dentro da revolu-

(Conclui na 8.ª pág.)

ILEGIVEL.

Odilon Azevedo voltará a dar desempenho, a partir de terça-feira, ao papel que criou em "As árvores morrem de pé", no Teatro Regina ★ Na próxima sexta-feira, estreará no João Caetano, o mágico Cantarelli ★ Segunda-feira, "Os Aprendizes" estarão novamente, na Associação Brasileira de Imprensa

Mundo Social

NUMEROSAS amigas da encantadora senhora Zélia Couto foram esperá-la, com braçadas de flores e sorrisos felizes, quando voltava da Europa pelo "Formose", acompanhada de sua graciosa irmã, a senhora Irene Pinto da Fonseca. O cáis Mauá acolheu um florido grupo de senhoras e senhoritas da nossa sociedade e à noite, uma recepção teve lugar, no belo apartamento da recém-chegada, no elegante bairro de Copacabana.

—oOo—

AUREO NONATO teve a gentileza de nos enviar o último número de "Vida", que se edita nesta capital. Excelente revista, contém interessante material para os seus numerosos leitores. Amplo noticiário sôbre literatura, politica, diplomacia, história, música, teatro etc., ali publicado com esmero e apurada orientação.

Interessantissimo artigo sôbre "Os negros e o teatro", escrito pelo próprio Aureo Nonato. Aborda diversos assuntos e experiências do teatro negro do Brasil, revelando o grande talento desses novos atores. Agradecemos a gentil oferta.

—oOo—

"A REVOLTA dos Brinquedos" é a peça infantil de Pernambuco de Oliveira e Pedro Veiga, que tanto sucesso vem fazendo no palco ambulante. Visitando os diversos bairros do Rio, numa organização do "Teatro do Estudante" para a petizada, vêm se servindo de grandes caminhões-palco para seus espetáculos. Os intérpretes são os festejados e jovens Fernando César, Mário Gomes, Ariston de Almeida, João Cantuária, Teresa Rivera, Wanda Dias e Natalia de Almeida.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Tecla da Costa Maciel
Lavinia Margarida Simões Costa
Adelina Dias Mota
Cândida Carvalho

SENHORITAS:

Maria Marta Cesário de Melo
Maria Pereira Melo de Azevedo
Rita Dornelles
Helena Romeiro

SENHORES:

Embaixador Alcebiades Peçanha
Comandante Bertino Dutra da Silva
Eurico Siqueira Batista
Delfim José de Araujo
Adolfo Gigliote
João Guerreiro Ceres
Samuel Babo
Coronel Orlando Meireles
Deodora da Silva Gomes
Luiz Artur Lopes
Antonio Lino Ribeiro Braga
Silvio Brito Soares

JOSE' GUILHERME VIEGAS — Assinalamos hoje uma efeméride grata a todos nós que fazemos A MANHÃ e, em particular, aos que elaboram a seção de polícia deste matutino. E' que neste dia completa anos o nosso prezado companheiro de redação José Guilherme Viegas que atualmente se encontra à frente daquela seção especializada. Jovem ainda, culto, possuidor de qualidades de espirito e coração que completam a sua personalidade de moço lhano e cavalheiresco, Viegas se tornou por isso mesmo digno da simpatia e amizade de todos os seus companheiros que têm o prazer de privar do seu convivio amigo e bom. Neste ensejo, prazeirosamente juntamos as nossas amistosas felicitações às inúmeras demonstrações de carinho e aprêço que o nataliciante nesta data está recebendo das pessoas do circulo de suas amizades.

SRTA. OLIVIA F. VIEIRA — Transcorre, hoje, a data natalicia da srta. Olivia Francisca Vieira, filha adotiva do brigadeiro do Ar Henrique Fleiuss e de sua esposa, sra. Rita Fleiuss. A aniversariante, que é um dos ornamentos da nossa sociedade, terá oportunidade de verificar o quanto é estimada.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorinha Argentina Ferreira de Andrade. A aniversariante será, por esse motivo, alvo de homenagens, por parte de suas relações de amizade.

— Faz anos, hoje, o menino Darcy de Almeida Lima, filho do sr. Danilo Lima e de sua esposa, d. Maria da Glória de Almeida Lima.

Casamentos

IZOÉ SOFFIATTI-ORLANDO MALAGUTI — Em São Sebastião do Paraiso, em Minas Gerais, realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorinha Izoé Soffiatti, filha do sr. Mário Soffiatti e sra. Graciosa Marcolini Soffiatti, com o sr. Orlando Malaguti, filho do sr. Evaristo Malaguti, e sra. Clélia Malaguti.

SRTA. NELLY BRISSAC-SR. NELSON PEIXOTO — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Candelária, o enlace matrimonial da srta. Nelly Brissac, filha do casal tenente-coronel Rubem Brissac, com o sr. Nelson Peixoto, filho da viuva sra. Inês Torrino Peixoto. Os nubentes e seus pais receberão cumprimentos após a cerimônia religiosa, no Clube Militar.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja da Candelária, o enlace matrimonial da srta. Nelly Brissac, filha do ten. cel. Rubem Brissac, com o sr. Nelson Peixoto, filho da viuva sra. Inês Torino Peixoto.

— Na igreja de N. S. do Carmo, realiza-se hoje, às 17,30 horas, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Eni Acioli Cavalcanti de Aguiar, filha do tabelião Vanderlei Coelho de Aguiar, com o sr. Airton Frederico.

— Casam-se hoje, na Basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte, a srta. Maria Lúcia Cardilo, filha do sr. e sra. Romulo Cardilo, com o sr. Silvio Xavier, filho da viuva Francisco Xavier.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Hilda de Azevedo Valente, filha da viuva Elisa de Azevedo Valente, residente, à rua Figueira, 181, com o sr. Jaime Fernandes Machado. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Cabana Antonio de Aquino, à rua Paula e Souza, 114, nesta cidade.

— Na igreja de N. S. do Carmo, será celebrada, hoje, às 17,30 horas, a cerimônia do enlace matrimonial da professora Eni Acioli Cavalcanti de Aguiar, filha do tabelião Luiz Vanderlei Coelho de Aguiar, viuvo, com o bancário Airton Frederico, filho do sr. Alexandre Frederico, e da sra. Joana Frederico. Servirão como padrinhos, da noiva, o sr. Edson Mendes de Oliveira e esposa, e, do noivo, os seus pais, no religioso e, da noiva, o sr. Basilio Gomes e sra. Carmen Gomes e, do noivo, o sr. Frederico de Marca e sra. Mafalda Frederico, no civil.

— Está marcada para hoje, às 17 horas, na Matriz de N. S. de Copacabana, a solenidade do enlace matrimonial do sr. Ernani Rocco Simões, filho do sr. Antonio Ernani Paula Simões e da sra. Iolanda Rocco Simões, com a srta. Wilma Abreu Corrêa, filha do sr. Edmundo A. Corrêa e da sra. Ruth Abreu Corrêa. O oficio religioso será celebrado por d. Rofolfo Pena, bispo de Valença.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. Jorge Washington de Souza Lobo e sra. Leonor de Souza Lobo, com o nascimento da menina Maria Lúcia.

Batisados

Realiza-se, amanhã, na igreja da Santissima Trindade, o menino Paulo Roberto, filho do sr. Jaime Pinto e da sra. Virginia Ribeiro Pinto. Serão os paraninfos o sr. Antonio Manoel d'Almeida e a sra. Ondina Matos d'Almeida.

Clubes e Festas

— GRAJAÚ TENIS CLUBE — Realiza-se hoje, às 23 horas, um baile de gala, comemorativo do jubileu de Prata do Grajaú Tenis Clube.

— CIRCULO MILITAR DA VILA — Comemorando a entrada da Primavera, o Circulo Militar da Vila, realizará hoje, um baile de gala.

— CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — Hoje, das 23 às 3 horas, o Clube de São Cristovão, fará realizar em sua sede, o seu tradicional baile da Primavera.

— CLUBE MUNICIPAL — O Departamento Social do Clube Municipal, levará a efeito hoje, das 22 às 2 horas, a sua Festa da Primavera.

— FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE — O Diretório Acadêmico da realiza, hoje, nos salões do Fluminense Futebol Clube, o Baile da Faculdade Nacional de Medicina, Caveira, em homenagem aos exalunos.

— Realizar-se-á, no próximo domingo, dia 24, das 16 às 22 horas, na sede da Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo", à rua Carlos Seidl, 393, Cajú Retiro, uma tarde dançante, promovida pelo Diretório Acadêmico Carlos Chagas, da referida Escola.

— O Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas, fará realizar, domingo próximo, dia 24, das 21 às 24 horas, um sarau dançante, sendo o traje o de passeio.

CENTRO MINEIRO — Realiza-se, domingo, 24 deste, às 20 horas, à rua Buenos Aires, n.º 283, mais uma interessante festa social, organizada pelo Centro Mineiro.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — Finalizando o seu programa de festejos, comemorativos ao seu cinquentenário de fundação, o Clube Internacional de Regatas, fará, realizar, hoje, sábado, das 23 às 4 horas, o seu baile de gala, exigindo-se o traje completo.

Homenagens

A Faculdade de Odontologia e a Universidade Brasileira de Odontologia, vão homenagear, hoje, às 20 horas, com um jantar, na Casa do Estudante, do Brasil, o dr. Stanley D. Lyman, chefe do Departamento de Corôas e Pontes da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, que no momento encontra-se nesta capital, fazendo cursos de aperfeiçoamento.

Comemorações

— Será comemorado hoje, com várias solenidades, o primeiro centenário da morte do general Artiga, unificador da nação uruguaia. A Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil, por esse motivo, fará inaugurar, em sua sala de reuniões, às 11,30 horas, um seu retrato, usando da palavra, nessa ocasião, o embaixador Giordano B. Eccher.

Conferências

— Sob o patrocinio do Instituto de Cultura Religiosa, o prof. Miguel Rizzo Júnior, escritor e publicista paulista, fará hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, uma conferência sôbre: "Pontos irredutiveis do caráter".

Falecimento

— Faleceu, ontem, pela manhã, nesta capital, a sra. Emma Puhlmann, Wulfes, esposa do sr. Augusmann Wulfes, esposa do sr. Augusguintes filhos: Maria Luiz Richers, Alexandre Wulfes, Ruth Giordano, Metilde Handel, Emminha Wulfes, Carlos Wulfes e Olga Korndorf e os netos cinegrafistas Herber e Eurico Richers.

O corpo foi removido para a Capela da rua Real Grandeza, saindo o féretro, hoje, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista.

— Faleceu, nesta capital, ontem, aos 97 anos de idade, a viuva Margarida Costa, deixando os seguintes filhos: Olga Costa Noronha, esposa do almirante Carlos de Noronha; viuva Aida Falcão e sra. Gilda Brito e o neto, dr. Murilo Noronha, oficial do Gabinete do ministro da Aeronáutica.

O corpo foi removido para a Capela da rua Real Grandeza, saindo o féretro, hoje, às 11 horas, para o cemitério de São João Batista.

Enfermos

Foi submetida, a uma intervenção cirúrgica, e em face das melhoras apresentadas, foi removida para sua residência, a sra. Rita Fleiuss, esposa do brigadeiro do Ar Henrique Fleiuss.

A enferma tem recebido visitas de pessoas de suas relações de amizade.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— EDUARDO REIS DA GAMA CERQUEIRA, 7.º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— BERTA BLUM, 7.º dia, às 7 horas, na igreja do Colégio Santo Antonio Maria Zacarias.

— FRANCISCO INACIO DE SOUSA, 7.º dia, às 11 horas, na igreja da Candelária.

— LUCIA MEIRELES, 30.º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— MARIETA ARÊAS CESAR DE SOUZA, 30.º dia, às 7 horas, na Capela do Convento de N. S. de Lourdes.

— WADINHA LAYOUN JEREISSATI, 30.º dia, às 10 horas, na igreja de São Basilio.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
JOSÉ A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

Música

NA B.B.C.

TIVEMOS recentemente a ocasião de lamentar quão pobres são os programas radiofônicos brasileiros no que se refere à música séria e, para mostrar como esta é sempre mais a base lógica e necessária das emissoras européias, transcrevemos alguns extraordinários programas da R.A.I. italiana.

Não menos extraordinários são aquêles que acabamos de receber da British Broadcasting Corporation que, publicados em elegantes opúsculos, nos confirmam o altissimo grau do nivel artistico alcançado, também neste campo, na Inglaterra, e nos dão uma maldita inveja dos ouvintes europeus.

A Inglaterra não era, no passado, um dos paises mais musicais da Europa; mas bem sabemos quão importantes são hoje em dia suas atividades na música (até na ópera lírica, que aqui muitos estão condenando como uma expressão morta e fora do nosso tempo) e quanto estejam produzindo seus novos compositores, começando por aquêle Britten que está ràpidamente afirmando-se num lugar de grande destaque.

A B.B.C. pôs suas formidáveis possibilidades ao serviço da arte em geral e da do seu país em particular; compositores e executantes ingleses têm no rádio aquelas possibilidades de expansão de que o pobre compositor brasileiro carece em absoluto. Bastaria, para confirmá-lo, ver o programa de treze manifestações de música de câmara em que, com aquêles de Purcell, Haendel, Arnold Bax, Cyril Scott, Arne, Delius e Benjamin Britten, encontramos nomes para nós ainda de todo desconhecidos, quais Michael Tippett, E. J. Moeran, Herbert Murrill, Lennox Berkeley, Gerald Finzi, John Ireland.

Como será esta nova arte das novissimas gerações inglêsas? Bem gostariamos de conhecê-la.

Nos programas de música sinfônica, encontraremos ainda outros nomes: Elgar, Wood, Walton, e Lutyens, Bantock, Roberton, Gál, Arthur Benjamin, etc.

Naturalmente, um grande espaço nas transmissões é reservado também às composições modernas estrangeiras. Não encontraremos, infelizmente, nestes programas que acabamos de receber, nada de brasileiro. Mas como poderiamos queixar-nos disto, se as nossas próprias transmissoras desconhecem quase que completamente tôda e qualquer música séria nacional?

R. MASSARANI

Recital de Maria da Penha

Realiza-se hoje, o recital da pianista Maria da Penha A. Almeida, no Teatro Municipal de Niterói. O

A jovem pianista Maria da Penha

Conservatório Brasileiro de Música apresentará, às 20 horas, a jovem pianista, com o seguinte programa: 1) — Beethoven — Sonata op. 53 (Aurora): Alegro com brio; Adagio Molto; Alegreto moderado e Prestissimo. 2) —Schumann — 12 Estudos Sinfônicos. 3) — Rachmaninow — Preludio n. 12, op. 32; Moskozwski — Etincelles; Chopin — Noturno op. 27 n. 1 e Scherzo op. 39.

Maria da Penha nasceu em Niterói, a 25 de abril de 1933. Desde os primeiros anos manifestou grande pendor musical. Iniciou seus estudos no curso Santa Cecilia, em Niterói, aos sete anos de idade, passando depois a estudar com a professora Elzira Polonio Amabile no C. B. M.

Aos oito anos atuou como solista em orquestra infantil da Prefeitura do Distrito Federal sob a regencia da maestrina Cacilda Borges em concêrto no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Tomando parte no Concurso Ana Carolina, patrocinado pelo programa Artistas Novos do Brasil, obteve, entre 29 concorrentes o 2º lugar.

Em novembro findo, aos quatorze anos de idade, obteve, por unanimidade, o primeiro prêmio — Medalha de Ouro do Centenário Chopin — em concurso realizado na Escola Nacional de Música, sob o patrocinio do Conservatório Brasileiro de Música, entre dezoito pianistas, diversos já laureados.

No mesmo ano foi também premiada pela Associação Brasileira de Imprensa no Concurso de Estreantes.

Frequenta atualmente o último ano do C. B. M. e é ainda aluna da professora Elzira Polonio Amabile.

Em Outubro próximo, dará dois recitais, um no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e outro na Associação Brasileira de Imprensa.

Eleazar de Carvalho com a O. S. B.

Hoje, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um concerto sob a direção do Maestro Eleazar de Carvalho. Será executado pela primeira vez na América do Sul, o poema sinfônico de Richard Strauss "Assim falava Zaratustra". No mesmo programa: Sinfonia n. 2 de Camargo Guarnieri; "Escalas", de Jacques Ibert.

Maria da Penha

No Teatro Municipal de Niterói realiza-se hoje, às 21 horas, o recital da jovem e aplaudida pianista Maria da Penha Almeida, com o seguinte programa:

I — Beethoven — Sonata.

II — Schumann — 12 Estudos Sinfônicos.

III — Rachmaninow — Prelúdio n. 12, op. 32. Moskozwski — Etincelles. — Chopin — Noturno op. 27 n. 1 — Scherzo op. 39

Concêrto da Juventude com Marina Cordovil

Amanhã, às 10 horas, a O. S. D. dará no Teatro Rex mais um concerto para a juventude escolar, sob a regencia de Eleazar de Carvalho. O pianista Marina Cordovil, talentosa musicista, tocará com orquestra o "Concerto" nº 3, de Beethoven. Completam o programa as seguintes obras: "Jesus Alegria dos Homens" de J. S. Bach; a "ouverture" "Romeu e Julieta" de Tschaikowsky, e de Carlos Gomes a protofonia do "Guarani" e a "Alvorada da ópera "O Escravo".

Uma parte do programa será regida pelo jovem Bernardo Federozzi, que estudou nos Estados Unidos onde permaneceu 1 ano com uma bolsa de estudos.

Concêrto de Citara

Amanhã, às 10 horas, dealizar-se-á no Teatro Municinpal um concerto de Citara pelo professor Avena de Castro, para a serie "Recreação Popular", com entrada franca. O programa é o seguinte: Enslein, "Fantasia de Concerto"; Bach, "Gavote" (2a. Sonata para violino trans. de H. Avena de Castro), Brahms, duas "Danças Hugaras", Chopin, duas "Valsas" e 5ª "Mazurka", Unlanf, "Rapsodia Hugara"; Albeniz, "Tango"; Dvorák, "Humoresque"; Carlos Gomes, "Quem sabe"; Mignone, "3ª Valsa"; Kreisler, "Shoeen Rosmarin" e "Liebesfreud".

Adiado o Recital

O violinista francês Claude Paschoud adiou o seu recital para a próxima quarta-feira, às 21 horas, No salão Leopoldo Miguez. Em programa: Brahms — Sonata em ré menor, op. 108, nº 3; Bach — Chacone. II) Prokofieff — Sonata op. 94; Dohnanyi — Canção cigana; Szymanowsky — A fonte de Arctusa; Villa Lobos — Canto do Cisne negro; Paganine — La Campanella. Ao piano, Otto Jordan. A entrada é franca.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

OS SALARIOS DOS MEDICOS

A Secretaria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro pede-nos a divulgação do seguinte:

"Para responder a instantes indagações e dissipar dúvidas, essa entidade de classe vem declarar que não promove nem endossa qualquer coleta entre médicos e laboratórios farmacêuticos, à guisa de financiamento da campanha em pról do aumento de salários dos médicos.

Baseado na prerrogativa de órgão legal representativo dos interêsses profissionais dos médicos do Distrito Federal, êste Sindicato continuará pugnando, por todos os meios permitidos, até a realização daquelas justas reivindicações, para o que inclusive dispõe de recursos próprios que lhe isentam de recorrer ao processo acima aludido".

Teatro

"Miss França"

Revista de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — No teatrinho Jardel

Geysa Coscoli, empresário do teatrinho Jardel, ofereceu ante-ontem aos criticos teatrais e ao pessoal de teatro o seu espetáculo com a revista "Miss França", de sua autoria com Guilherme Figueiredo. Para tal nos deu êle um teatrinho diferente, limpo e bem decorado, o que tornou o ambiente alegre e muito vivo.

A estréia do novo elenco registrou um dos maiores sucessos que temos assistido em espetáculos musicados na Zona Sul, quer na parte de interpretação, quer no seu texto que é bem divertido e provoca explosões de gargalhadas.

O quadro "Um domingo em Copacabana" está muito bem urdido e traz o publico em constantes gargalhadas. "Como é dificil ser viuva" defendido por Mara Rubia e outro ótimo quadro "Eu tambem sou candidato" nos dá um ótimo trabalho de Walter D'Avila.

Nas atuações dos artistas não temos restrições a fazer. Todos estiveram magnificos e até mesmo Ema D'Avila, que de há muito estava afastada, reapareceu de forma digna de citação. Mara Rubia, ligeiramente nervosa, valeu-se de seus recursos e tirou partido desse estado de animo, firmando-se em seguida. Walter D'Avila, mais uma vez, demonstrou o seu valor de cômico seguro e imperturbavel, merecendo os aplausos que lhe foram endereçados. Martim Vargas foi delirantemente aplaudido pelo publico que encheu o teatrinho de Copacabana.

Ornamenta o espetáculo, com seus bailes bem marcados, o "Ballet Pigalle" que vinha atuando em "boites". Constituido por cinco lindas garotas, esse grupo foi recebido com agrado geral e se viu aplaudido todas as vêzes que foi chamado a intervir na revista "Miss França".

O esforço de Geysa Boscoli foi extraordinário, sobrehumano mas fartamente compensado pelo agrado irrestrito que o espetáculo produziu.

Outro nome que merece referencia é o de Jardel Julis Filho. Calmo, discreto e com magnifico jogo de cena, o galã loiro honra o nome do seu saudoso pai, prendendo as atenções do publico.

HENRIQUE CAMPOS.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SECÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Solange França

não irá para o teatro Follies, pois que as negociações para a assinatura do seu contrato não chegaram a bom termo.

ODILON AZEVEDO veio da Argentina coberto de glórias pelas suas atuações em Buenos Aires, e já na terça-feira êle estará no Teatro Regina, dando desempenho ao papel que criou em "As árvores morrem de pé"

"A menina das nuvens" —

O escritor Pedro Bloch, autor de "As mãos de Euridice", dirigiu à escritora Lucia Benedetti, autora de "A menina das nuvens", a seguinte carta: D. Lucia Benedetti. Saudações. Acabo de assistir emocionadissimo à sua maravilhosa peça infantil "A menina das nuvens". E' algo de realmente extraordinário, para crianças e para aquêles que ainda guardam dentro de si aquela pureza que permite sentir o belo e o bom sem restrições e sem inibições. Queira aceitar o meu mais caloroso entusiasmo e permita-me por favor, assistir mais umas três vezes a sua peça. Pedro Bloch.

Procura-se galã

Para o próximo espetáculo, a ser montado breve por esse grupo que Jacy Campos dirige, surge uma dificuldade: a condição fisica do personagem principal masculino que, na peça, é um atleta. Desse modo, necessita-se de um rapaz de 19 a 23 anos, de boa estatura e compleição atlética, a fim de interpretar esse papel. Os candidatos interessados deverão comparecer hoje, sábado, dia 23, das 17 às 18 horas, no "Foyer" do Teatro Fenix (entrada pública, Av. Almte. Barroso) o qual foi cedido gentilmente pelo casal Sarah-José Cesar Borba, para que os mesmos entrem em entendimento com "OS APRENDIZES".

"Maria-João"

Hoje e amanhã serão realizadas no Serrador as últimas representações da hilariante comédia "Maria-João", original de Paulo de Magalhães, na qual Eva tem excelente trabalho de comicidade no "travesti" de "João-Maria". O homogêneo conjunto dirigido por Luiz Iglezias despede-se amanhã, com três sessões, sendo uma em vesperal. A companhia embarcará para Portugal no dia 7 do mês entrante. O elenco que irá ocupar o Teatro Avenida, em Lisbôa, é o seguinte:: — Eva, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Iris del Mar, Alberto Peres, Armando Braga, Judith Vargas, Pola Leste, Arthur Costa Filho e Armando Ferreira. A atriz ensaiadora Lucilia Simões regressará a Portugal com "Eva e seus artistas".

"As Meninas Barranco" —

O Teatro Regina apresentará em substituição à peça "As Arvores Morrem de Pé", a gosadissima comédia de Alejandro Casona, "As Meninas Barranco". Nessa peça Conchita fará o seu maior papel cômico.

Dulcina e Odilon

— Os grandes artistas brasileiros Dulcina Moraes e Odilon Azevedo continuam recebendo de suas admiradoras as maiores demonstrações de carinho e afeto pelo êxito que obtiveram em Buenos Aires. "Sinto-me feliz pelo sucesso que obtivemos eu e Odilon na Argentina. E mais feliz ainda por estar novamente em contato com a minha querida platéia carioca — declarou-nos Dulcina Moraes, diretora de "As Arvores Morrem de Pé".

Repertório para Portugal —

Luis Iglesias resolveu levar a Portugal peças do maior sucesso no Brasil, mesmo que não tenham sido criados originalmente por Eva Todor. Em primeiro lugar, porque entende que o público português tem o direito de conhecer êsses sucessos. Em segundo lugar, porque acredita, na capacidade artistica de Eva Todor e do seu elenco. Assim é que, através da SBAT, acaba de firmar, com R. Magalhães Junior, contrato para a apresentação de "Mentirosa", original seu, criado por Dulcina, e das traduções de "Beija-me e verás" e "Diabinho de saias", a primeira de F. Hugh Herbert e a segunda de Norman Krasna, ambas criadas por Bibi Ferreira. Eva Todor viverá, assim, mais três grandes papeis de sua galeria cômica.

Os "Aprendizes"

Estrearam os "Aprendizes" dia 18 passado na A. B. I., com as peças: "O Banquete" de Lucia Benedetti e o engraçadissimo "Pedido de Casamento", de Anton Tchekov, sendo muito bem recebidos pelo público presente. Continuando essa temporada de segundas-feiras, darão os "Aprendizes" seu próximo espetáculo no dia 25 na A. B. I. As 17 horas. O elenco dos "Aprendizes" conta com Jacy Campos, Virginia Vali, José Magalhães Graça, muito engraçado no "Pedido", e ainda Beyla Genauer. A direção é de Esther Leão.

Será no Teatro Follies,

em Copacabana, a apresentação de "O Regresso", o vigoroso drama em 1 ato, de Péricles Leal com que o Teatro Independente dará inicio às suas atividades. Assim, já no próximo dia 9 de outubro o nosso público terá a oportunidade de aplaudir o novo conjunto que vai mostrar a obra dramática da nova geração brasileira. Enquanto isto, prosseguem adiantados os ensaios de "O Regresso", sob a direção de Ody Fraga. Nos intérpretes, veremos Oswaldo Waddigton, encarnando o torturado Romero, o homem que voltou; Nelson Dantas compondo tipo do covarde e oportunista Melo; Ciraudiano Filho vivendo o negro Graúna, o capanga sem entranhas, pária sem sentimento e sem nervos; e, na única figura feminina da história, Claudia Elbe interpreta o papel de Amanda, a mulher do cais que conhecia todos os segredos do mundo. Um conjunto homogêneo, um grupo capaz e idealista, eis o que nos mostrará o Teatro Independente. O cenário está sendo desenhado por Claudio Moura.

"As árvores morrem de pé"

— Continua o êxito sem precedentes de "As Arvores Morrem de Pé", agora já nas suas últimas semanas. Conchita Moraes tem nessa peça a sua maior criação artistica. Além de Conchita Moraes figuram no elenco de "As Arvores Morrem de Pé", artistas como Suzana Negri, Rodolfo Mayer, Armando Rosas e Robert Duval. Diariamente, às 20,45 horas; às quintas-feiras, a preço reduzido, aos sábados e aos domingos, às horas, no Teatro Regina.

Vai fazer anos

e com satisfação que o nosso jornal registra o 15.º aniversário da jovem DINA SILVA, filha dileta do conhecido empresário teatral Ferreira da Silva, atualmente no Teatro João Caetano. DINA SILVA que é muito querida por suas coleguinhas, fará realizar no próximo dia 26, no salão nobre do Teatro João Caetano, das 19 às 24 horas, uma festinha onde receberá aquelas que muito a estimulam. Por esse motivo estamos nos associando desde já, às felicitações que DINA receberá naquele dia.

Odilon em "As árvores morrem de pé"

De regresso de sua vitoriosa temporada em Buenos Aires, onde obteve os mais significativos elogios da critica argentina, representando, durante dois meses "Chuva" em espanhol ao lado de Dulcina e integrando um elenco argentino no Teatro "Grand Splendid", o ator Odilon Azevedo retomará na próxima terça-feira o papel que criou em "As árvores morrem de pé", a peça de Alejandro Casona, que entrou no seu 7.º mês de representações consecutivas no Teatro Regina, e que está nas suas últimas semanas de representações, devendo ceder dentro em breve o cartaz à comédia "As Meninas Barranco".

RIPOLIM é, sem favor, um dos mais perfeitos palhaços que temos visto nestes últimos anos. Está êle atuando no Grande Circo Garcia, na Avenida Presidente Vargas

Cantarelli,

um dos mais famosos "Magos" do mundo, apresentou os seus espetáculos em 46 paises e em 25 idiomas. E' este artista de fama universal que estreará no teatro João Caetano no próximo dia 29 com tôda a sua companhia de mágicas e ilusionismo. — O espetáculo de Cantarelli é repleto de cenas fantásticas e é apresentado diante do público que em muitas vezes está colaborando com o artista.

O espetáculo infantil

Também a garotada vai ter hoje oportunidade de conhecer as novas instalações do Teatrinho, pois à tarde haverá vesperal infantil com um ótimo programa do ventriloquo Vidondo, que, de regresso de sua excursão à América, volta a apresentar os seus bonecos que cantam, dançam e representam, ao público infantil de Copacabana. O Teatrinho Jardel dará hoje uma vesperal, às 4,30 horas e amanhã, além dessa sessão, dará uma vesperal extra às 3 horas.

Escola de Música Grajaú

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, preparа-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2851.

R. Marechal Joffre, 139, apto. 104.

Movimento para construção de um teatro

SANTOS, 22 (Asapress) — Em sua reunião extraordinária, a Câmara Municipal aprovou um projeto que concede favores aos teatros construidos na cidade dentro de cinco anos. Foi também constituida uma comissão para colaborar com a Associação de Cultura Franco-Brasileira no sentido de dotar Santos de um teatro construidos em terrenos dessa entidade.

CHEGADA DO CORPO DO MINISTRO JOSÉ PIRES DO RIO

Chegará amanhã a esta capital pelo navio "Paolo Toscanelli", que atracará, às primeiras horas, o corpo do antigo Ministro da Fazenda e da Viação, dr. José Pires do Rio.

A urna seguirá imediatamente para a Capela Real Grandeza, onde ficará em velório até a tarde de domingo, 24 do corrente, quando será dada à sepultura no Cemitério de S. João Batista, às 16 horas.

O Govêrno prestará, por ocasião do sepultamento, as homenagens devidas a êsse grande vulto da República.

Colisão de veículos no Flamengo

VITIMADAS DUAS PESSOAS QUE TIVERAM OS SOCORROS DA ASSISTENCIA

Passava das 21 horas quando na praia do Flamengo com esquina da rua 2 de Dezembro verificou-se uma colisão de veículos. Duas pessoas que viajavam num dos carros acidentados sairam ligeiramente feridas tendo recebido os socorros da Assistencia.

Trafegando pelo citado local, rumo à zona sul, o carro dirigido por Munique Janbert, de nacionalidade francesa, com 21 anos, residente na rua Ortiz Monteiro, 25, apt. 802, a um golpe de direção sofreu ligeira derrapagem indo colidir com um outro que corria na mesma direção, o de nº 151, particular e conduzido por Washington Rodrigues da Silva, com 29 anos, solteiro, morador na rua do Russel 368.

Foram vitimados em consequencia a "chauffeuse" que sofreu fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas, e o estudante Jan Majgner Michalski, polones, de 18 anos, morador no mesmo domicilio, que viajava em sua companhia e que tambem sofreu ferimentos na região occipito-frontal e labios, tendo sido transportados para a Assistencia e ali medicados convenientemente. A seguir retiraram-se.

O motorista do outro carro nada sofreu, sendo apresentado no comissario Edgar em serviço no 4º Distrito.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA -2-4-6-8-10 HORAS — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
ROBERT TAYLOR
JOHN HODIAK - ARLENE DAHL
DON TAYLOR - JEAN HAGEN
Direção de SAM WOOD
ARMADILHA "AMBUSH" (PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

QUARTETO

(QUARTET, EAGLE-LION)

EM CARTAZ NO PALACIO

4

Apreciamos muito os filmes compostos de várias histórias. E há belas lembranças em volta de "Carnet de baile", "Mistérios da vida" "Se eu tivesse um milhão", etc. Desta vez são quatro histórias e o agrado do conjunto repousa mais firmemente na última, quase uma pequena obra-prima de sutileza cinematográfica. Todos os contos são de autoria de Somerset Maugan. O que abre o filme é o mais curto e o mais simplório descritivamente. Trata de três conselhos que um pai dá ao seu filho e, ao contrário das ponderações, o jovem incide nas advertências e sai perfeitamente bem. A direção de Ralph Smart é comum mas as interpretações que obteve satisfazem: Basil Radford, Nauton Wayne, Angela Baddleley, Mai Zetterling e Jack Watling. O segundo conto não tem bom conteudo, porquanto é por demais pessimista. A direção de Harold French é razoável mas tem uma boa passagem no trecho em que o herói toca para a pianista célebre, desempenhada por Francoise Rosay. Em conjunto, a segunda passagem não impressiona e os atores estão apenas satisfatórios: Dick Bogarde, Irene Brown, Mary Hilton, Raymond Lowell, Honor Blackman, etc. A terceira história, ao contrário, expõe um valioso conteudo. A história de um homem que, instintivamente, procura se libertar das rudezas da vida através de uma infantil modalidade — soltar papagaios ao vento. Casado, continua com o mesmo anseio e daí o fio para muitas divergências que chegam até à separação. Faltou classe a Arthur Cabetree para desenvolver a original e psicológica trama. No entanto, os atores mantêm o agradável nível interpretativo: Bernard Lee, Susan Shaw, George Merritt, Mervyn Johns e Hermione Baddel. O melhor ficou para o fim. "The Colonels Lady" é uma extraordinária história que mereceu uma direção de elevado poder artistico da parte de Ken Annakin. Vale o espetáculo, porquanto à fôrça ao conteudo, a forma é simplesmente magnifica. Cecil Parker, Nora Swinburne, J. H. Roberts, Lynn Evans, Felix Aylmer estão notáveis. A história de uma anciã que publica um sensual e amoroso livro é um verdadeiro encanto para o espirito e vale o espetáculo todo. Na visão geral, é muito bom filme que recomendamos aos leitores.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, CARIOCA, RIAN ODEON — "A Rainha dos Piratas", em técnicolor, com Ivonne De Carlo e Philip Friend — As 14 — 15,40 — 17,50 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO, ROXI e AMERICA — "Quarteto", com Basil Radford, Dirk Bogarde e Raymond Covell — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

VITORIA — "Amor ou Pecado", com Noel Coward e Celia Johnson — As 14 —16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Armadilha", com Robert Taylor. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Armadilha" com Robert Taylor. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e M/SCOTE "Amei até Morrer", com Lizabeth Scoth, Robert Cummings e Diana Lynn — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "A Sombra do Patibulo", com Renée Faure e Gerard Phillipe. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

IMPERIO — (4a. Semana) — "Pecado de Nina", filme nacional, com Fada Santoro. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O Celerado", com Jack Warner e "Apenas Um Sonho", com Goggie Winthers — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

RIVOLI — "A Sombra do Patibulo", com Renée Faure e Gerar Phillipe. — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "A Sombra do Patibulo", Com Renée Faure e Gerard Phillipe —A partir das

SÃO JOSÉ — "Do Mesmo Sangue", com Anthony Quinn — As — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL e MARACANA — "A Rainha dos Piratas", em técnicolor, com Ivone De Carlo e Philip Friend — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ELDORADO — "O Grande Pecador". A partir das 14 horas.

IRIS — "Remorsos" e "Larápios". A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Amor ou Pecado", com Noel Coward e Celia Johnson — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Ciumes, sinal de amor". A partir das 14 horas.

ALVORADA — "A Sombra do Patibulo", com Renée Faure e Gerard Phillipe — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Rainha dos piratas". A partir das 14 horas.
14 horas.

"O GOSTOSÃO" — Bob Hope desde o inicio da sua carreira cinematográfica, já andou metido nas mais variadas aventuras amorosas e nas mais escabrosas atrapalhadas cômicas e dramáticas. Por vezes, Cupido tem procurado acertá-lo de cheio, mas êle sempre consegue escapar. Por outro lado, bandidos e assassinos tem lhe surgido à frente, porém, cria êle um ambiente de tal confusão, que os próprios bandidos preferem desistir do seu intento criminoso. Bob várias vezes tem sido o herói inconsciente que salva a "mocinha" na "hora H". Com êle, já tem aparecido algumas deliciosas estrelas como Dorothy Lamour, Paulette Goddard, Betty Hutton, Vera Zorina, Madeleine Carrol, Virginia Mayo, Jane Russell, Lucille Ball e outras. Agora, uma nova beldade vem de fazer parte da sua galeria de apaixonadas. Trata-se de Rhonda Fleming, uma das coisas loucas do cinema, que faz Bob virar a cabeça e mais uma vez enfrentar o perigo dentro de uma história cheia de lances emocionantes como a que nos mostra "O GOSTOSÃO" que estará em cartaz a partir de segunda-feira, nos cinemas Plaza, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Hoddock Lobo.

—oOo—

"LADRÕES DE BICICLETAS" e seus prêmios— São sem conta os aplausos endereçados à recente e famosa realização de Vittorio de Sica — LADRÕES DE BICICLETAS — considerado filme dos mais valiosos do cinema italiano em todos os tempos, produção distribuida pela Metro Goldwyn Mayer e cuja estréia no Brasil, como se sabe, assinala a estréia do filme na América Latina. LADRÕES DE BICICLETAS começou conquistando sete Fitas de Prata, na Itália; mais adiante, o "Grand Prix" do Festival de Bruxelas; depois o Galardão do Festival Cinematográfico de Lecarno. Nos Estados Unidos foi premiada com um "Oscar" especial pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, e a Junta Nacional de Censura Filmica do mesmo país declarou LADRÕES DE BICICLETAS "a maior pelicula da Temporada".

—oOo—

ARMADILHA — (Ambush), com Robert Taylor sob a direção de Sam Wood, e John Hodiak, Arlene Dahl, Don Taylor e Jean Hagen em papéis de destaque também, constitui o cartaz dos 3 cines Metro, que apresentam ainda um ótimo (premiado até!) desenho de Tom & Jerry, o gato e o ratinho já tão populares: "Como cuidar de Bebê".

PELES

Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

"CINEMANIACO" — Aí vem Harold Lloyd, senhoritas, candidato número um a um lugarzinho no coração de tôdas as cariocas. E êle merece, vão ver! Depois que assistirem ao filme "CINEMANIACO" e travarem conhecimento com as loucuras gostosíssimas do impagável ator, vocês hão de elegê-lo unânimemente o rei dos comicios porque a sua plataforma é a melhor de tôdas que já apareceram: "Abaixo a tristeza e salve a alegria!" Não percam, pois, o próximo cartaz dos cinemas São José, Alvorada, Alfa e Para Todos. No dia 2 de outubro lá estará Harold Lloyd, o último candidato a apresentar-se ao povo mas... como os últimos serão os primeiros...



A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

NOSSO "BAIÃO" (Ca-Room-Pa-Pa) é o número mais espetacular de "Romance Carioca" — Esse buliçoso, bem tropical e gostoso "Baião" de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, que se transformou ligeiramente na adaptação intitulada "Ca-room pa-pa", de Ray Gilbert — constitui precisamente, na interpretação trepidante, agitadíssima de Carmen Miranda, do Bando da Lua e de dezenas de "girls" e "boys" agilíssimos, no número mais espetacular de ROMANCE CARIOCA, a comédia musical em Tecnicolor que os 3 cines Metro vão, finalmente, apresentar na próxima quinta-feira, e que tôda a gente está esperando com ansiedade enorme, certa de que vai ganhar duas horas e tanto de alegria completa... Mas o divertido filme, que tem em seu desempenho Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Carmen Miranda, Louis Calhern e Scotty Beckett — conta com vários outros números de sucesso, e além das de música americana, há ainda outro brasileiro, mas cantado em inglês por Jane Powell: "Carinhoso", nosso bonito samba-canção. "Time and Time Again" é outra bonita melodia, e que dá a Ann Sothern oportunidade de para mostrar que também sabe ser "vedette" de comédias musicais. Mas até a "Jardineira" se fez ouvir, numa cena alucinante de carnaval, nesse filme saboroso em que foxs e sammas se misturam e dão muito bem...

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
CASANOVA! ROMEU! e DON JUAN! são simples aprendizes, comparados a...
"O GOSTOSÃO"
BOB HOPE
RHONDA FLEMING
2ª FEIRA
2-4-6-8-10
The Great Lover — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOMENAGEM A TIRADENTES

Um gesto cativante dos uruguaios

Ao comemorar-se o primeiro centenário de falecimento do general Artigas, fundador da nacionalidade Uruguaia, o embaixador dr. Giordano B. Eccher, acompanhado por todo o pessoal da Missão e Consulado, membros da Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil e uruguaios residentes no Rio, depositará, hoje, sábado, 23, às 12 horas, uma oferenda floral ao pé do monumento de Tiradentes, em frente à Câmara dos Deputados.

E' um gesto que identifica, pelo culto dos mesmos ideais de liberdade, o heróico vulto brasileiro e o primeiro chefe dos orientais, acentuando a fidalguia dos uruguaios, ao retribuir as homenagens do Brasil a Artigas.

Briga entre detentos

GRAVEMENTE FERIDO UM DOS CONTENDORES — A OCORRENCIA VERIFICOU-SE EM NITERÓI

Aguardando julgamento na Casa de Detenção de Niterói encontram-se os ladrões Cristiano José do Nascimento, vulgo "Terror Humano", e Antenor Silva, vulgo "Patronato". Rivais há muito tempo, agora aproveitaram-se de uma circunstancia para ajustarem as "contas". Quando se encontravam no patio dequele presidio surgiu uma discussão entre "Patronato" e um detento, intervindo no caso "Terror Humano. Patronato" não gostou, e sacando de um ponteagudo estilete transformado em estoque, golpeou por várias vezes "Terror Humano", que só não foi morto porque acorreram ao local guardas da Casa de Detenção, que lograram desarmar o criminoso.

Com vários ferimentos pelo corpo, "Terror Humano" foi socorrido pela ambulancia e medicado na Assistencia, onde permanece vigiado por dois soldados da Policia Militar do Estado.



"Terror Humano"

"Patronato" foi autuado pelo delegado do 1º. distrito policial de Niterói.

"KATUCHA" — Seus olhos enormes pousavam demoradamente nela, examinavam todos os detalhes de seu corpo jovem e tentador, e não cansavam de suplicar as carícias daquela mulher, desejando-a só para si... Eis o que veremos em KATUCHA, a superprodução Dusek dirigida por Paulinho R. Machado que veremos a começar de amanhã nos cinemas Pathé, São José, Rivoli, Para Todos e Itamar (Ilha do Governador) com Ilka Soares no papel de u'a mulher bonita, sedutora, e traiçoeira, falsa, sem alma e sem coração como tôdas as mulheres do mundo, sem exceção! Ao lado da fascinante e bela Ilka Soares veremos Milton Carneiro, galã apreciadíssimo e José Lewgoy, o fabuloso, sensacional e vitorioso astro nacional característico! Com eles Dircinha Belmonte, Jurema Magalhães, Sergio de Oliveira, Labanca, Geraldo Gamboa, Hemilcio Fróes, Mexicana e muitos outros.



Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestáveis. A Emprêsa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.

Fornecemos Venezianas novas em aluminio e madeira.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA.

Rua Pinto de Azevedo, 4 Tel. 32-1686

"MULHER PERVERSA" (Martin Roumagnac) — marca a volta de Marlene Dietrich ao cinema. Sem propósito de fazer história, um olhar retrospectivo nos conduz inconscientemente a recapitular em breves linhas a triunfal trajetória da sempre talentosa artista de "Anjo Azul", o famoso filme de Joseph Von Sternberg. Desde que as pernas de Marlene apareceram em "Anjo Azul" até sua consa-



gração total e definitiva como uma dama do cinema, passaram-se, indubitàvelmente, muitos anos. Entretanto, esta mulher atualmente não vacila em fotografar-se junto a seus netos. continua deixando o mundo admorado com sua eterna juventude. Marlene, que entusiasmou o mundo com sua lingua de origem — a alemã — que obteve os maiores êxitos com um só "I Love you" — dito num inglês esquisito, diz agora, e da melhor forma, um "Je t'aime" delicioso em "Mulher Perversa" (Martin Roumagnac) — que é o drama imponente, o filme classe "A" que interpretou recentemente ao lado de Jean Gabin e cuja estreia a França Filmes do Brasil anuncia para proximamente nas telas do Pathé, Presidente, Para Todos e outros.

GALINHAS MORTAS! SÓ NO "O REI DOS CABRITOS" RUA RIACHUELO, 180

CAIU NO POÇO DO ELEVADOR

O OPERARIO TEVE MORTE INSTANTANEA

O encarregado do prédio 154 da rua Gustavo Sampaio, em construção, Silvestre Gonçalves, residente na avenida Mem de Sá, 16, comunicou ao comissário Franco, do 2º distrito policial, que uma pessoa caíra do 6º andar ao poço do elevador, tendo morte imediata. No local, aquela autoridade identificou o morto, que era Lourival Domingos, de 30 anos de idade, solteiro estucador, residente na Praia do Pinto, barracão 1.938. Os serviços da Pericia foram requisitados e o cadaver do inditoso homem recolhido ao necritério do Instituto Médico Legal.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

PSD - PARA DEPUTADO HILTON SANTOS
O Realizador DOS HOSPITAIS IAPETC
CEDULAS: AV. AUGUSTO SEVERO, 30

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 43-B — Tel.: *2-3367
De 1 às 7 horas

Rádio

Os negros e a televisão

Uma das mais interessantes características da TV norte-americana é a serie de oportunidades que oferece aos artistas de côr, segundo o escritor especializado Doug Allan, a tonalidade da pele que mais se presta à TV é a côr de jambo, própria das morenas com algumas gôtas de sangue negro.

As morenas côr de jambo às vezes nem precisam de make-up. E aparecem nas telas de televisão com um destaque que as brancas nem com varias camadas de tinta sobre a pele...

Um exemplo típico do sucesso de uma morena em TV é o de Maxine Sullivan. Maxine é por certo uma das personalidades mais trepidantes da televisão novaiorquina. Tem aparecido frequentemente no famoso show de Faye Emerson, a estrêla cujos decotes constituem sempre uma nota de atração nos referidos shows.

O hsow de Faye Emerson é irradiado pela Columbia Brodcasting Company e é considerado como um dos melhores programas de televisão do momento. Faye se destaca principalmente pela forma casual, displicente com que fala. Sempre elegantemente vestida, Faye é uma dama da sociedade que leva os ouvintes a regiões onde êles provalvemente nunca poriam os pés si não fôsse através dêste show.

Nos programas de Faye Emerson aparece também frequentemente o pianista Jan August. Jan August é um pianista moderno, que trouxe para os ritmos um pouco absurdos das novas danças um ar de aquarela clássica qce lhe vale os maiores aplausos.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINO GUANABARA, N. 15-1.º 2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

A Festa da Árvore na Escola Normal Carmela Dutra

Realizou-se anteontem, na Escola Normal Carmela Dutra, a tradicional Festa da Árvore, êste ano promovida pelo Grêmio Cultural e Desportivo "Clóvis Monteiro", órgão representativo das alunas daquele novo estabelecimento de formação de professor primário pertencente à Prefeitura do Distrito Federal. Na ocasião, a professora Lausimar Laus Goms proferiu uma oração à árvore, seguindo-se a aluna Terezinha Santos que recitou o poema de Ricardo Gonçalves intitulado "A Arvore".

De acôrdo com o programa organizado pelo Grêmio C. e D. "Clóvis Monteiro", o Orfeão da Escola Normal Carmela Dutra, sob a regência da professora Nilza Gama, executou, além do Hino Nacional, o "Hino ao Lavrador" e algumas sugestivas canções folclóricas. A festa terminou com o plantio, pela presidente e secretária do Grêmio, normalistas Zilpa Castrioto e Leda Guimarães Moreira, respectivamente, e com a assistência das professorandas da turma de 1950, de uma árvore, simbolizando os frutos da Escola Normal Carmela Dutra.

EVA TAMBÉM É DO "BARULHO"...

UM TIRO DE REVOLVER EM MEIO AO COMICIO

NATAL, 22 (Asapress) — A União Popular realizou em Mossoró concorrido comicio, discursando, entre outros oradores, o deputado José Augusto, o sr. Manoel Varela, candidato ao governo estadual, sr. Dinarte Mariz, candidato ao Senado, e o sr. Francisco Duarte Filho, candidato à vice-governança. Durante a manifestação, que transcorreu debaixo de grande vibração cívica de enorme massa popular, houve uma tentativa de perturbação da ordem, quando foi ouvido no meio do povo um tiro de revolver. Logo depois apurou-se que o tiro fora disparado pela esposa do sr. José Nicodemus, candidato getulista a deputado estadual. O comicio porem prosseguiu, só terminando às 24 horas.

Saint-Clair Lopes em Vila Isabel, amanhã



Amanhã, no auditório do Andaraí Atlético Clube, sediado à Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, será levada a efeito uma excelente festa artística, durante a qual, será encenada a peça "O Orfão", pelo elenco infanto-juvenil "Nelson de Azevedo", de que Saint-Clair Lopes é o patrono.

Além dessa representação, será realizada um grande "show" ,com artistas da Rádio Nacional e de outras emissoras.

Convidado a comparecer e honrar o espetáculo, que é dedicado à população da localidade, Saint-Clair Lopes, um dos mais gloriosos nomes do nosso rádio, receberá, por certo, as manifestações a que faz justiça, por suas virtudes de inteligência e caráter, e pela sua nunca alterada norma, de ação. Artista digno, Saint-Clair Lopes é doutor em filosofia, contador, capitão da Reserva do Exército, e advogado militante.

Por todas essas razões, é natural que Vila Isabel lhe tribute as homenagens de seu apoio e admiração.

A festa começará às 20 horas.

* * *

Notas dos prefixos

Estreou, ontem, na Rádio Nacional, o cantor italiano Ernesto Bonino.

* * *

Julio Louzada entrou em férias na Tamóio, desde quinta-feira, dia de seu casamento na matriz de São Francisco de Paula. A oração da Ave-Maria, da PRB-7 é agora apresentada por Maria Munia.

* * *

José Condé, produtor dos programas "Um repórter no mundo das letras", e "Poesia e mistério das cidades", transmitidos pela Rádio Ministério da Educação, acaba de publicar o romance "Onda Selvagem".

* * *

Entre as figuras mais destacadas do elenco Tupi, está Silveira Lima, animador do programa "Momentos Tupi". Todas as tardes, a PRG-3, leva ao ar, esse cartaz, que é cheio de atrações e prêmios. Silveira Lima comemora, agora, o primeiro aniversário de "Momentos Tupi", e, para, hoje, organizou um grande desfile que terá lugar entre 13,30 e 16,30, diretamente do Teatro República. O grande elenco da Tupi concorrerá para o brilhantismo dessa festiva audição.

* * *

A Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 15,15 horas, através da sua equipe especializada, em Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja entre os quadros do Madureira x Bangu, pelo Campeonato Carioca de Futebol, Profissional. E a partir das 23,15 horas, a PRD-8, mandará para o ar os seus programas, "Ritmos da televisão" e "Boite dos 1.030", programas para dançar.

De Elza Soares Ribeiro e Heber Lobato recebemos amavel convite para o "2º Pique-nique Artistico do Programa "Acerte seu Relógio", a ser realizado amanhã, na Ilha do Governador.

Esse programa é transmitido pela Rádio Mauá.

Infelizmente, não poderemos comparecer, tal a nossa faina política.

X X X

Precisamente a 28 dêste mês, estrearão outros artistas na Rádio Mayrink Veiga: o "Quarteto Copacabana", orientado pelo cantor Oscar Beladin, e mais o intérprete de boleros, José Castilhos. Esses artistas, como outros, foram contratados pela PRA-9 para a realização de uma serie de programas qce aparecerão quando da inauguração lowatts da Mayrink. Essas três do moderno transmissor de 50 quilowatts novas aquisições da PRA-9 estrearão quinta-feira, às 20,35 horas, no programa de Helio Tys, "O Oitavo Dia da Criação".

X X X

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21,30, UM REPORTER NO MUNDO DAS LETRAS — um programa de José Condé, com novidades da literatura, curiosidades, etc.

X X X

Renovou contrato com a Tupi, o cantor de ritmos mexicanos, Helio Paiva, elemento que se tem destacado nas apresentações feitas ao microfone do "cacique do ar". Helio ficará preso à PRG-3 por mais um ano.

X X X

Já estrearam na Rádio Ministério da Educação, o produtor Mario Meira Gumarães e o ator Magalhães Graça.

Arrumadeira-Copeira

Precisa-se para casa de fino tratamento, 3 pessoas. Exige-se referência. Rua Domingos Ferreira 66 — apt. 702.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

2ª FEIRA
ILKA SOARES + MILTON CARNEIRO JOSÉ LEWGOY em
Katucha
UM FILME DE PAIXÕES VIOLENTAS
PRODUÇÃO DE GEORGE DUSEK — DIREÇÃO DE PAULO R. MACHADO
IMP. 14 ANOS
PATHÉ — RIVOLI — SÃO JOSÉ — PARA TODOS — ITAMAR

Verdadeira consagração a Cristiano Machado em São Paulo

Conclusão da 1.ª pág.)

va pernoitarão em Presidente Prudente. Observadores imparciais da política bandeirante, em face do êxito que vem colhendo o candidato democrático nesta parte do país, acham que a presença do sr. Cristiano Machado em São Paulo modificou profundamente os quadros eleitorais, fazendo pender a balança das simpatias populares para o PSD e os seus aliados.

O problema do café

RIBEIRÃO PRETO, 22 (Do correspondente) — Falando de improviso à população de Ribeirão Preto, o candidato das fôrças democráticas, sr. Cristiano Machado, começou por abordar problemas fundamentais da lavoura cafeeira salientando a significação econômica do café na economia paulista e brasileira, declarando a certa altura de sua alocução que se é exato que, há vinte anos atrás, atravessou o Brasil cafeeiro, uma crise por muitos considerada como de superprodução, não é menos exato que isto se devia, em parte, ao fato de não se ter conseguido alargar, como se desejava a esfera e âmbito do consumo da valiosa bebida. Milhões e milhões de seres humanos, que poderiam ser habituais consumidores dêsse produto passaram a vida inteira sem lhe conhecer o gôsto, e outros milhões não o fizeram convenientemente por uma série de empecilhos criados à sua livre e mais franca importação.

Não teria havido superprodução, se o subconsumo não fosse, para o mundo em conjunto a verdadeira constante da economia cafeeira nacional.

Se, no momento, o problema é antes de penúria que de excesso de produção o glorioso Estado de São Paulo em sua extraordinária capacidade realizadora, não permitirá que esta situação perdure por longo tempo. Os primeiros sinais de que o café se prepara novamente para uma economia farta aí estão visíveis. Ao lado da renovação interna esboçada na lavoura paulista, abrem-se outros centros de produção, em zonas antes julgadas infensas à exploração agrícola, como o norte do Paraná, parte de Goiás, e até mesmo alguns trechos do Tocantins.

E depois de penetrar numa análise profunda no problema de mercados e preços do café, declarou o sr. Cristiano Machado que é chegado o momento de traçar os rumos da política do café, diante das condições presentes e das perspectivas de futuro mais próximo.

Acrescentou que a grande obra de restauração da economia cafeeira não poderá encontrar alicerces firmes senão na conquista e na preparação de novos e maiores mercados.

Mais adiante defendeu o candidato nacional a necessidade de prestar ampla assistencia à lavoura cafeeira, afirmando que essa obra precisa ser realizada com a cooperação das diversas entidades agronomicas locais, sob a orientação nacional do Ministério da Agricultura.

São Paulo, o pioneiro de sempre nas manifestações de atividade economica, pode orgulhar-se de ter criado, no seu esplendido Instituto Agronomico, as bases cientificas em que repousará a segurança da economia cafeeira, mormente quando essas organizações existentes puderem alcançar o desenvolvimento que delas espera do próprio futuro do café.

Dotaremos os nossos estabelecimentos experimentais de recursos amplos, facilmente mobilizáveis, a fim de que os lavradores necessitados de boas sementes possam encontrá-las em quantidades abundantes e por preço acessivel às suas posses, disse o orador.

Abordou ainda a questão do crédito rural, recordando que em diversas oportunidades de sua campanha, havia defendido a necessidade de sua ampliação e referiu-se ao nome do Presidente Dutra que duas vezes fez ampliar recursos para o financiamento do café.

E pregando, mais uma vez, a proteção ao trabalhador rural disse o sr. Cristiano Machado que devemos tomar iniciativas para que médicos e remédios estejam à disposição do homem do campo, dependendo a amparando a sua saúde e a de sua família. Precisamos garantir, aos que o desejarem, pequenas glebas onde produzam artigos para a sua subsistencia. Estamos na obrigação de levar a escola primária com a defesa de profissionais básicos, até os recantos das fazendas e povoações perdidas no interior, onde haja pequenos brasileiros aguardando instruções.

Assiste-nos o dever de cercar a vida do trabalhador da roça, daquele mínimo razoavel de confôrto, que torne sua vida mais facil, e o afaste do engano e da desilusão das cidades, e acrescentou que a defesa do trabalhador começa com a defesa da produção.

Terminou o líder da democracia brasileira dizendo que o momento de São Paulo era o mais promissor e que a oportunidade de conversar com o povo paulista lhe era particularmente grata, relembrando a epopéia de 32 da qual participou com as mesmas aspirações e ideais do povo bandeirante, finalizando por declarar que o momento é de esperança, porque modelamos uma organização democratica e pela desejamos permanecer, fugindo a todas as aventuras perigosas, que só atrasam o nosso progresso e saudando os amigos e companheiros de Ribeirão Preto, que nas industrias, no comércio, nas profissões liberais e nos misteres agricolas, revelam as tradições desta terra generosa e tornam mais glorioso o nome de São Paulo.

A questão da pecuária

BARRETOS, 22 (Do correspondente) — Dirigindo-se à população desta cidade, no grande comício realizado ontem, o sr. Cristiano Machado pronunciou o seguinte discurso:

"Amigos de Barretos:

Chegar à vossa cidade é uma alegria para o compatrício de outras regiões, porque aqui se depara com o espetáculo de um trabalho intenso e que dá bem idéia do poder realizador da gente brasileira.

Os antigos bandeirantes, por onde passaram, abrindo caminhos e fundando povoações, deixaram também os currais de gado, onde se iria alicerçar a base econômica da nossa civilização.

Bandeirantes do novo século, vós fixastes em Barretos uma extraordinária riqueza bovina e aqui mesmo instalastes as máquinas para a sua industrialização dando ao país um exemplo do que pode o esforço persistente, corajoso e disciplinado.

Um dos grandes empecilhos para o progresso da pecuária nacional é sabidamente a má localização dos frigoríficos, longe dos centros criadores, e obrigando os rebanhos a viagens em vagão ou a pé que encarecem o produto e diminuem o preço do boi morto.

Isso não aconteceu convosco, pois as vossas instalações de frio artificial beneficiam a carne junto aos pastos de criação ou de engorda, assegurando assim maior rendimento econômico.

Nunca é demais assinalar a perda espantosa de dinheiro que o nosso país sofre com a defeituosa organização da indústria dos derivados do boi. O Diretor da Produção Animal do Ministério da Agricultura, com os dados na mão, afirma que o Brasil põe fora anualmente, perto de três bilhões de cruzeiros com essa industrialização defeituosa, seja como transporte de 2 milhões de cabeças só no Brasil Central, através de longas caminhadas que fazem perder pelo menos duas arrobas em cada boi, seja pela capacidade limitada de grande número de matadouros, que só aproveitam a carne, o couro e o sebo, deixando de lado inúmeros produtos e subprodutos, valiosíssimos.

Temos pois com base nessa realidade, e ainda nos resultados admiráveis de vosso esforço, amigos de Barretos, de empreender uma séria campanha nacional contra o desperdício, campanha que deve começar pela concessão de financiamento para a construção de grandes estabelecimentos de abate e de industrialização, localizados em áreas adequadas.

A lei sancionada há pouco mais de 1 mês pelo govêrno de Dutra é o começo dessa política, exigindo pelo bem público e nela se prevê o financiamento até 60% da inversão do capital, além de prêmio em dinheiro até 20% dessa inversão, além da isenção de direitos e taxas para a aparelhagem importada e outras vantagens.

Nesta região, em que o problema pecuário está resolvido sob êste aspecto, devemos concentrar a atenção nas outras faces em que êle ainda pede assistência oficial.

Não é segredo para ninguém que os criadores brasileiros necessitam contar com um sistema regular e eficiente de crédito, que os ajude a vencer as dificuldades naturais ao seu gênero de trabalho, agravadas no momento pelas circunstâncias da crise econômica.

Este apôio financeiro em tempo útil torna-se essencial para que as lentas atividades da formação dos rebanhos não sejam comprometidas irremediàvelmente com grave risco para a economia nacional e ameaça para o abastecimento da população, já tão prejudicada pela falta de carne nos centros consumidores.

Para dar remédio definitivo a êsse estado de coisas, evitando as crises periódicas em que se debate o criador brasileiro, deverá ser instalado o Banco Rural, especializado, como o seu nome indica, na movimentação do crédito agro-pecuário, em escala verdadeiramente nacional.

Não podemos entretanto cruzar os braços ante a situação de emergencia atravessada pelos criadores. E' dever da União lançar mão dos meios atuais de assistência, proporcionando amparo aos responsáveis por um rebanho calculado em mais de 40 milhões de cabeças.

Assegurado o rendimento das atividades de criação e invernada e aumentado o numero de matadouros frigoríficos nas zonas convenientes, terão desaparecido dois fatores relevantíssimos para a falta de regularidade no abastecimento, que tanto aflige a nossa população, apesar de esforços beneméritos empreendidos para remediar a situação.

Podeis contar com a solidariedade franca do poder federal às atividades pecuárias, se a vitória nos sorrir nas urnas de outubro.

Esta solidariedade se estenderá tambem aos lavradores, que aqui articulam sua lida com a dos pecuaristas, e que necessitam da mesma rêde de crédito reclamada por aqueles. A agricultura de subsistencia pode ser ainda mais desenvolvida em nossas terras, com a distribuição de fertilizantes químicos, de bôas sementes e de assistência técnica pelo Ministério da Agricultura.

Povo amigo de Barretos: de vosso trabalho permanente depende sob muitos aspectos a normalidade da vida nacional, e, em particular, o ritmo de existencia e produção das grandes cidades brasileiras.

E' justo, portanto, que recaia sôbre vós e as vossas necessidades o desvêlo dos dirigentes do país, uma vez que o govêrno não pode esquecer aquêles que labutam, e arcam com o pêso das maiores responsabilidades.

Como fração do povo brasileiro, fazeis jús aos benefícios que a Constituição e as leis mandam conceder à totalidade de nossa população, e que não representam favores ou milagres de um homem, como às vêzes se procura fazer crêr aos inexperientes e ao de bôa fé.

Não podemos mais acreditar na capacidade prodigiosa dos indivíduos para operar transformações econômicas e sociais que só o tempo e o esfôrço continuado de várias gerações acabarão por implantar para felicidade do povo. Passou a era das palavras ruidosas e das promessas sem fiador.

O que podemos oferecer-vos, povo paulista, é a segurança da nossa dedicação aos vossos interesses, é a compreensão de vossas necessidades e problemas, essa compreensão que de minha parte não vos faltou em 1932, quando pelejastes pela volta da liberdade e da lei, conseguida afinal a preço de gloriosos sacrifícios.

O que podemos oferecer-vos é o entendimento com os vossos melhores homens, na lavoura, na industria, no comercio e nas profissões e artes liberais, para que os problemas de São Paulo encontrem solução harmoniosa no quadro dos problemas brasileiros, nem que sejam prejudicados pela ação inábil ou inamistosa de dirigentes que não representem a verdadeira alma de São Paulo.

Saudando a terra acolhedora e laboriosa de Barretos, saudamos tambem todos os municípios vizinhos, e bem assim as comunidades mineiras junto à divisa, irmanadas na mesma linha de interesses econômicos e na mesma devoção cívica à Pátria comum.

E' grato assinalar que a vossa terra foi inicialmente desbravada por dois mineiros valorosos. Esta comunidade de interesses entre as duas populações irmãs é uma garantia de constante evolução e de harmonia para o trabalho criador.

Que todos contribuam para o triunfo completo de nossa causa nacional no pleito de 3 de outubro. E que o espírito de São Paulo continui a iluminar, a honrar o Brasil, no futuro como nos quatro séculos passados.

S. PAULO, 22 (Do correspondente) — Numerosa comissão de previdenciários paulistas compareceu à sede do Partido Social Democrático, onde se encontrava o senhor Cristiano Machado, a fim de solicitar fosse incluido no programa de festas e homenagens ao candidato das forças democráticas um banquete de 1.500 talheres. Infelizmente a solicitação não pôde ser atendida visto como o programa já estava completo. Assim, os membros da comissão concordaram em que a demonstração de solidariedades da classe fosse traduzida em outra homenagem de carater eminentemente popular que constará de uma grande concentração a ser feita em frente á sede do PSD.

O maior comício de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 21 (pelo telefone) — No momento em que transmitimos esta noticia, está falando ao povo desta cidade, o candidato das forças democráticas à presidencia da Republica, o senhor Cristiano Machado. O orador é interrompido de instante a instante por vibrantes manifestações de entusiasmo da população presente ao comício que, segundo opinião unanime é a maior concentração popular já registrada aqui, ultrapassando de muito o numero de pessoas que presenciou o comício do senhor Getulio Vargas. Todos os presidentes de sindicatos do município declararam publicamente sua solidariedade ao senhor Christiano Machado.

Espera-se que o comício ainda maior seja realizado em Campinas, onde o candidato nacional receberá o apoio de todas as entidades do município.

Catarinenses alerta

Convida-se os catarinenses residentes no Distrito Federal para a reunião a realizar-se no dia 24 do corrente, à rua Conde Baependi n. 13 (próximo à praça José de Alencar — Catete), para tratar de assunto do interesse de todos os conterrâneos — (a) Estácio Mello, José Vieira, Albano Machado, Joaquim Caio Pereira, Eddie Mello, Walmor Fernandes, Nestor Medeiros e Silvestre Cordioli.

Virão ao Rio duas belonaves estrangeiras

Uma fragata colombiana e um navio-escola espanhol

Procedente de Montevidéu, deverá chegar ao Rio no próximo dia 4, para uma estadia de tres dias, a fragata colombiana "Almirante Padila", conduzindo a bordo a missão especial daquele país aos festejos comemorativos da passagem do primeiro centenário da morte de Artigas, cuja data transcorre hoje.

A missão é dirigida pelo chefe do Estado Maior da Armada Colombiana e compreende destacamento de cadetes das Escolas Naval e Militar do país irmão. Está sendo organizado pelo Ministério da Marinha um programa de festejos a ser cumprido por ocasião da estadia do "Almirante Padila" no nosso porto.

"Juan Sebastian de Elcano"

Visitará o nosso país pela segunda vez nos ultimos dois anos o navio-escola espanhol "Juan Sebastian de Elcano" que deverá chegar á Guanabara no próximo dia 7 de outubro.

Do programa de festejos constará a entrada livre no Estadio Municipal no próximo dia 8 de todo o pessoal do navio, por gentileza do general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, à solicitação feita pelo ministro da Marinha nesse sentido.

RAPIDA A SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA

O senhor Damaso Rocha abriu os trabalhos de ontem da Camara dos Deputados com a presença de 34 representantes. Constavam da pauta vários avulsos do Orçamento que tiveram sua discussão e votação encerradas.

OS COMUNISTAS LANÇAM MENORES NA PROPAGANDA SUBVERSIVA

Conclusão da 1.ª pág.)

dantes para fazerem propaganda de seus candidatos ás próximas eleições.

Entregaram-lhes painéis, panfletos e várias cédulas dos recomendados do credo vermelho, determinando que fossem distribuidos nos trechos de maior movimento do centro da cidade. Assim, lá se foram os menores, empunhando todo aquêle material, em ostensivo desfile pelas ruas Ouvidor, Uruguaiana e Avenida Rio Branco. Ali, em frente ao numero 123, alguns populares se insurgiram contra os tudantes, degenerando, daí, um conflito que poderia ter graves proporções, não fosse a pronta intervenção das autoridades policiais, logo avisadas do fato. Mesmo assim, quando a polícia foi ter ao local, as instalações do referido prédio haviam sido danificadas pelos litigantes. Os menores, coitados, talvez nem soubessem por que estavam lutando. A falta de escrúpulos dos comunistas é que estava ali evidenciada, na exploração inconfessável daqueles moços.

Presos 3 dos estudantes

Com a aproximação da polícia os verdadeiros responsáveis pelo disturbio comunista evadiram-se. Três dos estudantes, todavia, que continuavam empunhando o material de propaganda subversiva, foram detidos e conduzidos para a Policia Politica, sob os cuidados do inspetor Castro. São êles: H. M. V., uma colegial de 14 anos, M. G., outra menina, tambem de 14 anos, e A. B. P., um rapazinho da mesma idade.

Foram apreendidos vários painéis com disticos subversivos e outros que aconselhavam a votar nos candidatos comunistas Berto Condé, Alvaro Moreira e outros, figurante nas chapas do PRT; tambem foram apreendidas inumeras cédulas desses candidatos.

DE LONDRES A NOVA IORQUE EM DEZ HORAS

LIMESTONE, Maine, Estados Unidos, 22 (U. P.) — O primeiro dos dois aviões de caça de propulsão a jato norte-americanos que realizam um vôo sem escala de Londres a Nova York aterrisou aqui às 19,20 horas (hora local). O avião cruzou o Atlantico em 10 horas e 1 minuto.

O SEGUNDO AVIÃO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A Fôrça Aérea anunciou que o piloto do segundo avião de caça de propulsão a jato norte-americano que realizava um vôo sem escalas de Londres a Nova York saltou do aparêlho, utilizando o paraquedas, num ponto distante 32 quilômetros de Goose Bay, Labrador, em virtude de haver-se esgotado o combustivel do avião. O piloto não sofreu ferimentos.

O navio chocou-se com a mina

ESTOCOLMO, 22 (U.P.) — O vapor sueco "Energi" chocou-se com uma mina no Mar Báltico, em águas da costa ocidental da Suécia, tendo morrido em consequência, oito tripulantes. Segundo a versão dada por seis tripulantes sobreviventes, que chegaram hoje a Estocolmo, o acidente ocorreu ontem.

O sr. Ademar de Barros retiraria o apoio à candidatura Vargas

Já não podem os populistas nem mesmo disfarçar a crise, de todo evidente, que lavra em seu seio, manifesta, a todo momento, e em todos os Estados, por constantes atos de hostilidades, entre ademaristas e getulistas. Aquilo que se dizia, entre observadores atentos, parece confirmar-se: os chefes do PTB e do PSP, por muito se parecerem, em suas pretensões, não poderiam caminhar lado a lado sem que um anulasse o outro. Pelo que se nota, as últimas ocorrências tendem a favorecer, no seio do populismo, a figura do chefe trabalhista em detrimento do sr. Ademar de Barros. E êste, ao que se diz, estaria, levado pelo instinto de sobrevivência politica, disposto a um golpe extremo, qual o de abandonar o apôio que vem dando à candidatura do senador sulino. Talvez, dizem os populistas, pouco lucrasse o sr. Ademar, agora, adotando essa medida extrema. Mas insiste-se, em determinados meios, em que, pelo menos, o gesto extremo tiraria, também, ao sr. Getulio Vargas, qualquer possibilidade no pleito de outubro.

— Assim cairiam os dois, observava, ontem, numa roda, no Monroe, um parlamentar pessedista.

— O que seria ótimo para os candidatos democráticos, atalhou um senador da UDN.

A impressão em certos círculos é que, a qualquer momento, poderá a respeito, acontecer algo de sensacional.

Adesões de elementos do POT à candidatos do PSD

Lourival Dallier Pereira

Prossegue ativamente em sua campanha eleitoral o nosso companheiro Lourival Dallier Pereira que, indicado por numeroso grupo de trabalhadores da imprensa, concorrerá às próximas eleições como candidato do PSD ao legislativo carioca. Trata-se de elemento ligado aos desportos e ao recreativismo no Distrito Federal, motivo por que será homenageado pelo Clube Aliados de Quintino, agremiação que nucleia considerável parcela da população daquele subúrbio. Além do apôio que vem recebendo dos grêmios esportivos e carnavalescos da cidade, o candidato pessedista vem de receber o concurso dos lideres trabalhistas Cristovão Freire e José Calazans dos Santos que, candidatos do POT, desistiram em favor daquele nosso companheiro e do sr. Antônio Vieira de Melo, também candidato do PSD a deputado federal.

O Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.



A NOVA DIRETORIA DO BRASIL KENNEL CLUB — Realizou-se no dia 14 p.p. a posse da nova diretoria do Brasil Kennel Clube, que, como já noticiamos é a seguinte: Presidente, Agostinho Alves da Costa; vice-presidente, Alberto da Costa Lucca; secretário, Gaspar Tavares de Souza; tesoureiro, Gladstone Bandeira Dart. O ato teve lugar na sede daquela entidade, tendo se desenrolado num ambiente de elegância e distinção. Na oportunidade, usaram da palavra vários oradores, inclusive o novo presidente eleito, sr. Agostinho Alves da Costa. Agradecendo a homenagem prestada, na ocasião, à imprensa carioca, falou o nosso companheiro René Deslandes. A foto mostra a nova diretoria do Brasil Kennel Clube, vendo-se ainda, ao centro, ladeando o presidente do B.K.C., o presidente do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube, e o vice-presidente do Paraná Kennel Clube

A CRIAÇÃO POR AMAS

(COLABORAÇÃO DO SR. CARLOS W. MUELLER)

A tese apresentada pelo dr. Herman Klingler, traduzida pela senhora Charlotte Dobberke e extraída do "Zeitung des Vereins fuer deutsche Schaeferhunde (SV)", de 20 de abril de 1950, diz o seguinte:

"A criação com amas, já há algum tempo foi novamente permitida na "Vereins Fuer Deutsche Schaeferhunde (S. V.". Esta permissão não é, entretanto, uma boa recomendação para êste método de criação. Normalmente quando um criador mata os animais excessivos em uma ninhada, escolhe os mais fracos e os exemplares que apresentam falhas evidentes. Com a criação por amas, entretanto, os animais não sofrem esta seleção feita pelo homem e assim transmitem a seus descendentes os bens hereditários e defeitos. A eliminação do excesso de filhotes pelo criador, é uma intervenção, que a natureza exerce com a mesma regularidade, fazendo com que a luta pela sobrevivência elimine sem misericórdia os mais fracos da matilha; fala-se então de uma seleção natural. Uma criação extensiva com amas nos privaria desta seleção necessária. Pelo reconhecimento desta necessidade resulta que as indicações para a criação por amas são mais restritas do que muitos querem admitir.

Aconselha-se em primeiro lugar uma criação por amas, quando se trata do problema de continuar uma espécie determinada. Eu diria ser um absurdo matarem-se alguns filhotes excedentes da raça "Landser" ou "Loeberger", se de um lado houvesse uma boa ama à disposição, ou se existisse procura para êstes animais. Temos muitas raças boas que não merecem o descaso a que hoje estão submetidas. Naturalmente também seria errado se um criador persistisse em matar parte de uma ninhada que seja evidentemente bonita e desejável. Haverá sempre ninhadas que por sua beleza e homogeneidade farão difícil uma escôlha. Êstes lances não são, entretanto, tão numerosos como as estatísticas da criação por amas deixam entrever, mas de vez em quando, aparecem e justificam então a criação por amas, tanto mais se existe procura para êstes animais. Afinal é humano que um criador também olhe o lado econômico da questão. Penso que além dessas duas indicações para a criação com amas — conservação de uma raça e criação de uma ninhada excepcionalmente bonita — não será preciso acrescentar uma terceira razão. Se v. Stephanitz uma vez disse que se os filhotes excessivos de uma ninhada resultante de um acasalamento precioso deviam ser criados, também êstes devem ser selecionados. Mesmo se eu fosse à América com uma cadela para fazer um acasalamento com um "animal maravilha", isto não me justificaria dar animais defeituosos para uma ama criar. A importância não deverá nunca ser dada ao valor teórico do acasalamento, mas sempre ao valor prático da ninhada, pois esta pode ser vista e julgada. Se um criador, no interêsse de sua criação e de seu renome, decidiu criar excedentes com uma ama, estará diante do dilema porque motivo escolheu esta. Não é simplesmente pelo fato de que leite é leite que o caso está encerrado; também da ama se exige algo. No seu todo são razões de natureza psicológica e não tanto questão de raça. O leite de uma cadela bastarda também serve para alimentar filhotes de cães pastores. Mesmo as pequenas diferenças na qualidade entre os leites de duas cadelas da mesma raça, são sem valor. Elementarmente importante, é ao contrário o gênio da ama. O filhote aprende a conhecer o mundo imitando a conduta de sua alimentadora. Com o seu forte impulso de imitação, reagirá contra o mundo do modo que lhe ensinar sua ama de leite. A cadela, isto é, a ama é um modelo para o filhote do qual aprende as suas reações pelo mundo exterior, pois êle ainda não possui experiência própria. Escolhendo-se uma ama que com um alto pigarrear foge com o rabo encolhido para a sua casinhola, poderemos perfeitamente imaginar o efeito desse modelo sôbre o filhote; êle também será obrigado a esta caricatura. Êste exemplo é tão claro e indiscutível, que na Idade Média acreditava-se em uma transmissão de qualidades do caráter pelo leite. Qualquer médico constata pela própria experiência como ainda hoje essa crença existe em muitos lugares: o leite não transmite qualidades do temperamento, transmitindo-o, entretanto, a ama com o seu exemplo; o resultado final é o mesmo. Para ama de cães pastores sòmente é apto, por êste motivo, um animal exemplar de nervos fortes; todos os outros seriam contraproducentes. Êste conhecimento devia limitar a criação por amas, pois nem sempre temos à mão um animal com estas qualidades.

(Continua)

NOTAS & INFORMAÇÕES

ESTADO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUB — Comunica-nos o E. R. J. K. C. que em colaboração com Brasil Kenel Club, e com os Kenneis dos Estados, realizará uma grande Exposição Canina no dia 8 de Outubro. Da Diretoria do B. K. C., do Canil Pontiac de São Paulo, e do Canil Shangri-lá de Javary, recebeu valiosas taças para serem disputadas na Exposição.

PRINCESA DO SUL KENNE CLUB — Pelotas — Foi convidado para fazer parte do Juri da próxima Exposição do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club o Juiz Manoel Jacinto Fagundes.

REVISTA DIANA — Comunica-nos que "dentro do seu programa de cooperar ao máximo, para o desenvolvimento da cinofilia Nacional, resolveu a Revista "Diana", oferecer gratuitamente uma assinatura anual aos proprietários dos melhores de grupos, e a publicação no número de outubro, do melhor cão da Primeira Grande Exposição do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube".

HENRIQUE NASCIMENTO — ICARAI — O leitor pode inscrever o seu pointer, mesmo sem pedigree, na próxima Exposição do E. R. J. K. C., visto que haverá julgamento para inscrição no Livro de Registro Inicial de Origem. Esta concessão foi dada ao E. R. J. K. C. pelo B. K. C., com restrição sòmente para os moradores do Estado do Rio. As inscrições em Niterói podem ser feitas à rua Manoel Benicio 39 — Tel: 5152, e no Distrito Federal a rua Debret, 23 — 13.º andar.

PAULO NOGUEIRA — D. F. — Segundo informa o Boletim da Soc. Paulista Pró-Cães Pastores Alemães, o Minas Kennel Clube realizará sua próxima Exposição em outubro ou novembro. Não temos confirmação da data. Acreditamos que atuarão juízes diferentes da Primeira Exposição.

632 candidatos gaúchos às próximas eleições

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Até o dia de encerramento da inscrição, o Tribunal Regional Eleitoral havia concedido registro a 632 candidatos pertencentes aos diversos partidos, ou seja quase o dobro dos concorrentes inscritos nas últimas eleições. Para 55 cadeiras na Assembléia estadual apresentaram-se 510 candidatos, numa média de 10 concorrentes para cada vaga. A Câmara Federal concorrerão 122 candidatos, isto é, mais de 5 para cada vaga.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

Emprêsa Asfalto Nacional

O Diário Oficial do dia 16 de setembro corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735-7.736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70.

A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de novembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês, às 14 horas, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

VERDADEIRA CORRIDA DE PERSEGUIÇAO AOS COMUNISTAS

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sabado, 23 de setembro de 1950 NÚMERO 2.810

Franco ataca o "imperialismo socialista" inglês

Não culpa os EE.UU. pelo isolamento da Espanha

MADRI, 22 (U.P.) — O gen. Francisco Franco responsabiliza pelo isolamento da Espanha seus vizinhos ocidentais e não os EE. UU.. Tambem acredita que uma Europa unida sob o que êle qualifica de "imperialismo socialista", dirigido por Londres, seria o mesmo que o "comunismo stalinista", dirigido por Moscou. O chefe do Estado espanhol manifestou esses pontos de vista, em recente entrevista concedida a um jornal italiano e reproduzida pela imprensa madrilenha.

"O fato de que a Espanha — disse Franco — te m sido tratada injustamente, e de que as solenes promessas que me fez o presidente Roosevelt foram esquecidas, não se deve aos sentimentos do povo norte-americano, nem a infâmia alguma dos seus governantes, mas às persistentes maquinações desses europeus que sempre planejaram uma Espanha semi-viva- e semi-livre".

"FALTA DE LÓGICA"

Interrogado sôbre por que os EE. UU. preferem dar ajuda à Iugoslávia comunista, em vez de à Espanha, Franco disse que a resposta se encontra na "crise ética e na falta de lógica" que atualmente se observa na política de muitas nações. Aduziu, que o povo norte-americano é "demasiado ingênuo e fácil de enganar e, portanto... acreditou que Stalin fosse quase um santo, um grande aliado, quase o esposo dos EE. UU.. Hoje, é politicamente conveniente apresentar Tito como um valor real, devido ao seu aparente repúdio, por parte da Rússia".

Franco disse que o "grande pecado" da Espanha foi não ter odiado a Alemanha ou a Itália e ter-se mantido, durante cinco anos, fora do "ódio geral"... Hoje em dia, a Itália e a Alemanha são ajudadas e a Espanha é maltratada. Nenhuma pessoa em seu são juizo pode compreender isso".

Mais adiante, disse que se a decisão da Europa de defender-se do comunismo fosse igual à da Espanha para desfazer-se do comunismo, na guerra civil, "poderíamos sentir-nos tranquilos diante do perigo". Acrescentou que nenhum país deve esperar que alguém combata por êle.

O REGIME ESPANHOL

Qualificou a atual situação internacional de "perigo para a civilização ocidental e para as nações independentes, acrescentando que a Espanha endossa o reconhecimento desse perigo, por parte do mundo ocidental. Preveniu, entretanto, que a Espanha tinha "grandes reservas" a fazer quanto à ideologia ocidental, nos terrenos social e político. "Pretender conhecer — prosseguiu — à distância de milhares de quilômetros, o que é melhor para outro povo, é absurdo". defendeu seu regime das acusações de perseguições politicas e afirmou que hoje não há presos políticos na Espanha. Disse que a atual população penitenciária, de 33.357 pessoas, é menor que sob a monarquia ou a república. Finalmente, afirmou que a política externa da Espanha deve ser de "esperar que as águas voltem ao seu curso natural" e afirmou que a Espanha é, estratégicamente, um "reduto... uma cidadela da Europa, valiosa pela união e vontade inquebrantável do seu povo, de defender sua fé, sua liberdade, suas tradições".

Fugiu da Iugoslávia

VIENA, 22 (U. P.) — Um avião de caça "YAK-28", contruido na Rússia mas de nationalidade iugoslava, aterrissou no aeroporto de Annabighl, perto de Klagenfurt, na zona britânila de ocupação. As autoridades dizem que o piloto declarou haver fugido de seu país "por motivos políticos", e foi detido sob custodia pelas autoridades britanicos. O ministério do Interior informou que o avião trazia a bordo apenas o piloto e que a aterrissagem se deu ontem, quinta-feira, tendo o aparelho levantado vôo de Ljubljana. Não foi revelado o nome do piloto.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Acelerada ofensiva aliada na Coréia

AS TROPAS DA O.N.U. ENTRARAM EM KUMCHON E OCSUPARAM SUWON — LUTA NAS RUAS DE SEOUL

COM O 1.º CORPO DE EXÉRCITO NA CORÉIA, 23 sábado, (De Gene Seymonds, correspondente da U.P.) — "Uma brecha aberta pelas fôrças da ONU em Waegwan permitiu efetuar-se uma verdadeira corrida sexta-feira, quando a infantaria motorizada, taques e artilharia avançaram mais de 32 quilômetros para o Norte e o Oeste. As últimas informações oficiais dizem que uma unidade de tanques da Vigésima Quarta Divisão se acha a menos de 9 quilômetros de Kunchon, porém, a United Press soube que as fôrças norte-americanas já entraram na cidade. Entrementes, outra fôrça de operações da Primeira Divisão de Cavalaria avançou para Noroeste, aproximadametne 32 quilômetros para o rio Naktong, até um ponto a 3 quilômetros a Leste de Sonsan. Mais para Leste, fôrças da República da Coréia informaram ter ganho aproximadamente 29 quilômetros sexta-feira, entrando no setor de Uisang. Outras colunas de tropas sul-coreanas avançaram no Oeste para Naktong e chegaram ao 25 quilômetros ao Norte de Waegwan, terminando o cerco do remanescente da Terceira Divisão norte-coreana na zona de Tabudong. Elementos sul-coreanos informam que a cidade amuralha de Kaezan ficou livre de tropas norte-coreanas. A Primeira Divisão de Cavalaria calcula ter feito cerca de 400 prisioneiros durante o dia, mas não há informações sôbre o número de prisioneiros capturados pela Vigésima Quarta Divisão. Há, porém, outros setores onde as operações não tiveram tanto êxito. Mais para o Sul, tropas britânicas, avançando por uma brecha nas linhas norte-coreanas para Songju, foram detidas por vigorosa resistência vermelha, aproximadamente a 10.000 metros na margem ocidental do rio. Acredita-se que a fôrça norte-coreana neste setor conta com apoio de tanques que se acham ao pé da colina. Entre a Primeira Divisão da República da Coréia, 32 quilômetros ao Nordeste de Waegwan, e o segundo corpo do Exército da República da Coréia, colunas sul-coreanas informam que encontraram forte resistência norte-coreana. Não obstante, os informantes acrescentam que conseguiram avançar cerca de um quilômetro durante o dia.

No setor de Seoul

TÓQUIO, sábado, 23 (Por Howard Handleman, do INS) — Os aliados estão a 800 metros do coração de Seoul e combatem para cercar completamente a capital. Na frente sul-oriental da Coréia os comunistas empreenderam uma retirada em massa ao longo de todo o setor setentrional. Esses são os dois pontos dominantes das notícias da Coréia, onde os aliados avançaram prâticamente em todas as frentes. Soldados da Infantaria da Marinha sul-coreana encabeçam a marcha dentro de Seoul, enquanto fuzileiros e unidades do Exército norte-americano marcham pelos limites norte e sul da cidade, numa ofensiva destinada a rodear a capital nacional da Coréia, prendendo em seu interior, os comunistas que a defendem. Num amplo movimento envolvente em torno do flanco Sul da centenária cidade, tropas da Sétima Divisão do Exército norte-americano ocuparam o centro de comunicações de Suwen e seu estratégico aeroporto a 30 quilômetros abaixo de Seoul. Essas tropas não encontraram resistência. Os norte-americanos cortaram assim as principais vias férreas e estradas que levam à zona de Seoul, da frente Sul, onde milhares de soldados das fôrças comunistas invasoras empreenderam uma rápida retrada geral para o Norte.

No centro da cidade

TÓQUIO, 23 (INS) — A rádio sul-coreana de Pusan, citando declarações de um piloto norte-americano, informou que a bandeira sul-coreana flutua sôbre um grupo de edifícios do govêrno, no centro de Seoul. Segundo a mesma informação, o progresso das fôrças das Nações Unidas para o interior da capital coreana tornou-se mais difícil em virtude da maioria das ruas ter sido minados pelos comunistas. A rádio de Pusan acrescentou que os norte-americanos estão oferecendo "furiosa" resistência, em posições preparadas na "montanha do Sul", que domina o centro da cidade.

Fogem em desordem os comunistas

TÓQUIO, 22 (U. P.)— O correspondente Robert Bennyhoff, que é o unico correspondente de guerra com as fôrças sul-coreanas na frente de Pohang, anunciou que 5 divisões coreanas do sul atacaram numa frente de 60 quilômetros ao longo da extremidade norte da cabeça de praia de Pusan, hoje, e avançaram mais de 9 quilômetros nas primeiras horas.

As colunas coreanas do norte retiraram-se em desordem ao longo da maior parte do "front" sob a ofensiva de bombas e granadas da aviação e belonaves que se encontram na costa oriental. Dois antigos baluartes vermelhos cairam rapidamente. Foram Hunghae e Kigye, ao norte de Pohang.

Atrocidade inominável

COM O 1.º CORPO DE EXERCITO, Coréia, 22 (U. P.) — O cadáver de um tenente norte-americano foi encontrado quinta-feira numa choça, perto da cidade murada de Kaezan, horrivelmente queimado, do pescoço para baixo e crivado de balas. Um porta-voz do 1.º Corpo de Exército declarou que o cadáver tinha as mãos atadas às costas e que o corpo foi queimado com gasolina.

Destruído grande depósito de petróleo

COM UM ESQUADRÃO NAVAL DE COMBATE, 22 (INS) — Dois pilotos de infantaria da Marinha, destacados num porta-aviões anunciaram hoje a destruição de um imenso depósito norte coreano de petróleo, nas proximidades de Yeng Dung, um dos suburbios de Seoul. Os aviadores localizaram o depósito de tambores de petróleo quando quase se ia esgotando suas munições mas o atacaram e o destruiram lançando mão das poucas bombas de gasolina que ainda lhes restavam.

Carregamento "astronômico"

TOQUIO, 22 (U. P.) — Despacho naval, de bordo do navio norte-americano "Mount McKinley", ao largo de Inchon , dia que a marinha transportou mais de 47.360 toneladas de carga nos seis primeiros dias da invasão. O comandante da fôrça de assalto, o vice-almirante James H. Doyle, disse que a marinha transportou para terra 6.792 toneladas, no dia da invasão. O comte. William H. Lawrence, logistigo da fôrça, disse que não é possivel descrever o carregamento, mas que este foi "astronômico". Uma das técnicas usadas, devido às altas marés, é atracar o navio na alta-mar e deixá-lo ai, de modo que a descarga continua na baixa-mar.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 22-1709

Presença do Brasil na Assembléia Geral das Nações Unidas

FOI O PRIMEIRO A FALAR

FLUSHING MEADOW (USIS) — A honra do discurso de abertura da atual sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas foi dada ao Embaixador Cyro de Freitas Valle, chefe da delegação brasileira.

Em seu discurso o delegado do Brasil solicitou à Assembléia Geral não só o estabelecimento de uma Força Militar Internacional permanente, mas tambem a criação de um sistema de pronta mobilização de todos os recursos comuns para resistir à agressão.

Um programa adequado de assistencia economica e financeira, disse êle, pode auxiliar as nações-membro a desenvolver sua força ,a fim de que possam oferecer seu esforço integral para a defesa das Nações Unidas ."Os acontecimentos na Coréia, que surgiram a partir da agressão comunista dos norte-coreanos, motivaram a imediata e eficiente ação tomada pelo Conselho de Segurança, mas tambem demonstraram que se torna necessário equipar melhor nossa organização, estabelecer uma Força Internacional e criar um sistema para pronta mobilização de todos os recursos comuns", declarou o Embaixador Freitas Valle.

O porta-voz do Brasil comentou, atacando, o abuso do veto pela União Soviética, no Conselho de Segurança, e citou como exemplo da maneira abusiva com a qual o direito do veto está sendo exercido pelo bloco soviético, o bloqueio russo à admissão da Itália às Nações Unidas.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, Sala 1614, 2.ª, 4.ª, 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

CONCURSO DA "RAINHA DAS OPERÁRIAS"

Conclusão da 1.ª pág.)

— "Acho-as ótimas, pois acredito que será um dos concursos mais sérios".

Aí está a opinião de uma das maiores concorrentes inscritas.

No próximo dia 1.º de outubro, iniciaremos a publicação dos cupões que servirão para eleger a mais bela operária de nossas fábricas.

Inscrições abertas diàriamente

Já se encontram abertas na redação de A MANHA, diàriamente a partir das 13 horas, as inscrições para o sensacional concurso.

As candidatas por intermédio dos seus estabelecimentos industriais, poderão promover o seu ingresso no certame, para o que êste jornal já designou a redatora Zelia Tavares encarregada do setor de inscrições. Para maiores detalhes teremos à disposição dos interessados os telefones 43-6968, 43-5495, 43-5485, 43-5552 e 43-1965.

Os jornais serão adquiridos nas bancas

Podemos desde já asseverar, que de maneira alguma serão vendidos os jornais de encalhe com cupões, os quais serão inutilizados quando de sua volta do distribuidor. Isto quer dizer que as concorrentes somente se poderão valer da edição das bancas e nunca adquirir votos correspondentes ao encalhe do jornal.

Viagens ao exterior

A vencedora do concurso terá uma viagem de ida e volta ao exterior, podendo fazer-se acompanhar de uma pessoa de sua família.

Outros grandes prêmios

A "Rainha das Operárias" e as "Princesas" receberão outros grandes prêmios por ocasião da coroação que se verificará em um dos nossos grandes teatros, na primeira quinzena de janeiro.

Com o decorrer dos dias que antecederem o início do concurso iremos dando, parceladamente, às demais bases que regerão o certame. Estas que vimos publicando serão incluidas nas resoluções finais e servem somente para orientação inicial.

Os prêmios em dinheiro

A vencedora do concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" erceberá grande importância em dinheiro e para isso já temos em nosso poder Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) prêmio do senhor Carlos Darbelly Brandão, em nome dos seus estabelecimentos comerciais "Guanabara", "Camisaria Progresso" e "A Cristaleira".

Cinco candidatas para cada estabelecimento industrial

Nenhum estabelecimento industrial poderá ter mais de cinco candidatas inscritas no Concurso. Para que a escolha se processe com o máximo critério, desde já aconselhamos aos interessados a apreciação dos nomes das que deverão pelos seus dotes de beleza concorrer a uma prova que se faz pela primeira vez no país, sob os mais altos propósitos e procurando destacar merecidamente os que nos mais diversos setores de atividade prestam à indústria o seu valioso concurso.

A idade limite para a inscrição

As candidatas deverão ter na época da inscrição a idade mínima de 15 anos e a máxima de 25 anos, devendo ser o seu estado civil, solteira.

Só para operárias

Sendo o concurso para escolha da rainha das operárias, não poderão fazer a sua inscrição no certame, moças que atuem nos escritórios ou administrações de indústria.

Contrôle dos interessados

As apurações serão feitas aos sábados, na presença dos interessados, a partir das 17 horas. Cada fábrica que tenha candidatas concorrendo ao título de "Rainha das Operárias" credenciará um representante para fazer parte da junta apuradora do concurso.

Poderão ainda concorrer ao título de "Rainha das Operárias" candidatas que pertençam às repartições fabris ou industria's do govêrno, como autarquias, etc. O concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" terá o seu início no dia 1 de outubro e terminará no dia 31 de dezembro do corrente ano.

"Rainha" e "Princesas"

A "Rainha" será a primeira colocada, sendo aclamadas "Princesas" as 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª colocadas. A coroação da "Rainha" se dará em um dos nossos principais teatros, quando serão entregues os prêmios que lhes sejam determinados, o mesmo sendo feito em relação às "Princesas".

Os votos não são transferíveis

Fica estabelecido que as fábricas com mais de uma candidata inscrita não poderão transmitir a outra os votos que tiverem sido destinados a uma das candidatas.

Os cupões-votos serão numerados, indicando a semana a que correspondem o que implica na obrigatoriedade de serem apresentados dentro da semana da apuração correspondente.

Os votos serão recebidos até sábado, às 16,45 horas, ou seja, 15 minutos antes de ser iniciada a apuração.

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

A guisa de conversa pessoal com Décio Pignatari

(Conclusão da 4.ª pág.)

ção". Teria por fôrça que tombar no terreno da diferenciação de valores. Ora, colocar num polo a T. Weiss (ainda aqui um exemplo) e a Décio Pignatari no outro, para tal diferenciação de valores, equivaleria a tentar encontrar um denominador comum para duas frações de denominadores primos entre si. Ou seja: equivaleria a diminuir o numerador-Weiss multiplicando-o pelo denominador-Pignatari, e a aumentar o numerador-Pignatari multiplicando-o pelo denominador-Weiss. Embora em aritmética cada fração, em literatura influi muito, porisso não influa na grandeza especifica de que via de regra só vemos o *numerador* de um poeta.

E' preciso repetir que não me surpreendo com inovação alguma em poesia. Apenas me reservo o direito de aceitar, ou não, a inovação como revolucionária e, principalmente, de não acreditar que, pelo simples fato de ser inovação e mesmo revolução, tenha o valor poético. Como poderia, v.g., escandalizar-me com o "co-co-rico" eliotiano se conheço o "taratantara" thu, cuccu", da primeira metade do século de Ennius e o "Cuccu, cuccu, well singes this cuccu", da primeira metade do século XIII, que Shakespeare valorizaria em "When daisies pied" e Carleton Noyes consignaria nos "Harvard Classics"? (Maria J. de Brito Guimarães registra uma versão alemã, também do século XIII). Pelos artigos que no "Jornal de São Paulo" se publicaram a meu respeito se vê fàcilmente como a questão descambou para a cultura — cultura como conhecimento de poetas estrangeiros. Antes de mais nada, a efetivação de um debate nesse terreno implicaria a colocação dos cadernos 3 e 4 do Clube da Poesia de São Paulo no mesmo nível universal de merecimento. Não irei generalizar a afirmativa de Curt Ducasse de que, sob certos aspectos, podemos dizer que uma obra é boa ou má, ainda que desconheçamos seu autor, sua época, sua técnica e sua história. O que digo é que a realidade de um determinado artista não é a mesma realidade dos seus imitadores. Se um Patrice de la Tour de Pin se inspira em fontes medievais, por aquilo que Albert Béguin chama de "profundas afinidades espirituais", isso não quer dizer que todos que se embebam no medievalismo sejam portadores dessas afinidades e mereçam a mesma contemplação de um De la Tour de Pin. Uma poesia que precisa de outra para manter-se de pé por forma alguma está nas mesmas condições daquela que lhe serve de amparo. Não se trata aqui de influências, e sim de parasitismo, dêsses que só produzem cogumelos indigestos. Por isso, quando me refiro a uma dada poesia, não me causa mossa que, noutro, o processo tenha alcançado bons resultados.

Se eu tivesse dito que aquela série de "Hi! hi! ha! ha!" de "O Carrossel" não me parecia feliz, não estaria tachando de infeliz o "Krim! krim! krôm! krôm!" do demônio de Saturno do "Saint Matorel", de Max Jacob. Tendo êsse poema, como fulcro, a infância — seria escusado trazer-me os lindos exemplos de poesia infantil e folclórica compilados por Júlio Aramburu, Schiaffino, Coluccio ou Berta Vital de Battini, ou aquêle "Kanon" alemão — "Rindo chega a Primavera" ("Lachend, lachend, lachend ha! ha! ha! ha! etc.). Se houvera dito que os dois versos em francês no final do "Périplo" eram um requinte intelectual para valorizar artificialmente um poema fraco, não estaria dizendo o mesmo de "Sea Surface Full of Clouds", de Wallace Stevens, nem de "The Waste Land", de Eliot, ou da 78.ª estância do Canto IX dos "Lusíadas". Mesmo que eu tivesse ligado vagamente, na sua técnica, o poema "O Carrossel" ao "Jesse James" de William Rose Benét, ou nêle aceitasse o exercicio de uma lição eliotiana, ou partisse da indiscutível felicidade da escolha do metro para a evocação da infância, reportando-me às grandes produções do gênero — êle não me teria parecido menos inferior. Em suma, para mim não constitui mérito que um poema se "explique" ou tenha parentes célebres.

A defesa de uma poesia ingênua e simples (um *ingênuo* bem distinto daquele que Dilthey situa na "linha do inferior") não é invenção minha. No século passado, Joan Maragall pedia uma poesia com êsses mesmos adjetivos, o que não o impediu de ser um dos maiores líricos de Espanha; essa busca de poesia genuina é a mesma do sul-americano Candelario Obeso — que, como Maragall, fêz uma obra forte e complexa. Também não fui eu quem afirmou, pela primeira vez, que poesia é inocência. Poder-se-ia objetar com Victor Molina Neira, quando asseverou que "el enigma es la verdadera razón de ser de la Poesia", ou com Huizinga, para quem "sob qualquer forma em que o mito haja chegado até nós, é sempre poesia". Mas a recíproca em nenhum dos casos é exata. Nem todo enigma é poesia e nem tôda poesia tem compromissos com o mito. O que significa, em outras palavras: não basta haver um mito ou um enigma para que haja poesia.

O que eu teria gostado de dizer, com a maior simplicidade, aos meus amigos do Clube de Poesia é que devemos ter uma consciência da nova poesia brasileira. Quando falo em imitação, em mistificação, pouco me incomodo seja de "A" ou "B", se relacione com a obra de "X" ou "Y". Não é o conhecimento dos autores pastichados o que mais conta. Se para tudo fôsse preciso citar um autor estrangeiro em defensão, seria muito mais prático ler e comentar diretamente o original, em vez de perder tempo com aprendizes ou contrafatores. Refugiar-se, como um "apgurus bernardus", em conchas abandonadas para proteger as partes vulneráveis, com ser um natural processo de mimetismo, não deixa de ser tão precário para a poesia como para sua exegese. Na questão da mistificação, não se deve escolher o lado "dramático", e sim aquêle que é real, como foi bem observado por Jean Kanapa: "La mystification a commencé du moment où l'on a fait des mots des personnages se suffisant à eux-mêmes, des petits individus en soi, des absolus, des atomes métaphysiques de l'expression. Or, les mots ne sont rien "en soi". Quanto as por demais apregoadas imagens e simbolos, seria conveniente que se relesse a opinião insuspeita de um Pierre Emmanuel, segundo quem a crítica nunca há-de ser tão exigente para com o poeta, quanto êste deve ser para consigo. "Qu'importe le charme extérieur à qui cherche la raison d'un language?" — "Je ne fais crédit à un poète que s'il s'annonce avec un language à sol, fut-il gauche"... Ou de um J. J. Bajarlia.

Parece que, depois da sucursalização à França, querem que entremos no raio de sombra da poesia anglo-saxônica. Pelo menos é o que posso deduzir dêste fato: que os argumentos voltados contra mim se basearam, quase exclusivamente, em poetas e críticos de língua inglêsa e seus pontos de vista sôbre os mais. Uma poesia brasileira justificada por uma poesia anglo-saxônica! protegida por uma crítica norte-americana! Estamos, por uma dessas "historical ironies", muito familiares sem dúvida aos que lêem e citam E. Wilson e Bowra, fazendo uma espécie de re-importação do simbolismo francês através de reincarnações enlatadas em libras e dólares, o que não deixa de ser curioso, principalmente quando afirmam que somos uma geração néo-romântica e o simbolismo, extremo prolongamento do romantismo, descobriu — por intermédio do modernismo — que o romantismo é o inimigo.

Isolados do local de lançamento, só temos ciência do que se passa em Londres e Nova Iorque através de uma dúzia de revistas. Não temos nem o ambiente nem o espírito anglo-saxônicos. Sabemos apenas que tais e tais sumidades estudaram com belas palavras essa poesia "universal". E' para isso que estamos caminhando; para uma poesia "universal" antes de possuirmos uma poesia "brasileira". Ficamos subjugados pelas obras que não conhecemos e, pior ainda, pelas que conhecemos — sumas teológicas infalíveis porque escritas em idiomas estranhos. O pudor de parecer ignorantes ou inatuais perante meia dúzia de eleitos nos leva a preferir a aceitação de tudo que dentro de nós rejeitamos, a repudiar abertamente com o risco de ficar provado que desconhecemos algum "dernier cri" do Afganistão. Esquecemos a personalidade de uma Gabriela Mistral antes do Prêmio Nobel; interessa-nos, acima de tudo, que foi concedido a Pound o "Bollingen Prize".

A maioria dos nossos poetas novos está fazendo uma obra que nem é compreendida pelo público nem divulgada pelos entendidos, que a explicam de maneira ainda mais complexa e inacessível que a própria poesia. Num momento em que é tão grave o problema da comunicação entre os poetas modernos e o público, não tornemos êsse problema ainda mais angustioso, propondo enigmas que só alguns privilegiados são capazes de resolver e, muito menos, exprimindo surpresa quando um leitor comum acredite na responsabilidade de uma apresentação.

Sei que é maravilhoso dizer, como o ensaista de "On The Limits of Poetry", que a poesia moderna não é difícil; os leitores é que não estão aparelhados para entendê-la. Isso não resolve nem atenua o problema, nem mesmo com o emprêgo da poeticoterapia de Mme. Lucie Guillet. Também ninguém pode garantir que, sob a égide dessa superioridade em relação aos leitores, certos poetas não estejam dogmatizando uma "pseudo-categoria", como aquelas descritas por Thomas Hulme. Foram "pseudo-categorias" poéticas que amamentaram a revolução de 22. Naquela época, os donos da poesia riam-se e perguntavam, como Leopardi: "Ed è men vano della menzogna il vero?. A "Semana" foi uma dura resposta.

Atente-se para esta particularidade: em 1922, o público não estava ao lado dos rebeldes. Imaginemos o que aconteceria se, numa rebelião idêntica, todos os leitores comuns estivessem do lado dos novos iconoclastas. Sem dúvida, as injustiças assumiriam proporções ainda maiores.

Hoje podemos rir à vontade. Mas sabemos que nas escolas, nas revistas, nos suplementos, nos livros de "novos" modernistas, na opinião e na obra de poetas e escritores consagrados, se está verificando uma tolerância cada vez maior por tudo quanto traduz passadismo. No ensino, a poesia moderna ainda não firmou pé, sem embargo do que se propale em contrário. Se amanhã tivermos que começar tudo de novo, não podemos queixar-nos. E dessa vez será muito mais difícil. Depois de uma grande arrancada, voltamos aos mesmos processos de palavrização e de imitação. A arrogância com que defendemos essa poesia de "élite" é a mesma com que os parnasianos defendiam o parnasianismo. O que não evitou que o templo aluisse com tôdas as suas belas colunas e os deuses ficassem reduzidos a isso que aí vemos.

Caixa Postal 4410 — Rio.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2° CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sabado, 23 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.810

PRESSÃO CONTRA PESSEDISTAS EM VARIAS UNIDADES FEDERATIVAS

Espancamentos, prisões e assassinios ameaçam de abstenção eleitoral os militantes da agremiação majoritária

Novos e aflitivos apelos ao ministro da Justiça procedentes de Minas Gerais, São Paulo e Goiás

FATOS de suma gravidade estão ocorrendo diàriamente em algumas unidades da Federação sem que os respectivos governos tomem as necessárias providências para tranquilizar o eleitorado. Agora, sobretudo, que o país se encontra a apenas dez dias das eleições gerais, tais acontecimentos, além de constituirem flagrante desrespeito a Constituição, criam uma atmosfera de intimidação que impossibilita o exercício livre do direito do voto. Como estamos noticiando quase diàriamente, as maiores vitimas desses excessos, em que se incluem espancamentos, prisões, assassinios e tôda a sorte de violências, são os partidários do PSD, os quais em muitos Estados vivem inteiramente sufocados por uma rigorosa pressão policial que objetiva tão sòmente exclui-los da atividade política. Apesar dos protestos reiterados das vítimas e encaminhados às autoridades competentes, a situação não se modifica, em virtude da indiferença dos poderes estaduais e locais em reprimir os abusos. Novos telegramas recebeu durante o dia de ontem o ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, relatando o tratamento dispensado aos pessedistas especialmente nos Estados de Minas, Goiás e São Paulo.

PRISÕES E ESPANCAMENTOS EM MINAS

De várias localidades do interior mineiro o sr. Bias Fortes recebeu ontem mais os seguintes telegramas:

De Jacutinga, e assinado por Dario Roberto de Lima e outros: "O chefe da propaganda do PSD em Jacutinga foi ontem à noite violentamente arrancado de um automóvel e preso na cadeia, por ordem do delegado de polícia local. Em seguida foi preso outro pessedista por motivos politicos e metido na cadeia. O ambiente impedirá que os candidatos do Partido concorram às próximas eleições. O

(Conclui na página seguinte)

Juscelino

Regressou o sr. Juscelino Kubitschek

BELO HORIZONTE, 22 (Do correspondente) — Está sendo esperado hoje, nesta capital o sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD à sucessão estadual. Em sua excursão empreendida pelo Norte e Nordeste de Minas, o sr. Juscelino trabalhou ativamente, não só pela sua candidatura, como pela do sr. Cristiano Machado, conseguindo nas regiões visitadas inúmeras adesões e acordos politicos altamente valiosos para o partido majoritário.

A Agencia Nacional abstem-se de qualquer propaganda politico-partidaria

O despacho do diretor daquele órgão a um requerimento do P.S.P.

O sr. Thassilo Sampaio Mitke, diretor da Agência Nacional, do Ministério da Justiça, no requerimento em que Mozart Lago, presidente do Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista, seção do Distrito Federal, requer seja feita concessão ao referido partido para fazer irradiação de caráter partidário no "Boletim Radiofônico da Agência Nacional", proferiu o seguinte despacho:

"Indeferido. A Agência Nacional, de acôrdo com o artigo 3.° do Decreto-lei número 9.788, de 6 de setembro de 1946, é um órgão que tem função meramente informativa das atividades nacionais, em todos os setores, competindo-lhe ministrar ao público, aos particulares, às associações e à imprensa, tôda sorte de informações sôbre assuntos de interêsse da nação, ligados à sua vida econômica, industrial, agrícola, social, cultural e artística. Nestas condições, a Agência Nacional abstem-se inteiramente de qualquer atividade politico-partidária, restringindo-se ao que se enquadra legalmente na sua esfera de atribuições. Quanto ao fato invocado pelo requerente, não se trata de concessão de caráter partidário, mas de declaração feita ao público por uma alta autoridade federal. Publique-se. Agência Nacional, em 19 de setembro de 1950. — T. Sampaio Mitke, diretor".

O TRIBUNAL DA L.E.C.



O CANDIDATO — A "LEC" fez "urucubaca" comigo!
O REPORTER — Por que, ela te condenou?
O CANDIDATO — Não! Nem falou em mim!!

Novas considerações do general Góis Monteiro sobre as candidaturas à sucessão presidencial

Uma das excursões mais populares de toda a historia republicana de S. Paulo



O sr. Cristiano Machado vem recebendo, em todo o território paulista, vibrantes demonstrações de simpatia e solidariedade. Segundo observadores políticos, a presente excursão do candidato democrático é considerada como uma das mais populares de tôda a história republicana bandeirante. O cliché acima fixa um aspecto colhido em Guaratinguetá por ocasião da visita do sr. Cristiano Machado

Manifesto da LEC ao eleitorado católico do Distrito Federal

Rigorosa seleção nas chapas dos vários partidos que concorrem ao pleito de 3 de outubro

Condenado o P.R.T. — Os que não foram impugnados

A Junta Regional da Liga Eleitoral Católica deu ontem à divulgação mais um manifesto sôbre as candidaturas ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Câmara Municipal pelos diversos partidos que concorrem às eleições de 3 de outubro próximo.

Muitos nomes que integram as chapas das nossas principais agremiações foram vetados pela LEC que, antes de tomar essa atitude, declara haver realizado rigoroso exame da vida e dos antecedentes de cada um dos candidatos.

O documento que contém as instruções da Igreja ao eleitorado católico do Distrito Federal causou profunda repercussão nos meios politicos e sociais, de vez que a deliberação da autoridade eclesiástica não atendeu a nenhuma outra injunção a não ser orientar os católicos sôbre o exercício do voto.

Muitos dos candidatos vetados, falando à nossa reportagem, manifestaram o seu desapontamento, uma vez que, em sã consciência, não encontravam nada em sua linha politico-partidária capaz de incompatibilizá-los com os católicos. Disseram-nos também alguns dos prejudicados que não tiveram oportunidade de responder aos quesitos formulados pela LEC simplesmente por não haverem recebido nenhuma comunicação daquela prestigiosa entidade.

O manifesto

E' o seguinte o manifesto da Liga Eleitoral Católica:

"A Junta Regional do Distrito Federal, aplicando as normas gerais estabelecidas pelo manifesto da Junta Nacional, procedeu ao estudo das diversas chapas registradas para as eleições de senador, deputado e vereador pelo Distrito Federal.

A Junta dispensou especial atenção às manobras de infiltração de candidatos comunistas nas chapas dos diversos partidos. Essa infiltração foi feita, ora com elementos ostensivamente comunistas, ora com elementos discretos e pouco conhecidos, como era natural que acontecesse. Por isso foram envolvidos na impugnação todos aquêles que, embora não sejam comunistas declarados, costumam assinar documentos, funcionar em agremiações e colaborar em pronunciamentos de origem comunista reconhecida, apesar dos disfarces transparentes que assumem. Essas pessoas, ainda que não se declarem membros ou simpatizantes do Partido Comunista, ou não agem de boa fé, ou revelam tanta tolerância aos ma-

(Conclui na 14.ª pág.)

No interior pernambucano o sr. Agamemnon Magalhães

RECIFE, 22 (Asapress) — O sr. Agamemnon Magalhães, candidato à governadoria do Estado, continua na sua campanha de propaganda pelo interior. Em Beberibe, o candidato foi vivamente aclamado pelo povo, que gritava "já ganhou", "já ganhou". Em Santo Amaro, o candidato pessedista recebeu verdadeira consagração. Foi recordado, nesta oportunidade, o benéfico govêrno de Agamemnon Magalhães, grande pioneiro das casas populares ali construídas.



O sr. Agamemnon Magalhães

Aderiram ao P.S.D.

RECIFE, 22 (Asapress) — Telegramas dos municípios de Pandalho e Palmares, comunicam que vários próceres do Partido Trabalhista Brasileiro se passaram para as hostes pessedistas.

A verdade sôbre o bombardeamento aéreo de S. Paulo e suas interventorias

A propaganda partidária do candidato udenista — Integra do discurso do representante de Alagoas



Conforme prometemos, damos, a seguir, na íntegra, o discurso proferido pelo general Góis Monteiro anteontem no Senado. Com essa oração, que teve a melhor repercussão nos meios políticos, o representante alagoano prosseguiu em suas considerações sôbre as candidaturas à sucessão presidencial. E' o seguinte o texto do discurso:

"O Sr. Góis Monteiro — Sr. presidente, justamente no final do seu discurso, o nobre colega senador Hamilton Nogueira tratou de assunto também por mim ontem abordado e interrompido por falta de número na Casa.

Lia eu, então, tópico do "Correio da Manhã", como de costume inteiramente inverídico e relativo ao bombardeio aéreo de São Paulo. Esse tópico conclui com outra afirmação sôbre a escolha de interventor em São Paulo, o saudoso paulistano e grande estadista Armando de Sales Oliveira, a qual também é inteiramente inverídica, como passarei a demonstrar.

Assumi, naquela oportunidade — como sempre o faço — a responsabilidade das ordens dadas à Aviação do Exército de Leste, comandada pelo atual tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, que fazia parte das fôrças sob o meu comando, as quais abrangiam os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Assumi a responsabilidade integralmente, e não podia ser de outra maneira, porque eu era o chefe daquele teatro de operações. Nas minhas instruções havia apenas uma limitação: determinava à aviação objetivos militares, ou sejam as gares de estradas de ferro, os combolos, e outros de caráter militar, a fim de não atingir senão no mínimo as populações.

Nenhum brasileiro sofreu mais do que eu quando tinha que expedir essas ordens contra São Paulo. Basta dizer que, ao irromper o movimento naquele

(Continua na página seguinte).

Ficará com o candidato do P.S.D. o sr. Hugo Borghi



Hugo Borghi

S. PAULO, 22 (Asapress) — Ao que se adianta, o sr. Hugo Borghi resolveu finalmente definir-

(Conclui na página seguinte)

O MANIFESTO DA LIGA ELEITORAL CATOLICA E A SUA PALPITANTE OPORTUNIDADE

ANTONIO VIEIRA DE MELO

A grande, deve-se dizer mesmo a esmagadora maioria do povo brasileiro é constituida de católicos. Por isso mesmo a Igreja Católica jamais poderia permanecer indiferente aos problemas nacionais, sobretudo os que entendem com a defesa das nossas tradições cristãs, com a resistência aos elementos dissolventes e deleterios que tentam abalar os fundamentos da nossa civilização, com a preservação dos principios que são as bases da familia brasileira, com a manutenção e o aperfeiçoamento da nossa legislação social, tão frequentemente inspirada nos mandamentos da politica de amparo aos trabalhadores que é de há muito um dos mais poderosos instrumentos de reparação e de justiça usados pela Igreja para enfrentar a tremenda crise em que se debate a humanidade. O que a Igreja quer é a felicidade e a grandeza do Brasil. E' a sua fidelidade às mais ricas e nobres tradições do seu passado. E' a salvaguarda do seu patrimônio espiritual.

Eis o que, na memorável mensagem que há poucos meses dirigiu aos católicos brasileiros, acentuou, numa linguagem imbuida de vigoroso espirito patriótico, o cardeal D. Jaime Câmara. Nesse documento, que alcançou extraordinárias ressonâncias em todo o país, o eminente cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, depois de advertir que o voto é um grave dever, esclareceu aos católicos quais os que têm o dever de votar e como votar. Mostrou que não basta votar. E' indispensável votar bem. E para que assim seja é preciso que o eleitor católico examine a posição dos candidatos perante a Igreja, quais os seus compromissos para com os principios pregados e defendidos pela Igreja e que se confundem, aliás, com os que devem inspirar tôdas as organizações sinceras e realmente devotadas ao bem do Brasil.

Os conselhos, as advertências, as exortações de D. Jaime Câmara se acham hoje igualmente consagrados nas pastorais de outros ilustres chefes da Igreja em vários Estados. E são elas que se consubstanciam no manifesto da Liga Eleitoral Católica, lançado com o objetivo de esclarecer os católicos em relação aos candidatos que não devem merecer os seus sufrágios. Esse manifesto é perfeitamente oportuno, legítimo e inatacável. Os católicos brasileiros tinham o direito de esperar que a Liga Eleitoral Católica, de acôrdo com o encargo, que lhe conferiu o episcopado brasileiro, de informar, unir e orientar os fieis, lhes ministrasse os elementos de que careciam para que pudessem votar em 3 de outubro com a plena consciência das suas responsabilidades.

Concorrendo às urnas que vão ser abertas dentro de poucos dias para receber a manifestação da vontade popular, os católicos darão a sua contribuição, para que os destinos do Brasil sejam assegurados mediante a escolha de cidadãos com credenciais suficientes para o desempenho dos mandatos administrativos e representativos. E essa contribuição deve obedecer aos ditames dos seus sentimentos religiosos, tão a fins com os seus sentimentos patrióticos, pois nunca é demais lembrar que a Igreja Católica tem estado sempre a serviço dos supremos ideais do nosso povo.

Como já foi ressaltado em termos que definem com clareza e coragem cívica o alto sentido da atuação da Liga Eleitoral Católica, a verdade é que o principio fundamental da liberdade de escolha não sofrerá nenhuma restrição desde que os católicos voluntariamente limitam o campo da opção, condicionando-o à satisfação de certos requisitos por parte dos partidos e candidatos. E' incontestável que a exclusão dos que não satisfazem as exigências minimas para merecer o voto dos católicos apenas traça, de fato, "as delimitações de uma área sadia e relativamente imune às incursões desfavorável à elevação do nosso nivel politico e aos interesses da consciência católica do país, mas suficientemente ampla para comportar a inevitável diversidade de preferências. Esse ponto de vista concilia e diferenciação das tendências e dos interesses legítimos da competição politica com a homogeneidade básica da orientação que os católicos devem manifestar, como participantes de um patrimônio espiritual e moral comum".

COM CRISTIANO, ATE'O FIM

MARCHAREMOS PARA A VITÓRIA

Carlos Severo

Cristiano continúa em São Paulo, visitando-lhe o interior, para levar aos irmãos do Estado lider a sua palavra franca e leal, sincera e honesta.

Ele não mente não promete o que não poderá, fazer, e, diz, apenas, o que pretende realizar e o que será o seu govêrno.

E a tradição de Cristiano, a sua vida pública e o seu passado, no setor politico administrativo inspiram confianças, enchem-nos de fundadas esperanças.

Cristiano viveu com São Paulo passagens formidáveis da nossa história política e com êle se identificou e se solidarizou nas lutas idealistas por um Brasil maior e melhor.

Ele recapitulou aquelas horas de febril entusiasmo que viveu com os paulistas, e, também, os momentos amargos e as grandes emoções que os paulistas experimentaram em época de sacrifícios supremos.

Acentuou que em 1932, se pretendia era servir à unidade nacional, através da lei, porque sem lei não há igualdade entre os Estados, nem justiça nas relações humanas.

E naquelas arrancadas o povo paulista afirmava o seu amor à liberdade e à ordem.

São Paulo naquela rebelião de finalidade pacifica, teve Cristiano ao seu lado, e se aquele movimento patriótico foi derrotado na ordem material — salientou Cristiano — triunfou nos espíritos e marcou o rumo dos acontecimentos futuros.

E o ideal por que lutaram São Paulo e Cristiano será sempre um ideal vivo e não uma ficção.

O movimento reivindicador de 32 não perdeu o seu significado e se impõe, ainda hoje, que se defenda a Constituição o que equivale a defender a Liberdade.

E' preciso, ainda hoje, defender a liberdade contra todos os riscos e ameaças, que se vislumbram no horizonte, disse Cristiano.

Relembrou, depois ,o candidato nacional os que se sacrificaram na luta de 9 de julho, os combatentes dos dois lados, que tombaram com o mesmo amor ao Brasil.

Visitar São Paulo é percorrer o caminho dos grandes heroismo e dos grandes virtudes — afirmou Cristiano.

A cada passo, iremos encontrar antigos combatentes, da trincheira e do pensamento, que conheceram a dureza das pelejas e msmo a amargura do exilio.

Em Guaratinguetá, invocou Cristiano a figura austera de Rodrigues Alves, cuja memória faz daquela cidade um verdadeiro lugar de peregrinação cívica.

Reafirmou, ainda, que a pregação eleitoral das correntes democráticas está voltada, inteiramente, para os aspectos altos da atividade politica, para o estudo das questões ligadas à organização nacional, de que depende a boa solução para o bem estar dos nossos compatrícios.

E' a palavra da verdade e da razão a que fala Cristiano, para esclarecer, convencer, interessar, convocar e atingir, afinal, a um resultado útil.

Cristiano declarou que falava aos filhos de um Estado famoso pela cultura e que tem a sua sensibilidade cívica apurada no trabalho incessante e no amor às instituições livres e democráticas.

Aqui estamos, paulistas — disse Cristiano — para compartilhar de suas preocupações e viver com todos esta hora de luta, pela grandeza maior de São Paulo, que não pode ser posto à margem das aspirações e dos ideais do povo brasileiro.

Alude Cristiano, a seguir, u aspectos do planejamento do govêrno, que tem sido exposto em suas viagens pelo coração do Brasil.

Não se tornaria possivel apresentar aos paulistas — confessou Cristiano — o conjunto dessas idéias, mas afiançou que eles ficassem certos de que, onde houver um problema brasileiro a ser enfrentado, não fugirá a êle, com simplicidade e intenção de servir.

Aproxima-se a hora definitiva de 3 de outubro e com o apôio dos paulistas — concluiu Cristiano — e as reservas de sua energia moral a serviço da Pátria, marcharemos para a vitória.

E assim será.

Pressão contra pessedistas em várias unidades federativas

(Conclusão da pág. anterior)

"habeas-corpus" requerido para soltura dos presos ainda não foi solucionado. Insistimos em favor de enérgicas e imediatas providências pela restauração da paz e garantias políticas e pessoais. O povo, indignado ante o acontecimento, quis invadir a cadeia, em represália às injustiças. Saudações".

Pedido de garantias

Procedente de Raul Soares: "Comunico a v. exa. que acabo de sofrer vexame e coação, por parte do delegado militar, acompanhado do escrivão de paz desta cidade, chamando-me à delegacia por motivo político. Venho solicitar garantia a fim de que possa exercer o direito de voto. Saudações (as.) José Teixeira de Oliveira".

Ameaçada a liberdade do pleito

Dos presidentes de diretórios do PSD e do PR de Pequi: "Apesar de haver o capitão da fôrça policial assumido a delegacia de polícia de Pequi, os ânimos continuam exaltados. Para que o pleito corra livre, não se repetindo os acontecimentos de 1947, que são do conhecimento de v. exa. e diante da sanha dos adversários, solicitamos, com empenho, imediatas providências — Saudações — dr. Oscar Barbosa — presidente do diretório do PSD e Simeão Stellita Oliveira — presidente do diretório do PR".

Insultos e vexames

Do presidente do Diretório Municipal do PSD de Laginha: — "Venho levar ao conhecimento de Vossa Excelência que o Delegado de Polícia Belarmino Arruda está efetuando prisões de nossos eleitores, prendendo cidadãos pacíficos, por motivo de serem pessedistas, ao passo que os nossos adversários nos afrontam sem se rem molestados. Nos comícios udenistas, nossos correligionários são insultados, foguetes e dinamites foram jogados nas casas de nossos correligionários. Em tal ambiente, pergunto como devemos proceder. Saudações (Assinado) José Eugênio Pereira Alvim — Presidente do PSD".

Ganhar as eleições de qualquer maneira

De Santa Maria do Suassuí: — "Solicitamos de Vossa Excelência tomar energicas providências no sentido de que sejam coibidos os abusos e o terror implantados neste municipio pelos partidários da UDN. Acaba de chegar nesta cidade, a mandado do senhor Pedro Aleixo, um delegado especial a fim de dar aos elementos udenistas tôda a fôrça para ganhar o pleito de qualquer maneira. Conforme o abaixo assinado dirigido a Vossa Excelência por nós eleitores, pedimos tomar providências, remetendo fôrça federal para nossa garantia e do pleito, caso contrário somos forçados a não permitir que nossos parentes concorram às urnas, por falta absoluta de garantia e risco de vida. Apelamos mais uma vez para Vossa Excelência a fim de tomar medidas extremas antes que seja demasiadamente tarde. Respeitosas saudações. Assinados: Julita Gonçalves, Maria Conceição Nunes Garcia, Auta Nunes Lopes Margarida Temponi Lacerda, Grasilea Sampaio Silva, Maria Flora Garcia, Nair Avelar Campos e Margarida Cordeiro Lima".

Atos de vandalismo em São Paulo

Também em São Paulo o clima de violência se intensifica de dia para dia. O secretário geral do PTN endereçou ao ministro da Justiça o seguinte despacho telegráfico:

De São Paulo, do Secretário Geral do Partido Trabalhista Nacional: "O Partido Trabalhista Nacional vem perante a Vossa Excelência pedir providências urgentes e protestar contra os atos de vandalismo de elementos assalariados do Governador Paulista, praticados nas cidades de Franca, Estrêla do Oeste e Lorena, cujos membros do Diretório estão sob ameaça de morte, por parte dos sicarios ademaristas. Necessário se torna acabar de uma vez com a politicalha do vale tudo, empregada pelo situacionismo, atentando contra os bons costumes e o espírito democrático do nobre povo paulista. (As.) Abrahão Sabba — Secretário Geral".

Ostentação de mandonismo em Goiás

Procedente de Silvania, Goiás, assinado pelo deputado Mizach Ferreira Junior: "A cidade de Leopoldo de Bulhões foi teatro ontem de verdadeira cena de mandonismo. Policiais armados a fuzil, sob as ordens do Prefeito udenista, atiraram pelas ruas, prenderam e espancaram eleitores pessedistas, além de atentarem contra minha vida. Só fôrça do exército poderá manter a ordem em Goiás. Peço enérgicas providências a Vossa Excelência. Atenciosas saudações".

Compaixão para a família goiana

Do vereador municipal Ubaldino Marques, de Rio Verde, Estado de Goiás: "Rogo a V. Exa. compaixão para a família goiana. Selvagens chacinas, promovidas com o apoio direto do atual Govêrno do Estado, se repetem em todos os recantos do Estado. Talvez as medidas tomadas pelo Govêrno da República chegarão bem tarde para nossa salvação. Coestaduano e amigo — Ubaldino Marques, vereador municipal.".

Candidato do PSD à Prefeitura de Carmo, o sr. Francisco Lourenço Ramos Alves

Sr. F. Lourenço Ramos Alves

CARMO, Estado do Rio — O Diretório do PSD carmense, por unanimidade de votos, escolheu o nome do senhor Francisco Lourenço Ramos Alves, para candidado a Prefeito deste Municipio, no pleito de 3 de outubro. O candidato escolhido é fazendeiro e industrial neste municipio, onde goza de grande estima e de real prestigio, como cidadão e como político militante, chefiando as hostes do pessedismo carmense há vários anos. A candidatura de Francisco Lourenço Ramos Alves foi bem recebida pela população, sendo certo que o seu nome sairá vitorioso nas urnas de 3 de outubro, mercê de suas excepcionais qualidades.

FICARA COM O CANDIDATO DO P.S.D. O SR. HUGO BORGHI

(Conclusão da pág. anterior)

se em face da sucessão presidencial, devendo-se pronunciar a respeito no comicio de encerramento da campanha do sr. Cristiano Machado em S. Paulo, marcado para o dia 25. Acredita-se que o candidato do PTN ao govêrno do Estado apoiará o candidato da aliança PSD-PR-PST.

Será de proporções gigantescas a vitoria de Cristiano em Minas

Importantes e incisivas declarações do sr. Carlos Luz

Antes de retornar a Minas Gerais, o ex-ministro da Justiça, deputado Carlos Luz, fez à reportagem d'A MANHA as seguintes declarações:

— Tenho visitado o Estado em várias de suas regiões. Ainda há pouco regressei do sul e agora volto à Zona da Mata. Posso garantir com absoluta convicção que os elementos congregados em torno de Cristiano Machado são eleitoralmente os mais expressivos de Minas Gerais e garantem ao candidato nacional, sem a menor sombra de dúvida, uma vitória de proporções gigantescas.

Por sua vez, outro político mineiro de grande projeção, comentando as recentes declarações do sr. Alberto Deodato, disse o seguinte:

— Ninguém melhor do que êle conhece a situação catastrofica em que se encontram em Minas os partidários do Brigadeiro e da candidatura Gabriel Passos. Foi premido pelas circunstâncias e ante a iminência de novas debandadas para o lado de Cristiano, que o sr. Deodato tomou a iniciativa de telegrafar para esta capital nos termos em que o fez. As declarações de Deodato revelam apenas o seu estado de ânimo abatido na previsão da lavagem espetacular que a U.D.N. levará em Minas Gerais.

Julgamento na segunda-feira do recurso interposto pelo P. S. P.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Lafayette de Andrada, designou o sr. Machado Guimarães relator do recurso interposto pelo Partido Social Progressista, da decisão do Tribunal Regional do Distrito Federal que negou o registro aos candidatos Ademar de Barros e Mozart Lago. O processo já contém parecer do sr. Plinio Travassos, procurador geral da República, de acôrdo com a decisão recorrida, e, segundo declaração do relator, deverá ser levado a julgamento na sessão de segunda-feira.

Novas considerasões do general Góis Monteiro sobre as candidataras à sucessão presidencial

(Cont. da página anterior)

Estado e em Mato Grosso e fui nomeado chefe do Exército de Leste, protelei a abertura das hostilidades quanto pude. Posteriormente, querendo o presidente da República, o atual senador Getulio Vargas, nomear-me interventor em São Paulo, recusei-me, para que não me atribuissem a intenção de humilhar aquele nobre povo, que tanto amo. Nem sequer fui à Capital, enviando o general Daltro para restabelecer a ordem periclitando naquela metrópole.

Em razão disso, foi investido naquele pôsto de interventor o general Valdomiro Lima, comandante das fôrças no setor sul.

O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes jamais me fez qualquer ponderação sôbre as missões que recebera. Sensivel era a nossa deficiência em aviões; e, muitas vezes, tive de mandá-lo ao Rio de Janeiro, para tratar da aquisição de aparelhos, que seria feita nos Estados Unidos. Não eram pequenas as dificuldades que se interpunham como também relativamente à compra de armamento, munição e outros meios necessários à campanha. Ele pode dar testemunho de tudo isso e de mais alguma coisa que vou referir.

A base dos nossos aviões era precária, situada como estava num campo impróprio, em Resende. Mandei, então, construir novo campo no local, onde atualmente se encontra a Escola Militar. Lá, os aviões de que dispunha o Exército de Leste, além dos que estavam deslocados para Minas Gerais, tinham a sua base; os aviadores se alojavam, num chalé, onde eu, algumas vezes, almocei com êles para tratar dos assuntos concernentes às operações. S. Excia., o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, como os demais aviadores que combatiam os revoltosos de São Paulo, sempre apresentaram a melhor disposição de ânimo para cumprir as minhas ordens. S. Excia., militar de brio e de honra, não poderá negar esta minha afirmativa. Os bombardeios, aliás, não em grande escala, foram efetuados por minha ordem e sob a inteira responsabilidade de S. Excia., então comandante responsável perante mim pela execução dessas operações aéreas.

Agora, a continuação do tópico que ontem não pude concluir.

«Em 1932 o brigadeiro Eduardo Gomes, embora comandante de Regimento no Rio»...

Não é verdade.

«... era pessoa de absoluta confiança dos paulistas...»

Não é exato.

«... por ter sempre defendido para São Paulo um govêrno civil e paulista».

Também não é verdade.

Vou explicar. Quando a situação em São Paulo era tensa demais e eu então comandava a Região, tudo fiz para evitar a luta.

Os paulistas podem dar testemunho do que digo: muitos estão vivos. Cheguei a romper com o Sr. Miguel Costa, que era o chefe revolucionário de lá e queria, a todo transe, dominar São Paulo, esforçando-me para que êsse Estado tivesse govêrno civil e paulista.

Miguel Costa e os que o seguiam eram apoiados pelo brigadeiro Eduardo Gomes, pelo general Juarez Távora, general Rabelo e por outros revolucionários de 22 e 24, que quase se indispuseram comigo por êsse motivo. Está aí o Sr. Osvaldo Aranha, ex-ministro da Justiça, que pode atestar o que afirmo. Estou certo de que o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Távora e outros militares que formavam o chamado grupo dos «Tenentes» não me desmentirão. Eu estava ao lado da «Frente Unica» de São Paulo contra os demais. Fui portador de proposição de acôrdo, que o presidente da República aceitou e constava de duas cláusulas: primeira, govêrno civil e paulista para São Paulo; segunda, realização de eleições dentro de um ano. Fui «torpedeado» e como surgisse gravíssima questão no Exército entre os «Tenentes» — conhecida com o nome de «questão dos rabanetes» — e «picolés» o govêrno, sentindo-se em cheque, nomeou-me comandante da Primeira Região Militar. Nessa oportunidade, o Sr. Osvaldo Aranha foi enviado a São Paulo para resolver a situação. O povo, entretanto, revoltou-se e queimou a «Legião de Outubro», sede do comando do Sr. Miguel Costa. Como não possuo o dom da ubiquidade, não poderia estar aqui sustentando uma situação, periclitante e ao mesmo tempo em São Paulo. Quando fui substituido, indiquei o general Mariante para comandar a Região naquele Estado.

O tenente brigadeiro Eduardo Gomes propôs o falecido general Manoel Rabelo para aquele cargo. No fim de dois meses o movimento constitucionalista rebentou como todo o Senado sabe, e depois se propagou nas condições bastante conhecidas que julgo desnecessário relembrar.

Outro tópico inverídico é o que se refere à escolha do Sr. Armando de Sales Oliveira para interventor em São Paulo. Há também aqui uma inverdade, uma grossa inverdade: o brigadeiro Eduardo Gomes, segundo me consta, não interferiu nesse caso, pela razão muito simples de que nessa ocasião, S. Excia. não conhecia bem o Sr. Armando de Sales Oliveira.

O atual deputado Plinio Barreto escreveu, em 1932, artigo considerado ofensivo aos "Tenentes" que participaram da revolta de 5 de julho daquele ano. Faziam parte do "Estado de São Paulo" o Sr. Armando de Sales e os herdeiros de Júlio Mesquita. Nessa ocasião, os chamados "homens do Estado" — os homens do jornal do "Estado de São Paulo" — estavam na lista negra dos revolucionários.

Quando se tratou da retirada do general Waldomiro Lima, do govêrno de São Paulo, o presidente da República, Sr. Getulio Vargas, demorou em substituí-lo. Somente depois de ter sido derrotado aquele general nas eleições, é que S. Excia. resolveu fazer a substituição e entregar o govêrno à "Frente única", que fôra vitoriosa.

Reuniu, então, no Palácio do Catete os ministros. Quem trabalhou para a escolha do Sr. Armando de Sales foi o Sr. Virgílio de Melo Franco, com outras pessoas interessadas naquela substituição. Este último, como sabia que eu tinha certa divergência com o "Estado de São Paulo", com a "gente do Estado", veio pedir-me que concordasse com a escolha. O primeiro voto proferido na reunião do Palácio do Catete em favor do Sr. Armando de Sales Oliveira, foi o meu. Acompanharam-me os Srs. Juarez Távora, então ministro da Agricultura, Osvaldo Aranha, ministro da Justiça, Afrânio de Melo Franco, ministro das Relações Exteriores, e outros ministros.

Os dois competidores indicados pela "Frente Unica" eram os Srs. Armando de Sales e Benedito Montenegro.

Esta a verdade dos fatos, sempre deturpada em nosso país. Poderia eu, em continuação, replicar imediatamente ao nobre colega senador Hamilton Nogueira noutros pontos de sua oração, em aparente divergência com S. Excia.

Fui obrigado a adiantar, em parte, o roteiro que seguirei ao tratar dos candidatos e das candidaturas à Presidência da República. Coloquei — os candidatos na ordem, a meu ver, de maior conhecimento no país e no exterior: em primeiro lugar, a do Sr. Getúlio Vargas, depois a do tenente brigadeiro Eduardo Gomes — nome nacional, aureolado pelo seu heroismo — em terceiro lugar, a do eminente Sr. João Mangabeira, discípulo de Ruy Barbosa, parlamentar ilustre, sôbre o qual também proferirei algumas palavras e, finalmente, a do menos conhecido — mas não o de menor valor — candidato do meu Partido, Sr. Cristiano Machado. S. Excia. é menos conhecido porque é modesto e desenvolveu sua grande atividade quase exclusivamente em Minas Gerais, afora a representação na Câmara dos Deputados. Mas ao seu Estado e ao Brasil, desde a revolução de 30 e mesmo antes, prestou serviços inestimáveis e agora se tem conduzido com equilíbrio de todos os louvores.

O Sr. Presidente (Fazendo soar os timpanos) — Está esgotada a prorrogação da hora do expediente.

Se o nobre orador o desejar, poderá concluir seu discurso em explicação pessoal.

O Sr. Góis Monteiro — Agradeço a V. Excia., Sr. presidente, e solicito minha inscrição para falar em explicação pessoal.

O Sr. presidente — V. Excia. será atendido.

Finda a ordem do dia, prosseguiu o Sr. Góis Monteiro:

"Sr. presidente, o último candidato de que tratarei será o Sr. Cristiano Machado, que pertence ao Partido Social Democrático e é, realmente, um valor nacional.

O Sr. Hamilton Nogueira — Quando fiz elogios ao tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, não quis, com isso, desconhecer no Sr. Cristiano Machado uma figura das mais eminentes do país e de altas virtudes pessoais. Participou mesmo de grandes movimentos nacionais. Sabe V. Excia. que o lançamento de sua candidatura pelo Partido Social Democrático foi motivo de regozijo em tôdas as hostes democráticas do país.

O Sr. Góis Monteiro — Creio que não houve nenhuma que houvesse sido lançada tão democraticamente como a do Sr. Cristiano Machado. E' o que pretendo provar, sem contudo querer adiantar-me neste momento. Disse que começaria pela candidatura do Sr. Getulio Vargas.

Já não me considero inibido de falar sôbre a personalidade do eminente senador pelo Rio Grande do Sul, uma vez que restabeleci relações pessoais com S. Excia. embora estejamos politicamente separados. S. Excia. é o chefe do Partido Trabalhista Brasileiro e eu pertenço ao Partido Social Democrático.

Quanto ao eminente tenente brigadeiro Eduardo Gomes, garanto ao nobre colega, senador Hamilton Nogueira, que, em vez de estar fazendo análise da sua personalidade de estadista e de politico, preferiria, pela equivalência de posto que temos, em vez de, a contragosto, tomar parte em debates desta natureza, estar diante de uma carta da campanha, estudando assuntos militares. Porque é essa a minha vocação, a minha propensão apesar de contrariada, e assim continuarei até morrer. O destino é que me tem obrigado a afastar da rota que me tracei. Logo que puder, a retomarei.

Tenho grande desgosto em mencionar que certos jornais apologistas da candidatura do eminente brigadeiro Eduardo Gomes — principalmente o "Correio da Manhã" e o "Diário de Noticias" — têm tomado minha pessoa para "bouc émissaire", numa campanha atroz, dirigida contra mim, sob o pretexto de que, absolutamente, nunca tolerei o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, tendo-lhe inimizade ou mesmo aversão.

A infâmia me obriga a dizer que conheço o brigadeiro, desde a época em que era subalterno na Escola Militar e S. Excia. simples cadete. Seguiram-se os anos e acontecimentos de 1922, 24 e 26, sendo, em seguida, criada a arma da aviação em 1927. Nessa ocasião fui chefe de gabinete do primeiro diretor da nova arma até um ano antes da revolução de 30. O Sr. Eduardo Gomes após a vitória exerceu cargo de oficial de gabinete do primeiro ministro da Guerra do Govêrno Provisório, de onde passou a chefe da Aviação do Exército de Leste. As nossas relações de família e de amizade só ficaram estremecidas em virtude dos acontecimentos de 1937.

Relatando êstes acontecimentos, ficarei muito bem com minha consciência, como até agora tem acontecido. E o faço, não em defesa da minha pessoa moral e física — porque essa eu defenderei com minhas próprias mãos — mas da honra militar, da farda que êle e eu vestimos. Não posso compreender tão ilustre militar leia, diàriamente, certas calúnias e infâmias — que êle sabe ultrajes — sem o mais formal repúdio. Irei, pois, repeli-las.

Quanto ao Sr. Getulio Vargas, já afirmei haver cessado inibição existente entre nós. Sinto-me, portanto, à vontade para criticá-lo.

Aproveito a oportunidade para pedir ao Sr. Presidente faça incorporar ao meu discurso a carta que me escreveu o presidente do meu partido, o ilustre deputado Cirilo Júnior, a propósito da indicação do meu nome à vice-presidência da República, fazendo parte da chapa em que é indicado à Suprema Magistratura o Sr. Getúlio Vargas. O meu gesto não visa constar dos Anais os elogios generosamente feitos a mim pelo presidente do PSD. Não sendo vaidoso, todavia, fiquei desvanecido com o julgamento de S. Excia., que considero acima do meu merecimento. Embora, por êsse motivo, não desejasse a inscrição nos Anais da referida missiva, não posso deixar de fazê-lo porquanto nela figura, inserido no texto, a carta por mim endereçada ao deputado Cirilo Junior, a propósito do convite para ser candidato à vice-presidente da República. A carta é política e seu valor relativo; está apenas de acôrdo com as circunstâncias do momento. Contém um período que pessoalmente pude explicar somente ao senador Getulio Vargas e que, talvez, jamais possa esclarecer de público.

O aludido período está assim redigido:

"Além disso, aleguei outras razões impeditivas, tudo porém subordinado, como já declarei acima, às conveniências do meu partido."

Deliberadamente o verbo "aleguei", aí empregado, está como figura de retórica, de sintaxe, porquanto o têrmo exato seria "há" do verbo haver, no indicativo. Porque na realidade, não aleguei ao Sr. Danton Coelho outras razões senão as formuladas em termos claros, que encimam êsse período. As outras razões impeditivas, só as conhece o senador Getulio Vargas, que concordou com meu ponto de vista. Solicito, pois, que a carta seja incorporada ao meu discurso.

Sôbre o nobre deputado João Mangabeira, discípulo de Ruy Barbosa, inteligência das mais brilhantes do nosso Parlamento, constitucionalista, jurista emérito e grande tribuno, terei pouca coisa a dizer, uma vez que sua candidatura, lançada pelo Partido Socialista Brasileiro, não tem, infelizmente, a volumosa repercussão das demais. Por fim, tratarei, como já disse, com toda suspeição, por haver sido o coordenador do P. S. D., até o lançamento de sua candidatura, do Sr Cristiano Machado.

Com esta explicação preliminar, sou obrigado agora a volver ao assunto ontem interrompido, isto é, o caso de Alagoas e continuar a abrir fogo contra a U. D. N.: Creio que V. Excia., senador Hamilton Nogueira, é o sub-"leader" do seu partido, no Senado ..

O Sr. Hamilton Nogueira — Perfeitamente.

O Sr. GOES MONTEIRO — — ... e, consequentemente, não estando presente o lider, é V. Excia. pessoa autorizada, se não tivesse outros títulos muito importantes...

O Sr. Hamilton Nogueira — Obrigado à V. Excia.

O SR. GOES MONTEIRO — ... como os de emérito professor e parlamentar ilustre! Deve, pois, V. Excia. estar convenientemente autorizado a dissipar certas dúvidas que tenho no espírito.

A UDN publicou, como se fosse do deputado Rui Santos, telegrama dizendo que reina terror em Maceió. Não acredito tenha sido de autoria do deputado Rui Santos, secretário do partido de V. Excia., mas do deputado Rui Palmeira, sub-secretário. Quer tenha sido um, quer o outro, mais adiante retomarei o assunto.

Ora, segundo sei, e com o testemunho do próprio brigadeiro Eduardo Gomes, nada ocorreu de anormal durante sua visita ao meu Estado e excelente foi o acolhimento que ali teve S. Excia.

O Sr. Hamilton Nogueira — Quanto a essa parte, posso responder a V. Excia. Ontem, conversando com o brigadeiro, perguntei-lhe o que acontecera em Maceió. Respondeu-me S. Excia. que havia sido um dos maiores comícios da UDN, realizado sob intensa vibração popular. Tudo correra em ordem perfeita. S. Excia. recebera até a visita do representante do Sr. governador, e lamentava não a ter retribuído, porque o comício terminara tarde, e S. Excia. tinha de partir para Penedo. No dia do comício, no período de sua permanência na capital, nada houve. Esse o testemunho do brigadeiro Eduardo Gomes.

O SR. GOES MONTEIRO — Agradeço o testemunho de V. Excia. e folgo muito em saber do que se passou.

Há, entretanto, no «Correio da Manhã», de ontem, esta nota estranha da U.D.N.:

"A Secretaria Geral da U.D.N. nacional distribuiu ontem o seguinte comunicado: "Circulou ontem, com insistência, a notícia de que o brigadeiro Eduardo Gomes teria sido ferido em Maceió. A notícia carece de fundamento. Segundo informações pela U.D.N., o brigadeiro chegou ontem mesmo a Aracaju."

Ora, esta notícia circulou com insistência.

O Sr. Hamilton Nogueira — Passamos uma noite de angústias.

O SR. GOES MONTEIRO — Eu também. Nada poderia ser mais desagradável para mim que uma notícia dessa natureza.

O Sr. Hamilton Nogueira — Compreendo.

O SR. GOES MONTEIRO —

(Conclui na página seguinte)

Pela Autarquia do Teatro

Por GENEROSO PONCE

Prezados ouvintes:

Tratarei hoje de uma das classes trabalhadoras mais numerosas do Distrito Federal. Refiro-me à dos profissionais do teatro, que compreende atores, atrizes, cenógrafos, maquinistas, contra-regras, "pontos", aderecistas, costureiras, eletricistas, coristas, copistas, e ainda autores e diretores. Sendo embora a questão do teatro um problema de ordem nacional, no que concerne à necessidade do desenvolvimento da cultura popular e da recreação do povo, pode-se afirmar que a sua solução compete à representação do Distrito Federal na Câmara dos Deputados, por ser a capital da República o centro da irradiação das iniciativas teatrais e o que reune maior número de artistas das diversas artes cênicas.

Já está suficientemente provado que a experiência feita com a instituição do Serviço Nacional de Teatro, dotado de verba exigua para atender às necessidades do Teatro em todo o território brasileiro, indica a necessidade da criação de um orgão que disponha de maiores recursos financeiros e, sobretudo, de uma flexibilidade que permita soluções práticas e rápidas. Esse orgão há de ser uma Autarquia do Teatro, com a colaboração dos Estados e dos Municipios, não só na parte financeira, como na da constituição do seu patrimônio. Como se impõe, igualmente uma Autarquia para o Cinema Nacional, assunto que abordarei outro dia.

Com os recursos iniciais provindos de contribuições federais, estaduais e municipais, e, posteriormente, com a arrecadação de impostos adequados, a Autarquia promoveria a construção de teatros no Distrito Federal, nas capitais dos Estados e nos Municipios, que, pela densidade de população, situação geográfica e vias de acesso, poderiam comportar a construção de uma casa de espetáculos. Dessa forma, dirigidos pela Autarquia, todos os teatros localizados nas diversas regiões, seriam as temporadas teatrais organizadas no Distrito Federal, e, pelo sistema de rodizio, prèviamente preparado, excursionariam as companhias pelo territorio nacional, ao amparo de subvenções para transporte e cessão por uma taxa módica, dos teatros construidos ou doados à Autarquia.

Ninguém ignora que, desde que o teatro se converteu em industria deficitária, são os próprios artistas, com ingentes esforços, que, para sobreviver, promovem a constituição de companhias, e, nesse caso, corre ao Estado o dever de ampará-los, uma vez que o teatro é um dos mais poderosos elementos de educação e até mesmo da formação da nacionalidade.

E não se diga que se trata de um fenômeno brasileiro, pois é idêntica a situação nos paises mais civilizados, nos quais o bom teatro é deficitário e vive de subvenções. E' o caso da França, com os seus teatros oficiais, isto é, a Opera, a Opera Cômica, o Odeon e mesmo a Comédie Française; é o caso da Inglaterra, onde o teatro é amplamente amparado pelo British Council, como é o caso da Itália, dos Estados Unidos, etc.

Portanto, o que prometo aos meus amigos do teatro, muitos dos quais conhecedores das minhas lutas nesse setor, é a apresentação de um projeto instituindo a "Autarquia do Teatro", que é, provadamente a única solução dos problemas de uma classe laboriosa, sempre sacrificada, e que vem prestando ao Brasil serviços que merecem a maior consideração e o mais profundo respeito, até mesmo pelo seu idealismo e seu incontestável patriotismo.

Se eleito deputado lutarei pela imediata criação dêsse órgão, que será dirigido também pelos representantes da classe, reunindo em seu Conselho elementos do Sindicato dos Atores Profissionais, Cenógrafos e Ceno-Técnicos do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Sociedade dos Maquinistas, Sindicato dos Músicos, enfim, de tôdas as entidades dos trabalhadores, dos verdadeiramente heróicos trabalhadores do Teatro Nacional.

Palestra preferida pelo sr. Generoso Ponce Filho, no programa "Cinco minutos com o povo", ao microfone da Rádio Mayrink Veiga.

Novas considerações do general Góis Monteiro sobre as candidaturas à sucessão presidencial

(Conclusão da pág. anterior)

Entretanto, V. Excia. está verificando que tudo é mentira e embuste.

Se em Alagoas nada houve, a não ser o incidente da destruição de faixas do brigadeiro Eduardo Gomes, uma insolência, um atrevimento, um desrespeito à autoridade, o desejo de desmoralizar, pela maneira como se praticara na esperança de que a presença do candidato da União Democrática Nacional iria sancionar a desmoralização da autoridade — nenhum mal resultou para qualquer pessoa. O incidente teve como principal origem haver sido o automóvel do governador interceptado por um caminhão conduzindo estudantes em atitude mais ou menos subversiva. Mas S. Excia. não tem medo de "caretas" e mandou pô-los em fuga, como deseducados.

Nada mais houve em Alagoas, repito. Entretanto, é do conhecimento geral que o presidente da seção estadual da União Democrática Nacional, deputado Mário Gomes, faccioso — como oportunamente provarei — e requereu esta inominável aberração jurídico-política: fôrça federal para, desde já ficar à disposição de quem êle queira, desde o dia das eleições e até a apuração e a diplomação dos eleitos. Quer dizer: verdadeira intervenção federal.

Há tempos, ataquei ligeiramente o Sr. Mário Gomes, no Senado, apontando-o como um daqueles que se apoderaram da herança de Basiliano Sarmento, caso complicadíssimo ocorrido em Alagoas.

O meu Estado sempre foi presa de um sindicato de advogados, de ricaços, de exploradores do povo, dêsses homens que ainda hoje o senador Hamilton Nogueira condenou, e que não se conformam em não mais poderem furtar, assassinar impunemente ou desrespeitar a lei, porque o governador não o consente.

O Sr. Mario Gomes, depois de longa elocubração, respondeu-me num extenso arranzel, da tribuna da Câmara dos Deputados, ao qual não devia confiança de contestar. Muniu-se de muitos atestados, não sei se de óbitos, quero dizer de certificados, aliás — perdoe-me o Senado o lapso — para provar que sua atuação, como a de outros personagens, no caso Basiliano Sarmento, era perfeitamente legítima. Apenas S. Excia. não respondeu à indagação principal que formulei e repito: nas mãos de quem se encontrar a fortuna deixada por Basiliano Sarmento? Não respondeu e talvez não responda nunca, nem êle, nem os outros.

Pois bem foi êsse senhor quem requereu ao Tribunal Eleitoral de Alagoas tal aberração jurídico-política pretendendo atribuir às Fôrças Armadas de terra o papel de gendarmeria, como acontecia antes de 1930. Não mais haverá Exército e sim uma gendarmeria para apoiar ainda que por intimidação, êsses homens possuidos da volúpia do poder, a fim de melhor explorarem o infeliz povo alagoano

O Sr. Hamilton Nogueira — Permite V. Ex. um aparte?

O Sr. Góes Monteiro — Com todo o prazer.

O Sr. Hamilton Nogueiro — Não posso responder a V. Excia. quanto a êsse caso, porque não recebi até agora, do meu partido, nenhum documento, nem mesmo um telegrama, pedindo que aqui respondesse ao eminente colega ou esclarecesse o Senado. Também não tive tempo hoje de lêr essas notícias. O discurso de V. Ex. me tomou todo o disponível.

O Sr. Góes Monteiro — Lamento profundamente.

O Sr. Hamilton Nogueira — Não lamento, porque aprendi muita coisa. Quanto às garantias solicitadas, sabemos que estão todas estabelecidas em lei. Nós, no Congresso não temos competência para intervir no âmago da questão que está afeta a outro poder — o Judiciário. Por conseqüência, é questão "sub-judice". Se o pedido fôr atendido, o Tribunal estará no exercício legítimo das suas atribuições. Não se pode incriminar o representante dêste ou daquele partido por pedir garantias. O Superior Tribunal Eleitoral — órgão competente para decidir da matéria naturalmente analisará o caso com critério. Nós, que acreditamos na magistratura, que confiamos na ordem jurídica, sem a qual não pode viver uma nação, consideramos que, se o pedido de garantias não estiver suficientemente documentado, não será atendido. Se, porém, o Tribunal conceder fôrça federal, como o fez no caso do Estado de Goiás, recentemente...

O Sr. Góes Monteiro — Para casos concretos, determinados em virtude de fatos, e não com essa latitude subversiva e imoral.

O Sr. Hamilton Nogueira — Somente o Tribunal no exercício de suas prerrogativas poderá dizer se o caso é concreto. Se conceder a fôrça — repito — teremos de acatar-lhe a decisão. Enquanto a questão estiver "sub-judice", deveremos aguardar. Poderemos discordar neste plenário da solução, se julgarmos que não tenha sido baseada no texto da lei.

O Sr. Góes Monteiro — Agradeço o aparte de V. Excia. que me proporciona um adendo às considerações que vinha fazendo.

E' justamente na questão de competência dos poderes que, a meu ver, reside o segredo, a chave da aboboda — para usar de linguagem retórica — do presidencialismo, do regime presidencialista dos Estados Unidos, padrão do nosso.

Jamais encontrará o nobre colega, em país algum, mesmo nos mais atrazados, sob o regime presidencialista soluções dessa natureza.

Nos Estados Unidos, o Poder Judiciário tem atribuições e competência definidas, e delas não se afasta. Bem assim o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Daí a harmonia e o equilíbrio que tanto admiramos e queremos imitar, mas não o sabemos.

O Sr. Hamilton Nogueira — A realidade é outra.

O Sr. Góes Monteiro — Exatamente: é outra.

Não exagero quando declaro que retrogradamos para a época anterior a 1930, quando o Exército, transformado em simples gendarmeria federal, era obrigado a guardar livros de atas falsas, de acordo com as conveniências dos partidos dominantes no sistema oligárquico, que entre nós predominava.

Querem agora, novamente reduzir o Exército a êste papel, não nos deixando tempo algum para instruir a tropa enfraquecida, disseminando-a por todo o país, ao sabor das conveniências político-partidárias. A medida é ultrajante e combatê-la-ei com todas as forças que tiver.

O Sr. Hamilton Nogueira — Permite Vossa Excia. um aparte? (Assentimento do orador). Interpreto de outra maneira. Quando apelamos para a fôrça federal, representada pelo glorioso Exército brasileiro, é prova de confiança, é prova de que sua presença fará com que seja respeitado o direito alheio.

O Sr. Góes Monteiro — Em país algum tem as forças armadas êste papel.

O Sr. Hamilton Nogueira — Um dos objetivos das fôrças armadas é determinar o respeito à lei, no interesse da integridade nacional.

O Sr. Góes Monteiro — Não para servir de guarda-costa na nossa linguagem.

O Sr. Hamilton Nogueira — Não é servir. E' alta função: a de proporcionar tranquilidade. Aí do país em que o povo não respeite as Classes Armadas nas suas altas e grandes perrogativas! E' tranquilidade para todo o Estado, quando chega a fôrça federal; é confiança para todos nós. Neste sentido, pedem seu auxilio. Todos quantos se julgam prejudicados ou ameaçados, procuram a proteção do Exército.

O Sr. Góes Monteiro — Só por estar ameaçado? E' função policial.

O Sr. Hamilton Nogueira — Perfeitamente.

O Sr. Góes Monteiro — É melhor, então, entregar tudo às forças armadas.

Será muito mais correto, muito mais simples e muito mais decente e proveitoso para o país.

O Sr. Hamilton Nogueira — É o ponto de vista de V. Excia. Talvez o subconsciente de V. Excia. esteja presente. Não concordo com o nobre Senador.

O Sr. Góes Monteiro — Em todos os países a missão das fôrças é idêntica, é uma. Só no Brasil procuramos desvirtuá-la por fatalidade histórica. Façamos, então prevalecer o dogma da espada.

O Sr. Hamilton Nogueira — No Brasil, em tôdas as épocas, sempre houve respeito às forças armadas, quando no exercício legítimo da alta vocação, para que foram e são chamadas.

O Sr. Góes Monteiro — V. Excia. espírito culto...

O Sr. Hamilton Nogueira — Obrigado a V. Excia.

O Sr. Góes Monteiro — ...está no direito de defender seu partido.

O Sr. Hamilton Nogueira — Defendo até os outros partidos. O nobre Senador Dario Cardoso não pertence à União Democrática Nacional. Entretanto, diante dos fatos narrados por S. Excia., e ocorridos em Goiás concordei plenamente com o seu pedido de proteção contra um governador filiado ao meu partido. S. Excia. procedeu muito bem. Não deve haver privilégio para êste ou aquêle partido.

O Sr. Góes Monteiro — Permita-me V. Excia. uma ponderação. O caso de Goiás é tipicamente enquadrado na lei, pois houve até o assassinato de um deputado oposicionista.

O Sr. Hamilton Nogueira — Responderei com todo o prazer.

O Sr. Góes Monteiro — Muitos têm sido os pedidos de intervenção das fôrças armadas, uns denegados, outros concedidos; e a UDN nem qualquer outra agremiação, que eu saiba, se manifestou. No caso de Alagoas entretanto, o candidato a Vice-Presidente da Republica pelo partido de V. Excia., candidato ultragasoso, o Sr. Odilon Braga...

O Sr. Hamilton Nogueira — Discordo de V. Excia. Considero o Sr. Odilon Braga uma das mais altas expressões da dignidade brasileira. Teve o nobre gesto de não assinar a Carta fascista de 1937. E se algum candidato já se pode considerar eleito, é precisamente o Sr. Odilon Braga, tal a sua respeitabilidade.

O Sr. Góes Monteiro — V. Excia. está prejulgando. Parece até pitoniza.

O Sr. Hamilton Nogueira — As premissas nos levam a essa conclusão e V. Excia. terá ocasião de verificar que estou certo.

O Sr. Góes Monteiro — O Sr. Odilon Braga é candidato à vice-presidência da república pela União Democrática Nacional. Depois de analisar os candidatos à presidência, o mesmo farei em relação aos concorrentes à vice-presidência. Sabe V. Excia. que sôbre o Brasil está desabando uma onda de aventurismo político, inclusive em Alagoas.

O Sr. Hamilton Nogueira — Há de fato essa onda...

O Sr. Góes Monteiro — O fenômeno é natural, sobretudo num país atrasado como o nosso, em que todos os «parvenus», todos os chantagistas, se aproveitam das oportunidades para galgar posições.

Vou desde já caracterizar o Sr. Odilon Braga: é um grande anti-militarista. Pode ter tôdas as qualidades enumeradas pelo nobre colega do Distrito Federal mas é um grande anti-militarista, ao ponto de ter ojeriza aos militares. Assim me convenci, desde a Constituinte de 1934, quando S. Excia. liderava a bancada mineira. Era eu, então, ministro da Guerra. Em 1945, num comício, em Vitória, S. Excia., na presença do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, me dirigiu ataque ofensivo, que fui obrigado a replicar, empregando a expressão "corja de aventureiros".

Pois bem, S. Excia. se apressou, num zelo incrível por Alagoas em designar o ilustre senhor Adauto Cardoso para representar a UDN nacional junto ao Tribunal Superior Eleitoral, na questão da requisição de fôrça federal para o meu Estado.

Ainda a propósito dêste caso, poderia citar, após o magnífico discurso do nobre senador Hamilton Nogueira, sôbre a personalidade do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, uma das orações por S. Excia. proferidas, precisamente em Maceió, em que demonstra conhecimentos que eu não possuo sôbre a minha terra; e outros, que eu tenho, perfeitamente concordantes com o modo de pensar de S. Excia.

Poderia, não fôra tomar tempo do Senado, analisar êsse discurso. Encerra carapuças que seriam muito bem colocadas naqueles que estão provocando desordens em Alagoas. Entre êstes, está o candidato da UDN a governador, Sr. Arnon de Melo, conhecido como "Arnon melífluo", homem que enriqueceu no Estado Novo, o que demonstra que o Estado Novo não foi assim tão mau quanto se pensa. Enriqueceu muita gente.

Lembrou-se agora, na época das eleições do seu infeliz povo, enviando para Alagoas muitas enxadas, navalhas para fazer barba e inúmeros presentes de bugigangas além de quatro "jeeps"; levou cinema ambulante e quantidade de coisas para embevecer aquela gente que tem verdadeira amizade pelo seu governador, porque trata os pobres com a dignidade que V. Excia. reclama e realça.

V. Excia. senador Hamilton Nogueira, em seu brilhante discurso sôbre a data da promulgação da Lei Básica, disse que todos somos iguais perante Deus. E' verdade. E eu me considero inferior a muitos, embora deva também julgar-me superior pelo menos moralmente, a alguns.

O Sr. Hamilton Nogueira — Dá V. Excia. licença para um aparte? (Assentimento do orador). — V. Excia. merece de mim e de todo Senador a maior consideração e todo o respeito.

O Sr. Góis Monteiro — Muito agradecido a V. Excia.

O Sr. Hamilton Nogueira — Não só respeito lhe dedicamos; também amizade. A discordância, embora veemente, não implica separação.

O Sr. Góis Monteiro — Garanto a V. Excia. que me esfôrço por corresponder ao juizo que de mim faz. Se cometi algum delito ou mesmo algum "fiasco" com o que me levou a retificar a ata — depois de falar sôbre "mula sem cabeça", acabei por lhe dar cabeça (riso) — enquanto estiver no Senado, bater-me-ei pelo maior respeito e acatamento a esta Casa e para que permaneçamos no alto conceito em que nos têm o povo e o govêrno.

O Sr. Hamilton Nogueira — Muito bem.

O Sr. Góis Monteiro — Pode V. Excia. ficar ciente de que assim procederei com o mesmo ardor com que defenderei, até a morte, os interêsses de minha classe, seguindo os exemplos do Visconde de Pelotas, de Deodoro e de outros grandes generais brasileiros, que não consentiram fossem seus soldados transformados pelo govêrno imperial em caçadores de escravos e em gendarmeria a serviço dos lotiqueiros de então, que são os mesmos que se reproduziram na Republica.

Poderia, como disse, analisar êste belo discurso de Maceió do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Sou grato a S. Excia. pela maneira com que encarou os problemas de minha terra; mas o brigadeiro Eduardo Gomes também pode ficar ciente de que o governador do Estado de Alagoas, se não solucionou êsses problemas, todo o esfôrço fez para resolvê-los, sobretudo pretendendo outorgar ao povo alagoano a dignidade que merece e isto a respeito da feroz oposição que lhe movem os membros da U.D.N.

Os jornais de hoje publicam o telegrama que o governador daquele Estado endereçou ao Tribunal Superior Eleitoral, relativamente ao pedido de requisição de fôrça federal para todo o Estado, antes, durante e depois do pleito. E' uma aberração. Mas estamos na democracia brasileira... Vamos, contudo, evitar, nós senadores e demais membros do Poder Legislativo, assim como os representantes do Poder Executivo e do Judiciário que essa democracia, atacada de flanco por fôrças subversivas — como V. Excia. não pode desconhecer — chegue a tornar-se uma "canalhocracia" um Estado Kerenskiano.

O Sr. Hamilton Nogueira — Eis por que aqui estamos sempre em vigilância.

O Sr. Góis Monteiro — Esse é também o motivo da minha advertência ao solicitar a atenção de todos os brasileiros.

Eis o telegrama do governador de Alagoas, que a imprensa publicou e desejo conste do meu discurso:

"General Góis Monteiro — Cabografei presidente Superior Tribunal, Dr. Plinio Travassos, seguintes termos: "Cumpre-me informar vossência Tribunal Regional Eleitoral, declaradamente faccioso, acaba requisitar Fôrça Federal a êsse egrégio tribunal, para garantir propaganda política, pleito, e permanecer mesma fôrça sua disposição, até expedição diplomas. Assim decidiu por motivo representação oposicionistas daqui, ouvindo testemunhas evidentemente suspeitas, sem sequer solicitar informações meu govêrno. Trata-se fato inédito história judiciária, virtude ferir princípios constitucionais autonomia Estado e independência e harmonia poderes. Decisão não foi unânime e procurador eleitoral ressaltou descabimento medida, por motivo deficiência provas. Estado continua plena paz e dispõe elementos para manter ordem pública, assegurando a todos completas garantias legais. Abraços. — Silvestre Péricles — governador."

Além dêsse cabograma, recebi informações complementares, tais como:

"A atitude facciosa e suspeita do Tribunal Regional Eleitoral daqui (Alagoas) em face da representação de oposicionistas, refere várias inverdades e adulterações. Inverte e, propositadamente, o fato ocorrido ontem, à noite, isto é, o caso com os estudantes, com os partidários do brigadeiro Eduardo Gomes, quando a polícia dispersou um grupo que, percorrendo, de caminhão, vários lugares, proferia, em gritos, frases sediciosas e insultava a autoridade constituída, depredando a estrada de rodagem. Pessoalmente, o governador foi verificar o fato; quando chegou a pequena patrulha policial, os desordeiros alvejaram-na e fugiram."

Não houve mortes, nem feridos; apenas fugas"...

Devo acrescentar que o Sr. Arnon de Melo e o Sr. Mário Gomes de Barros adquiriram armas de guerra para Alagoas, até "bazookas" das que foram trazidas da campanha da Itália. O dinheiro serve para tudo. O Sr. Mário Gomes obteve, há alguns meses, grandes empréstimos do Instituto do Açucar e do Álcool — segundo consta, onze milhões de cruzeiros — sob pretexto de reequipamento de usinas. Êle é o maior plantador de cana do Estado, mas, na verdade, segundo consta, êsse dinheiro foi para adquirir uma usina nova, o que é ilícito, depois de frustrada a tentativa de comprar e transportar uma usina de Sergipe para Alagoas, no que foi impedido pelo governador de Sergipe.

O Sr. Hamilton Nogueira — Aliás, essas e outras transações do Instituto do Açucar e do Alcool deviam ter larga publicidade...

O Sr. GÓES MONTEIRO — Há outras, que citarei mais tarde.

O Sr. Hamilton Nogueira — Deveria também ser explicado o mistério em tôrno da saída do Sr. Neto Campelo; há várias versões sôbre o motivo da sua retirada.

O Sr. GÓES MONTEIRO — Se V. Excia. deseja, eu explico, porque estou a tanto habilitado.

O Sr. Hamilton Nogueira — Diz-se que o Sr. Neto Campelo — não sei se é verdade e estou também no campo do "consta" — foi exonerado do Instituto do Açucar e do Alcool, por se recusar a dar certa cota para a campanha eleitoral do Sr. Cristiano Machado. Seria necessário demonstrar a inverdade ou a veracidade dessa versão, para que êsses Institutos entrassem no regime de real moralidade e não ficassem, deturpados, como acontece das suas verdadeiras finalidades. Como estamos no terreno do "consta", de V. Excia. aludo também a êste fato.

O SR. GOES MONTEIRO — O fato que cito, do deputado Dario Gomes, é exato. Quanto àquele a que V. Excia. se refere ignoro por completo.

O Sr. Hamilton Nogueira — Também não sei. E' o que consta. Ficarei, porém, satisfeito se for demonstrado o contrário.

O SR. GOES MONTEIRO — Cumpre a V. Excia. trazer a prova; se o nobre colega desejar eu a trarei quanto ao fato por mim citado.

O Sr. Hamilton Nogueira — Basta a afirmação de V. Excia.

O SR. GOES MONTEIRO — Se nos formos guiar só pelos boatos... e «constas», também dizem que aviões militares transportam material de propaganda e agentes da U. D. N.

O Sr. Hamilton Nogueira — De acôrdo com V. Excia. Só toquei no assunto porque V. Excia. empregou o termo «consta»; se V. Excia. não o empregasse, permaneceria silencioso. Ficarei satisfeito se fôr satisfatoriamente esclarecida a situação.

O SR. GOES MONTEIRO — Diz ainda o telegrama: «Entre os desordeiros havia um ou dois sobrinhos de Arnon de Melo. A fim evitar explorações. Governador não os mandou prender. Ulteriormente caminhão que pertence a Lisandel Melo desta foi inutilizado. Não houve nenhuma morte, ninguém sofreu lesão corporal por mais leve que fosse. Maioria desembargadores, sendo inimigos governador desde 1948, quando concedido «habeas-corpus» ex-deputados comunistas, desde então continuam julgar contra govêrno sempre que se oferece oportunidade. Basta acentuar há tempos governador apresentou exceção suspeição contra esses desembargadores mas até esta data não foi decidida com evidente prejuizo obrigações morais e legais»... Há outras informações relativas à parcialidade e suspeição de certos desembargadores.

Este despacho é complemento daquele que o governador de Alagoas enviou ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Volto, agora, ao assunto que motivou o atual debate, isto é, ao discurso do nobre senador João Villasboas, secundado pelo ilustre senador Hamilton Nogueira, a propósito da utilização, pelo Sr. prefeito do microfone da «Hora do Brasil» da Agência Nacional, com ciência do Sr. presidente da República, fato reputado por SS. Exs. gravíssimo.

O Sr Hamilton Nogueira — Continuo a assim pensar.

O Sr. Góis Monteiro — O fato a que acabo de aludir ocorrido no Instituto do Açucar e do Alcool, é muito mais grave, como também o que propalam o de aviões militares transportando quilos e quilos de cartazes, legendas, chapas e demais material de propaganda do Brigadeiro, bem como agentes da União Democrática Nacional, para vários Estados, o que, aliás não acredito.

O Sr. Hamilton Nogueira — Gostaria que V. Excia. comprovasse a veracidade de tais ocorrências.

O Sr. Góis Monterio — Cito-as apenas, como boato, ressalvando minha incredulidade. O nobre colega também mencionou fato que exige comprovação.

O Sr. Hamilton Nogueira — Comprovamo-lo, legalmente. A prova é que o nobre senador Francisco Gallotti, em discurso ontem proferido — que li, pois não estive presente — afirmou ter o chefe do Executivo mandado, proibir, horas antes qualquer designação político-partidária na "Hora do Brasil", seja quem fôr o leitor. Se, S. Excia. mandou proibir é porque houve transgressão da lei. Aliás, V. Excia. deve ter lido, hoje, o telegrama em que o senador João Villasboas responde ao honrado prefeito do Distrito Federal.

O Sr. Góis Monteiro — Vou ler a contra-resposta do general Angelo Mendes de Moraes.

O Sr. Hamilton Nogueira — Se V. Excia. permitir, pedirei à Mesa faça publicar, ao pé do discurso, o telegrama do senador João Villasboas. Não estando S. Excia. presente para se defender, significará a resposta ao prefeito municipal.

O Sr. Góis Monteiro — Peço também permissão à Mesa para ler a resposta que deu a esse telegrama o general Angelo Mendes de Moraes, assim concebida:

"Senador Villasboas — Senado Federal.

Honro-me acusar seu telegrama, a que respondo serenamente como o primeiro que lhe dirigi. O fato de afirmar haver lido seu discurso não quer dizer que o fizesse em jornais que não constituem a única fonte pela qual tomo conhecimento de debates no Senado. Talvez mais rápido do que V. Excia. supõe, tive em meu poder um resumo seu discurso. O fato de responder prontamente não importa em precipitação, porquanto ali não encontrará V. Excia. a indelicadeza dos têrmos com que sensibilizou, inclusive o de "leviano" e de "inverdades", justificando assim que a sua incontinente resposta é que foi precipitada, tanto assim que faltou ao código do cavalheirismo e da elevação que deveriam caracterizar a correspondência entre o ilustre senador e o apagado prefeito do Distrito Federal. Desnecessário seria acentuar que tomei conhecimento de seu telegrama, pelos jornais antes de chegar ao destinatário. Atenciosas saudações. (as.) Angelo Mendes de Moraes Prefeito do Distrito Federal e Presidente do PSD".

Agora, tendo escrito a explicação prometida, iniciada no dia em que o senador João Villasboas proferiu seu discurso, trago-a ao conhecimento do Senado:

"O senador Villasboas criticou o fato do general Mendes de Morais ter lido seu manifesto ao eleitorado carioca pelo rádio da Agencia Nacional. Deu a entender que havia nisso uma infração do que dispõe o Código Eleitoral em materia de propaganda politico-partidaria. E, com o apoio do Sr. Hamilton Nogueira, pretendeu atribuir toda a responsabilidade do abuso ao Sr. presidente da Republica. Sim, do pretenso abuso, porquanto o prefeito Mendes de Morais é uma das altas autoridades federais e não há como estranhar que, no cumprimento daquilo que considera seu dever, ocupe o microfone de uma estação oficial de rádio para falar aos seus concidadãos."

Note ilustre representante do Distrito Federal o espírito de tolerancia do Sr. presidente da Republica: imediatamente deu ordens para que se suspendesse, na "Hora do Brasil", qualquer comunicação de cunho partidario.

O Sr. Hamilton Nogueira — Não é tolerancia. Agora é que o Sr. presidente da Republica está certo, e não fez mais do que cumprir um dever.

O Sr. Góis Monteiro — Estou justamente procurando demonstrar o desejo de S. Excia. de cumprir a lei.

(Lendo):

"É frequente o comparecimento de personalidades oficiais, inclusive parlamentares, à Agencia Nacional para se manifestarem sobre assuntos de interesses coletivos. Como e por que ao prefeito do Distrito Federal haveria de ser recusada a faculdade de utilizar-se do microfone da Agencia Nacional na hora normal das respectivas irradiações? Em que ponto do Código Eleitoral existe qualquer proibição a que altas autoridades, no exercício de seu cargo e das suas atribuições, falem ao povo expondo e definindo seus pontos de vista?"

Os udenistas governadores de Estados estão cansados de falar ao microfone da Agencia Nacional.

O Sr. Hamilton Nogueira — O caso é que não se tratava de problema, mas da apresentação da chapa do partido, colocando-se os demais em nível inferior. Vossa excelencia, ao que me parece, não leu a mensagem do prefeito.

O Sr. Góis Monteiro — Os governadores udenistas e outras altas autoridades estaduais têm procedido do mesmo modo. Não é situação impar.

O Sr. Hamilton Nogueira — Está errado. Podem falar sôbre problemas; não, porém, fazer propaganda política nem atacar outros partidos. Isto, a lei não permite.

O Sr. Góes Monteiro — Quando acusei o candidato Odilon Braga de devotar zelo especial ao caso alagoano, chegando a destacar um delegado para assistir ao julgamento da causa no Tribunal Superior Eleitoral, poderia ter aduzido outras considerações. S. Excia. é de Minas, Estado onde se têm praticado inúmeras violências. Eu próprio já recebi telegramas denunciadores de mortes, ferimentos e coação em municípios mineiros. Poderia trazer alguns para V. Excia., mas não o farei. Como se trata de um grande Estado — esta é a verdade e o motivo pelo qual a Federação não pode durar como vai — nem o Partido Social Democrático nem o Republicano, que são as vítimas, solicitam a fôrça federal para garanti-los. Aliás, dado o grande número de municípios, tal seria impossível.

O Sr. Hamilton Nogueira — Permite V. Excia. um aparte? (Assentimento do orador) — O Sr. ministro da Justiça, mineiro e do partido de V. Excia. deve consagrar especial carinho à sua terra e pode, no particular, tomar as providências necessárias. V. Excia. o sabe perfeitamente.

O Sr. Góes Monteiro — Sr. Presidente, acabarei a leitura deste comentário, que é curto, para encerrar por hoje o meu discurso, pedindo a V. Excia. me considere inscrito para a sessão de amanhã. (Lendo)

Parece-nos que, em relação à Agência Nacional, não é preciso dizer mais para esclarecer perfeitamente o assunto.

Mas há ainda a considerar as acusações formuladas à margem da atuação da Rádio Nacional e dos jornais que se incluem entre as empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional. Na primeira delas, que visa diretamente a Rádio Nacional, observa-se a reincidência na confusão com a Agência Nacional. Esta é uma repartição pública enquadrada no Ministério da Justiça com tarefas claramente definidas em lei. A Rádio Nacional é uma empresa privada, cuja situação se encaminha aliás para uma regularização definitiva, desde que, como se espera, a decisão do Presidente da República de entregar a empresa de A NOITE, de que faz parte a referida estação de Rádio, aos seus empregados se concretize.

O Sr. Hamilton Nogueira — É empresa privada, mas tem o privilégio de ceder linhas para irradiações.

O Sr. Góes Monteiro — (Lendo).

"De que é acusada a Rádio Nacional? De fazer propaganda politico-partidária. Mas em favor de quem se exerce essa propaganda? Só do Governo e dos partidos que o apoiam? Não! A verdade notória é que a Rádio Nacional pôs o tempo disponível no plano das suas irradiações diárias a serviço de qualquer partido que deseje aproveitá-lo. Como empresa comercial que é, estabeleceu as condições normais para esse efeito. E sabem os senhores qual foi o primeiro partido a utilizar-se do seu microfone, o que vem fazendo já há vários dias, sem interrupção? Foi o Partido Social Progressista, do Sr. Adhemar de Barros, que diariamente irradia ali os seus programas em favor dos seus candidatos, precisamente às 23 horas.

Ao mesmo tempo, nos seus boletins informativos, a Rádio Nacional timbra sempre em divulgar o noticiário relativo às campanhas empreendidas pelos candidatos do PSD, da UDN e do PTB à presidência da República. O mesmo ocorre em relação ao noticiário político de A NOITE e de "A Manhã" no qual figuram todos os dias informações sobre as atividades dos diferentes candidatos e partidos.

Há governos que se aproveitam dos dinheiros públicos para cobrir as despesas da sua propaganda partidária? Cumpre responder pela afirmativa, pois que essa é a realidade patente e irrecusavel. Mas força é reconhecer que entre esses governos não se inclue o do presidente Eurico Dutra. Incluem-se, ao contrário, governos estaduais, que lhe fazem oposição e que são diretamente interessados na campanha política. O de São Paulo, por exemplo, que, segundo documento que aqui está, acaba de despender oitocentos mil cruzeiros com o pagamento de um avião para toda a campanha de propaganda do Sr. Getulio Vargas, na parte confiada ao Sr. Batista Luzardo.

O Sr. Hamilton Nogueira — Se não fosse importuno, pediria a V. Excia. licença para mais um aparte.

O Sr. Góes Monteiro — Pois não.

O Sr. Hamilton Nogueira — A prova de que não se pode fazer propaganda politico-partidária através dessas estações de rádio, nos é dada pelo próprio Sr. Prefeito. Não sei se V. Exc. sabe que a Rádio Roquete Pinto está ligada à Prefeitura do Distrito Federal. Essa emissora, antigamente, irradiava as sessões da Câmara dos Vereadores. Pois bem: O Sr. Prefeito proibiu as transmissões, porque uma estação radiofônica relacionada com a Prefeitura não pode ser instrumento de propaganda partidária. Como vê o ilustre orador, é o próprio general Mendes de Morais quem me dá a razão.

O SR. GOES MONTEIRO — Desconheço o fato.

O Sr. Hamilton Nogueira — Foi bastante comentado pela imprensa do Rio de Janero, há cêrca de dois anos. Eu próprio falei no Senado a propósito, protestando contra a suspensão das irradiações.

«E' ainda esse govêrno que se utiliza de estações de rádio de sua propriedade para uma campanha, acerca da qual o menos que se pode dizer é que é afrontosamente demagógica. O govêrno de Goiás, cujo colorido partidário é conhecido, utiliza-se, do seu lado, da rádio Brasil-Central, de sua propriedade, para mais desbragada campanha política.

E, já estamos definindo responsabilidade, como esquecer as que incumbem aos govêrnos estaduais pertencentes à U.D.N. e que são teatro de toda sorte de atentados contra os partidários do P.S.D. e da candidatura do Sr. Cristiano Machado? Os acontecimentos do Amazonas já foram trazidos ao conhecimento do Senado. No Piauí é impedida a realização de comício pessedista. No Pará, os adversários do govêrno estadual e do P. S. D. saem à rua para promover agitações, desafiar as autoridades e provocar conflitos sangrentos. De Minas chegam, todos os dias, protestos contra as violências praticadas por autoridades estaduais. Em Goiás até um deputado pessedista já foi assassinado».

Sr. presidente, vou encerrar minhas considerações porque a hora já está avançada e, visivelmente, não há mais número na Casa.

Em Minas, o candidato da U. D. N. ao govêrno do Estado, Sr. Gabriel Passos, lider daquele partido na Câmara dos Deputados, ao iniciar-se a sessão legislativa deste ano, e, nesta Casa, o eminente senador Ferreira de Souza, desfecharam ataque cerrado ao situacionismo alagoano, procurando atingir-me.

Respondi ao ilustre representante do Rio Grande do Norte com toda a serenidade, embora golpeado como fôra, e nem levei em conta o sarcasmo elevado com que S. Excia. me honrou. Ao deputado Gabriel Passos ainda não respondi. Hei de fazê-lo, entretanto.

Naquela ocasião, alguém deixou sôbre minha bancada, sem que eu soubesse como, o seguinte bilhete:

«Cezar!

Explique-se que não me considero Cezar! Sou acusado de cesarismo, mas nunca alimentei qualquer pensamento cesarista.

«Cesar! Cuidado com os idos de Março.

Não direi que algum Túlio Cimbrio pretende afastar a sua toga e descobrir-lhe o peito ao punhal de Março Bruto. Fisicamente nada há a temer, mas... cuidado com os Idos de Março!».

Sr. presidente, os Idos de Março passaram e a profecia não se realizou. Entramos amanhã na primavera, estação terrivelmente melpomênica para mim»...


Antonio de S. Távora

"VEM DO POVO PARA SERVIR AO POVO"

PARA VEREADOR

Antonio de S. Távora

Candidato à Câmara Municipal pelo PARTIDO REPUBLICANO

(contribuição espontânea dos amigos de Antonio de S Távora) Cédulas no Lgo. de São Francisco, 14 — 2.º andar.

NÃO FUNCIONOU ONTEM O SENADO

O Senado não se reuniu ontem, por falta de numero. A' hora regimental estavam presentes apenas onze senadores. Assim, só segunda-feira o, general Gois Monteiro continuará suas considerações sôbre as candidaturas à presidencia da Republica.

No gabinete do ministro da Justiça

Estiveram, ontem, no Gabinete do Ministro da Justiça, tendo conferenciado com o sr. Bias Fortes, titular da pasta, os Srs. Senadores Durval Cruz e Azevedo Branco; Deputado Eduardo Duvivier, Procurador Plinio Travassos, Juiz Dr. Garcez Netto e Engenheiro Souza Aguiar Administrador Geral da Leopoldina Railwai.

Generoso Ponce Filho

Antigo parlamentar, ex-secretário da Câmara dos Deputados. Homem de pensamento e ação. Conhecedor dos problemas do Brasil e do Distrito Federal e das necessidades do povo.

PARA DEPUTADO

GENEROSO PONCE FILHO

Cédulas à Av. Rio Branco, 111- 2.º andar S.207

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

A CERIMONIA DE DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DO N. P. O. R. — CONVITE AOS EX-COMBATENTES DO BRASIL — VISITOU O H. C. E. — NO CIRCULO MILITAR DA VILA — NO D. D. E.

—Com o brilhantismo dos anos anteriores, realizar-se-á, amanhã, dia 24, no Estádio "Caio Martins", a solenidade da declaração de aspirantes pelo Núcleo do N.P.O.R., de Niterói, que funciona anexo ao 3º B.I., de São Gonçalo. São em número de 92 os jovens que concluiram o curso daquele Núcleo e que serão assim incluidos no Quadro da Reserva do Exército. A cerimônia terá início com o juramento à Bandeira, pelos alunos do 1.º ano do Núcleo, seguido da declaração e compromisso pelos novos aspirantes. Para o ato foram convidados o ministro da Guerra, o governador fluminense, todos os generais, representantes do Clero, no próximo dia 29, às 18 horas, nense. No Quadro de Honra, figujornalistas, além de outras altas autoridades civis e militares desta cidade e da visinha capital fluminram o tenente José Jerônimo de Mesquita, morto na última guerra mundial, como aluno do N. P. O. R.: o coronel Oscar Soares Nepomuceno da Silva, sub-comandante da 1.ª D. I., como paraninfo; o ten. cel. Claudio da Silva Costa, o capitão Heitor Silveira de Vasconcelos e os primeiros tenentes Jorge de Carvalho, Rui Przewodoski e Roberto T. Machado, ex-instrutores e monitores, como homenagem especiais a esses dignos oficiais. No dia 27 do corrente, às 9 horas, na Catedral de Niterói, será rezada missa em ação de graças e bencão das espadas, pelo bispo de Niterói d. João da Mata. No dia 29, os novos aspirantes levarão a efeito o seu baile comemorativo, com início às 23 horas. A comissão de festejos está assim constituida: Helio Sardenberg, Celsó Abid Jappour, Herbert Prazeres e Sebastião Marques.

CONVITE AOS EX-COMBATENTES

— Sob o patrocínio do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, será levado a efeito, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital de violão pelo professor Luiz Alan que apresentará, do seu repertório, como número final, a sua composição intitulada "Epopéia de Montesé". A comissão encarregada dessa noite de arte, composta dos srs. Antonio Vieira de Melo (que saudará os ex-combatentes), José Caó, Oscar de Andrade, artas. Filhinha de Oliveira e Petronilha Pimentel está convidando a Associação dos Ex-combatentes do Brasil, na pessoa de seu presidente e demais membros da Diretoria, para o recital em apreço que contará com a presença de altos chefes militares componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

VISITA AO H. C. E.

— Visitou ontem, pela manhã, o Hospital Central do Exército o general Trajano de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército. O visitante foi recebido pelo coronel dr. Aquiles Galloti, diretor daquele nosocômio, em seu gabinete de trabalho tendo sido nessa ocasião, ultimadas as medidas a serem adotadas concernentes a reparos em obras mandadas realizar no H.C.E. pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

VAI ESTAGIAR NA SUIÇA

— O ministro, autorizado pelo presidente da República, designou ontem, o ten. cel. Antenor O'Reilly de Souza Junior, professor catedrático de topografia da Escola Militar, para estagiar, durante três meses, em estabelecimentos especializados em material topográfico, na Suiça.

NA VIALA MILITAR

— A igreja Castrense da guarnição da Vila Militar e Deodoro, festejará no próximo dia 29, o 4.º aniversário de sua criação. O seu capelão, padre J. B. Cavalcanti, a quem se deve a iniciativa de sua fundação, organizou um esmerado programa para as solenidades, das quais, consta um almoço intimo oferecido ao ministro.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 24 e 25.

NO CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar fará realizar em seus salões, hoje, a partir das 23 horas, o seu tradicional baile da primavera.

Entre as senhoras e senhoritas presentes, será sorteado um prêmio.

Haverá trem especial. Partida de D. Pedro II, às 2 horas. Aquisição de bilhete nos "guichets" da Estação.

Traje a rigor. Militares: 4.º uniforme: Civis: "smocking", summer ou "dinner jack".

Reserva de mesas na sede do Circulo, com o sargento Dirceu, de 8 às 11 horas. Preço: Cr$ 40,00.

Entrada mediante a apresentação da carteira social, permanente ou convite.

Não será permitido o ingresso de menores de 15 anos.

NO S. S. E.

O coronel médico, dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, acompanhado pelo major médico, dr. Adolfo Sodré de Castro, Adjunto do Serviço e dos chefes da 1.ª e 3.ª Seção, respectivamente, maj. méd dr. Sergio Fontes Junior e cap. méd. dr. Galeno da Penha Franco, efetuou, as seguintes visitas técnicas durante a quinzena próxima passada: 2.º R.I., Escola de Transmissões do Exército, Estabelecimento Central de Transporte do Exército, Depósito Central de Material Bélico, Fábrica do Realengo, R.E.A. e 2º B.C.C..

CONFERÊNCIAS NA ESCOLA DE SAUDE DO EXÉRCITO

A chefia do S.S./Z.M.L./1.ª R.M., convida os médicos subordinados a assistirem as Conferências que a Escola de Saúde do Exército, programou para as datas abaixo: 25-9 (segunda-feira), às 14 horas, "Alterações acidentais dos alimentos" (protidios e lipidios), professora dra. Maria Luiza Belford Bethlem, da Universidade do Brasil; 27-9 (quarta-feira), às 15 horas: "Toxicoses industriais do manganês e do cromo", pelo professor dr. Mario Taveira, da Universidade do Brasil; 29-9 (sexta-feira), às 14 horas: "Considerações sôbre o diagnóstico das entero-bacterioses", pelo professor dr. Paulo Góis, da Universidade do Brasil; 2-10 (segunda-feira), às 15 horas: "O Exército e a socialização da Medicina", professor dr. Marcelo Silva Junior, da Universidade do Brasil.

NO REGIMENTO SAMPAIO

— Sôbre a festa de confraternização realizada pelo Regimento Sampaio, o comandante da 1.ª Região Militar, general Souza Dantas, consignou em boletim de ontem, um expresivo elogio ao coronel Augusto da Cunha Perrira, comandante daquela Unidade.

PROVA DE TIRO DE FUZIL NA VILA MILITAR

— Realiza-se hoje às 8 horas, no Estande Nacional, na Vila Militar, a prova de tiro de fuzil para subtenentes e sargentos da 1a. Região Militar, em prosseguimento às Olimpiadas Regionais de 1950. Cerca de 50 atiradores acham-se inscritos. A comissão que dirigirá o presente certame está assim constituida: diretor geral — major Edson Arantes Dias da Silva; arbitro geral — Capitão Trecio de Moraes e Souza; assistente — um oficial da E. E. F. R. Comissão de apuração — capitão Tacito de Quino, capitão Sergio Delgado, capitão Alvir Souto e três oficiais da E. E. F. E. Diretor de alvos — capitão Ernani Alberto Carlos; fiscais de alvos — quatro oficias da E. E. F. E.; diretor de postos de tiro — capitão Paulo Campos Paiva. Juizes dos postos — cinco oficiais da E. E. F. E.; chefe dos marcadores — ten. Vicente de Paula Almeida. Marcadores — quinze sargentos da E. E. F. E. Cronometristas — um oficial da E. E. F. E. A comissão solicita o comparecimento dos concorrentes a partir das 7 horas, a fim de ser procedido o sorteio dos postos de tiro.

PODE CONTRAIR MATRIMONIO

— O ministro deferiu o requerimento em que o 1º tenente Francisco Videira de Castro solicitou permissão para contrair matrimonio.

ATOS DO D. G. A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Tarcisio de Godoi, Newton Junqueira de Souza, Firmino Lage Castelo Branco, Djalma Roque de Amorim, Antonio Ferreira de Souza, Alfredo Henrique Champoudry, Luiz Pereira Bastos, Antonio Pereira da Silva Junior, Francisco Alves Bezerra, Raimundo da Costa, Daniel Jacoud Melo, Adelino Luiz Giugno, Manoel Torres de Aquino, Alcides João Branco, Oscar Cardoso, José Antonio Gomes, Libens Franco da Silva e Dionisio Eugenio de Almeida.

NO D. D. E.

— Realizou-se ontem, às 16 horas, no salão nobre da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, uma reunião dos componentes da equipe hípica do Departamento de Desportos dos Exercito, com o fim de homenagear os participantes do referido Departamento no Concurso Hípico Internacional, recentemente realizado nesta Capital. A' solenidade compareceram os generais Aristoteles de Souza Dantas, comandante interino da 1a. R. M. e Paulo Figueiredo, presidente do D. D. E., coroneis Waldemar Levy Cardoso, representante do ministro, Tales Ribeiro da Costa, representante do diretor da Remonta e Veterinaria do Exercito, Americo Braga, comandante do C. A. E. R., Rubens Vieira da Cunha, chefe do gabinete da S. G. M. G., além de outras autoridades civis e militares, jornalistas e membros de entidades hípicas desta cidade.

Iniciada a cerimonia, fizeram uso da palavra o general Paulo Figueiredo que, após congratular-se com a Equipe Militar do Brasil pela sua brilhante atuação, passou a palavra ao tenente coronel Enio Garcia, preparador da Equipe que, em palavras cheias de entusiasmo descreveu as dificuldades e as vitórias alcançadas pela Equipe, dizendo estarem os seus componentes pronto para partir para Buenos Aires. A seguir, novamente com a palavra, o presidente do D. D. E., depois de agradecer a colaboração da imprensa no preparo da opinião publica e a presença das altas autoridades militares presentes, procedeu a entrega de medalhas aos vitoriosos cavaleiros, convidando o jornalista Otavio S. de Castro para entregar a medalha ao capitão Aercio Norrot Coelho, um dos brilhantes participantes das provas hípicas internacionais, e que foi feito sob aplausos dos presentes. Após, pelo general Souza Dantas, foi entregue ao capitão Renildo Pereira, 1º lugar do Concurso hipico Internacional, um custoso jogo de taças de prata e a medalha do D. D. E. Ao lugar, conquistado pelo major Eloy de Menezes, coube um rico relogio pulseira de ouro e uma medalha do D. D. E., entregues pelo general Paulo de Figueiredo. Após também receberam medalhas os ten. cel. Franco Pontes, major Medeiros Fontes, major Rubens Constantino, 1ºs. tenentes Carlos Paiva Chaves, Luiz Felipe Dick. Encerrada a recepção, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

NO CENTRO MILITAR

— A Ala Cruzeiro do Sul filiada a A. B. R. E. C. M. levará a efeito hoje, às 22 horas, o baile da posse de sua nova diretoria em homenagem aos seus diretores. Durante o transcorrer da festa terá lugar um show com a participação de elementos pertencentes ao respectivo quadro social. Para a festa foram convidados as altas autoridades civis e militares, familias da sociedade carioca e jornalistas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferências.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 1.º tenente Luiz Carlos Viana Filho, do 28.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, em face da nova divisão territorial da 5.ª Região Militar, por necessidade do serviço, da antiga 16.ª Delegacia de Recrutamento para a atual 22.ª Delegacia de Recrutamento da 15.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º Tenente Q. A. O. Antonio Marcos da Silva.

— Transfiro, em face da nova divisão territorial da 5.ª Região Militar, por necessidade do serviço, da extinta 18.ª Delegacia de Recrutamento para a atual 12.ª Delegacia de Recrutamento da 16.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º Tenente Q. A. O. José Bezerra dos Santos.

Retificação de transferência.

— Retifico, por interêsse próprio, a transferência da 3.ª Delegacia de Recrutamento da 24.ª Circunscrição de Recrutamento para Adjunto da 25.ª Circunscrição de Recrutamento, publicada em Bol. de 21-VII-50 desta Diretoria, do 2.º Tenente Q. A. O. Jayme José do Bonfim, como sendo da 3.ª Delegacia de Recrutamento da 24.ª Circunscrição de Recrutamento para a 12.ª Delegacia de Recrutamento da 30.ª Circunscrição de Recrutamento.

Arma de Cavalaria.

Retificação de transferência.

— Retifico, por interêsse próprio, a transferência do 1.º Tenente Jorge Orlando Xavier de Brito, como sendo no 14.º Regimento de Cavalaria e não conforme fôi público o B. I. n.º 160, de 14-VII-1950.

Arma de Artilharia.

Transferência de Quadro.

— Em face da determinação do Exmo. Sr. Ministro, constante do Memorando n.º 1.946, de 8-IX-1950, do Gabinete do Ministro, transfiro, por necessidade do serviço do Quadro Ordinário (6.º Regimento de Artilharia Montada 75) para o Quadro Suplementar Geral, o Cap. Luiz Vitor D'Arinos Silva.

ADIÇÃO DE OFICIAL

De ordem do Exmo. Sr. Ministro, fica adido ao Departamento Técnico e de Produção do Exército, como se efetivo fôsse, o Capitão da Arma de Artilharia Luiz Victor D'Arinos Silva, ultimamente posto à disposição do Ministério do Trabalho, sem prejuizo de suas funções no Exército.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

OFICIAIS:

— Em Recife, ao Capitão Agenor Sales, transferido para a I. R. T. da 7.ª Região Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

—Joaquim Fortuna, 2.º Sargento músico, do 1.º Regimento de Cav. de Guardas, pedindo transferência com promoção, para preenchimento de vaga de 1.º Sargento flautim em reb. Deferido. Seja transferido para o Batalhão de Guardas, a fim de preencher vaga de 1.º Sgt. músico flautim em reb., por promoção, visto ter sido aprovado em concurso.

— GILSON JOSE' DA SILVA, reservista de 1.ª categoria, pedindo inclusão nas fileiras do Exército, para preenchimento de vaga de cabo músico. Deferido. Seja incluido no 3.º Batalhão de Caçadores, de acôrdo com o Aviso n.º 50, de 19-I-1948, para preenchimento de vaga de cabo musico bombo, existente naquela Unidade.

— Euclides Meio, 3.º Sargento do 14.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para uma das Unidades da 1.ª Região Militar. Indeferido, por falta de vaga.

— José Augusto da Cunha Carneiro, pedindo transferência do Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva anexo ao 24.º Batalhão de Caçadores, 1.º ano, para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém, no Estado do Pará. Deferido.

Pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

— Alberto Betamio Guimarães, Capitão, pedindo retificação de nome em sua Carta-Patente. Retifique-se, de acôrdo com as informações. — B. I. n.º 214, de 21-IX-1950, da S. G. M. G.

MINISTÉRIO DA MARINHA

PROMOÇÕES NA RESERVA — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — ATOS DO MINISTRO

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, nos têrmos da lei n. 1156, ao posto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Demetrio Bogado de Oliveira; ao posto de capitão-de-fragata, os capitães-de-corveta Raul Martins de Oliveira, Raul Cabral de Lacerda e Pedro Teixeira de Albuquerque; ao posto de capitão-tenente os primeiros-tenentes Tiburcio Soares de Mello, Manoel Domingos de Souza e Aristoteles Lourenço Jorge; ao posto de segundo-tenente o primeiro-sargento João Lopes de Souza; na situação de reformados, ao posto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Octavio Hygino de Moraes Guerra; ao posto de capitão-tenente os primeiros-tenentes Julio Queiroz Soares de Andréa, Gilberto Huet de Bacellar e Ernesto Nathanson Ferreira da Silva; considerando promovidos, na reserva remunerada, ao posto de segundo-tenentes, os segundos-tenentes Euripedes Reis Brito, Avelino Alves e Sebastião Martins e na situação de reformado, ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento José da Silva Melo.

— Considerando promivido, na reserva remunerada, à graduação de segundo-sargento, com o distintivo de sua especialidade, o segundo-sargento, de caldeiras, Alfredo Vieira, percebendo os vencimentos integrais da referida graduação, de acordo com a tabela em vigor a data em que passou à inatividade.

— Promovendo, na situação de reformado, nos termos da lei n. 288, ao posto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Roberto de Barros, percebendo os vencimentos integrais do posto a que é promovido, de acordo com a tabela em vigor à data em que passoú à inatividade.

APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS CIVIS

Aposentando Arthur dos Santos Amora Neto, Procopio Rodrigues Gomes e Ismael Calixto de Souza, na função de operarios, da tabela numérica de diaristas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; Octacilio de Albuquerque e Silva, na função de auxiliar de necrópsia, da tabela numérica de diaristas do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas.

NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS CIVIS

Nomeando Rufino Alexandre, Francisco José do Nascimento, Vicente Paulo da Silva, Luiz Mauricio Chaves, Mario Pinto de Arruda e João Neves de Lima para exercerem, interinamente, o cargo da classe C da carreira de marinheiro do quadro permanente do Ministério da Marinha.

REMOÇÃO DE FUNCIONARIOS CIVIS

O ministro Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: removendo ex-oficio, no interêsse da Administração, de acordo com o decreto-lei n. 1713/39, Adaecto Cezar Fróes, ocupante do cargo da classe J, da carreira de Oficial Administrativo do quadro permanente do Ministério da Marinha, da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul para a Divisão do Pessoal Civil e Carlos Octavio da Veiga Lima, ocupante do cargo da classe J da carreira de Oficial Administrativo do quadro permanente do Ministério da Marinha, da Divisão do Pessoal Civil para a Diretoria do Pessoal da Armada.

NO 4º DISTRITO NAVAL

Procedente da Diretoria de Fazenda da Armada apresentou-se ao comandante do 4º Distrito Naval, o capitão-tenente contador naval, Saul Menezes Murias.

INDEPENDÊNCIA DO CHILE

O ministro da Marinha, havendo enviado telegramas de felicitações pela passagem da data da Independência do Chile, respectivamente ao embaixador daquêle país no Brasil e ao comandante em chefe da Armada chilena, recebeu em resposta os seguintes telegramas daquelas autoridades do país amigo: "Em nome da Armada chilena e no meu próprio agradêço sinceramente a V. Exa. felicitações enviadas motivo comemoração independência nacional retribuindo votos de prosperidade e grandeza da Marinha irmã. Muito atenciosamente, Carlos Torres Hevia, vice-almirante, comandante em chefe da Armada".

"Profundamente sensibilizado agradeço V. Exa. amavel mensagem pela passagem aniversário independência do meu país. Atenciosas saudações, Oswaldo Vial, embaixador do Chile".

ADIAMENTO DE CONFERENCIA

Foi transferida para o próximo dia 4 de outubro, a conferência do professor Myra y Lopez, no salão do 7.º andar do Ministério da Marinha, que deveria ser realizada no dia 27 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O monitor "Paraguaçú", conduzindo o general Anôr Teixeira dos Santos, comandante da Zona Militar Centro, chegou a Forte Coimbra, na manhã do dia 20, partindo em seguida para Porto Murtinho.

O rebocador "Tritão" chegou ao pôrto de Salvador. O navio-faroleiro "Barreto de Menezes" continua em viagem de inspeção de faróis na costa sul.

Chegou a êste pôrto, procedente de Angra dos Reis, o contratorpedeiro "Baependi", arvorando o pavilhão de comandante da Segunda Flotilha de Contratorpedeiros.

O rebocador "Triunfo" zarpou de Recife levando a reboque o "Heitor Perdigão". O rebocador "Anibal de Mendonça" chegou ao pôrto de Salvador. O caça-submarinos "Gurupi" chegou a Vitória. A corveta "Camocim" deixou êste pôrto com destino a Paranaguá, em missão da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Pelo almirante Noronha, foram recebidos, ontem, o capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça, para apresentar despedidas por estar de viagem para Belém, no próximo dia 26, onde assumirá o comando do 4.º Distrito Naval.

Os capitães de fragata Augusto Lopes da Cruz e Daniel dos Santos Parreira, por terem assumido e transmitido, respectivamente, o comando do navio-escola "Guanabara".

AUDIENCIA

O ministro recebeu, em audiência, o capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Motta, comandante do encouraçado "Minas Gerais".

FRANCISCO ALVES ★ GREGORIO BARRIOS ★ BING CROSBY ★ ADELINA GARCIA ★ EDU ★ NELSON GONÇALVES ★ MARLENE ★ LUIZ GONZAGA ★ EMILINHA BORBA ★ NUNO ROLAND ★ RUI REY

Todos os Sábados das 14 às 15

"No Mundo dos Discos"

Oferta da Casa Garson

Ouvidor, 137 e Uruguaiana 107/109

na Rádio Nacional

MINISTERIO DA AERONAUTICA

PROMOVIDO A BRIGADEIRO DO AR O CEL. BENTO RIBEIRO — ASSINADAS AS PROMOÇÕES DE TENENTES-CORONEIS AVIADORES, MÉDICOS E INTENDENTES A CORONEIS

O ministro da Aeronáutica esteve ontem, no Palácio do Catete, despachando o expediente semanal com o presidente da República.

Entre os decretos assinados figura o de promoção do coronel aviador ext. Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, ao pôsto de brigadeiro do Ar.

O novo oficial general da Fôrça Aérea Brasileira conta 42 anos de serviços e entre as condecorações que possui figuram a Medalha do Mérito Militar de Ouro, Ordem da Corôa da Itália, Cruz de Aviação e a Ordem Nacional da Legião da França.

ASSINADAS AS PROMOÇOES DE CORONEIS

O presidente da República já preencheu as vagas de coronéis occrridas em virtude da reestruturação dos Quadros de Oficiais e das recentes promoções aos pôstos de oficiais, generais. Os decretos de promoções de tenentes coronéis aviadores, médicos e intendentes, pelos principios de merecimento e de antiguidade já foram assinados. Prometeu o Gabinete do Ministro fornecer à imprensa, hoje, os nomes dos coronéis promovidos.

APARELHAMENTO CRESCENTE DA NOSSA FORÇA AÉREA

O ministro da Guerra dirigiu ao seu colega da Aeronáutica uma mensagem manifestando "os agradecimentos do Exército, pela eficaz colaboração desse Ministério, que permitiu a realização de trabalho tão importante para a eficiência da tropa e de difícil execução pela delicadeza de suas manobras e pela absorção maciça dos meios aéreos", referindo-se ao exercício de paraquedismo recentemente realizado na Base Aérea de Cumbica. Declarou depois o titular da pasta da Guerra: "Graças ao esmerado preparo e a dedicação dos tripulantes dos 21 aviões DC-3, conseguimos efetuar o exercício com precisão cronométrica e com rendimento que nos encheu de satisfação e orgulho". E assim concluiu o general Canrobert Pereira da Costa a mensagem enviada ao ten. brigadeiro Armando Trompowski: "Esperamos, em futuro próximo, ante o aparelhamento crescente de nossa Fôrça Aérea, poder dar mais amplitude ainda a tais exercícios que evidenciam, sem dúvida, o preparo das Fôrças Armadas em que a Nação confia para sua defesa. Quero, pois, ainda uma vez, manifestar a V. Excia. nosso reconhecimento pelo eficiente auxilio dado pela Aeronáutica a preparação do Exército e ao mesmo tempo felicitar-lhe pelo êxito".

SELEÇÃO PARA O CURSO DE SARENTOS

A Comissão designada pelo comando da 3.ª Zona Aérea submeteu a exames os candidatos ao Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos, obtendo o 1.º lugar, com grau 10, o 1.º sargento Osvaldo Martins D'Avila; o 2.º lugar, com grau 9, o 3.º sargento Jorge Martins Tosta e o 3.º lugar com grau 7,63, o 2.º sargento Bernardino Machado.

FE' DE OFICIO DO NOVO OFICIAL GENERAL

Entre os escolhidos pelo presidente da República para ascender no generalato da Fôrça Aérea Brasileira figura o brigadeiro do Ar Ignacio Loyola Daher. Nascido no Estado de Alagôas, em 14 de agôsto de 1893, desde cêdo revelou sua vocação para a carreira militar, tendo assentado praça com apenas 12 anos de idade. O novo brigadeiro fez

Brigadeiro Loyola Daher

uma brilhante carreira, tendo as suas promoções à major, tenente e coronel pelo principio de merecimento. Como comandante da Base Aérea de Pôrto Alegre e depois como primeiro diretor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica o brigadeiro Loyola teve oportunidade de revelar-se bom comandante, que rapidamente conquistava a confiança integral de seus comandados. Preparou os contingentes de oficiais aviadores da reserva para entrarem em operações de guerra e a orientação que lhes ministrou foi tão perfeita que a maior parte desses elementos estão passando para o serviço ativo. Concluiu o curso na Escola de Comando o Estado Maior de "Leavenworth" nos Estados Unidos, com ótimo conceito. Exerceu o comando do 4.º Regimento deAviação, aquartelado no Galeão e sua nomeação para chefiar uma das Divisões do Estado Maior da Aeronáutica valeu como alta distinção. Presentemente o brigadeiro Loyola Daher frequenta a Escola Superior de Guerra.

Possuidor do Curso de Educação Física e Desportos, sempre mostrou-se um animador dos desportos. Oficial de temperamento alegre, apesar disso, é muito respeitado e bom disciplinador. O brigadeiro Loyola Daher alcança o generalato com 35 anos de serviços e da sua fé de oficio verifica-se que é um dos millionários do ár, com as suas 7.530 horas voadas.

DISTINGUIDOS COM A MEDALHA DE GUERRA

Por terem cooperado no esforço de guerra do Brasil foram distinguidos com a "Medalha de Guerra" o major brigadeiro Antonio Appel Neto, cel. int. Benedito Climaco de Holanda Cavalcante, majores aviadores Aldo Ferreira e Pedro de Freitas Ribeiro, capitães aviadores José Leal Neto e Ovidio Gomes Pinto, suboficial Manoel dos Santos Oliveira, 1.º sargento Ivandro Souto Lima e 3.º sargento Carmine Antonio Galieta.

ESPECIFICAÇOES DA BOTA "PARAQUEDISTA"

Em aviso dirigido ao brigadeiro Aquino Granja, diretor geral de Intendência, o ministro Armando Trompowski comunicou haver aprovado as retificações das especificações das botas tipo "paraquedista", que passam a ser as seguintes: botas de couro marrom, de [illegible], com biqueira, sem fôrro, sola de couro colado e costurado em sola de borracha e salto de borracha.

CHAMADOS A DIRETORIA DO PESSOAL

A fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio, a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, solicitou o comparecimento de pessoas das familias dos militares falecidos em acidentes de aviação que se seguem: capitães Wilson Monranha Peixoto da Silva e Jorge de Lacerda; tenentes Silvino Claudio de Abiahy da Cunha, José Araujo de Figueiredo, e Ulisses Denis Cavalcante Gomes Porto; aspirantes Rubens Hermes da Fonseca, José do Carmo Braga, Delio Catrassini e Nelson Miranda e dos cadetes Osvorbeck da Silva, Roberto Paes Monteiro de Andrade, Horacio Baneiar e Nelson Marco Rodrigues.

OFICIAIS DE MARINHA E GUARNIÇÕES DE SUBMARINOS CONDECORADOS

O presidente da República aprovou a proposta do ministro da Aeronáutica, no sentido de serem concedidas medalhas de "Campanha no Atlântico Sul" ao almirante de esquadra Alfredo Carlos Soares Dutra, capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Souza, capitão de corveta Roberto Nunes e capitão tenente José Barretto de Assunção, e ao pessoal das Guarnições dos submarinos "Humaitá", "Tupi", "Tamoio" e "Timbira".

A DIREÇAO DA DIVISÃO DE SELEÇÃO E CONTROLE

Assumiu, ontem, a chefia da Divisão de Seleção e Controle da Diretoria de Saúde da Aeronáutica o coronel médico Benjamin Ferreira Bastos, recentemente designado para esse importante cargo. Ao ato de sua posse, presidido pelo brigadeiro Manoel Ferreira Mendes, compareceram todos os oficiais que servem na Diretoria de Saúde.

EXTINGUIRAM O INCÊNDIO

O diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil baixou uma portaria elogiando os servidores extranumerários Jonas Sales Barbosa, João Alvares Gomes, Altamir de Souza, José Firmino de Santana Filho, Gerson Marcelino de Oliveira, Manoel Marciano, Mário Joaquim Fernandes e Claudionor Santos Dias (pela maneira abnegada como se conduziram ao extinguir as chamas de um princípio de incêndio ocorrido em dependências de uma Diretoria deste Ministério, e que punha em risco o prédio onde funciona esta Repartição, revelando, assim, perfeito espírito de compreensão e noção exata de cumprimento de dever".

CONGRESSO DE TUBERCULOSE

O 1.º ten. médico José Carlos D'Andréa, do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, foi autorizado a tomar parte no Congresso de Tuberculose que reune-se em Roma, sem qualquer onus para os cofres públicos.

TRANSFERENCIAS DE SUBOFICIAL, SARGENTOS E PRAÇAS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu os suboficial, sargentos e praças que se seguem, para as seguintes Unidades: para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas o cabo Osmar Peri Sampaio Lopes, da B. Aé. do Galeão; para o Contingente da Diretoria do Pessoal o suboficial Ambrosio Alves de Oliveira, da B. Aé. de Fortaleza e o 1.º sargento Alvaro Ferreira da Costa, do Q.G. da 5.ª Zona Aérea, para o Quartel General da 3.ª Zona Aérea o 2.º sargento Carlos Alberto de Araujo Souza, da B. Aé. de Natal e o 3.º sargento Léo Ilgenfritz Rocha, do Dep. de Aer. do Rio de Janeiro; para o Contingente da Diretoria do Ensino os cabos Gil Braz de Vargas Pinheiro e Zélio Batista, ambos da Escola de Aeronáutica; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, onde já se encontra o 1.º sargento Sergio Borges de Miranda, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o 2.º sargento José Batista Corrêa, da B. Aé. de Fortaleza; para a Base Aérea de Natal os segundos sargentos Raimundo Marinho dos Santos, da Base Aérea de Salvador, Moacir da Silva Ribeiro da Escola de Aeronáutica e Orlando de Queirós Moreira, do Curso de Oficiais Mecânicos; para a Base Aérea de Salvador o 2.º sargento Raimundo José da Cruz, do Q.G. da 3.ª Zona Aérea e os terceiros sargentos Roque Messias de Figueiredo, do Pq. Aer. de Recife, e Arnaldo Fortes Alcântara, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o Curso de Tática Aérea o segundo sargento Alcino Soares Mariano, da B. Aé. de Fortaleza; para o Hospital Central de Aeronáutica o cabo Nejcino do Sabino da Silva, do Gabinete do ministro; para a Base Aérea de Recife, o taifeiro Manoel Vitalino de Souza, da B. Aé. de Natal; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, o 3.º sargento Ciro Breda, da B. Aé. de Salvador; para a Base Aérea de São Paulo o 1.º sargento Jaime Pereira Pires, do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz; para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o 3.º sargento Lazaro Tomé Rocha e para a Base Aérea de Fortaleza o suboficial José Aluisio de Souza, do Cont. da Diretoria do Pessoal, 1.º sargento Kleber Martins Argolo, da B. Aé. de Salvador e 3.º sargento Ivan Lima de Abreu, da B. Aé. de Santa Cruz.

ELOGIOS DE SARGENTOS

O diretor do Serviço de Identificação, dr. Claudio de Mendonça elogiou, em boletim, os sargentos Francisco Carlos da Costa e Herminio Lourenço Paes, pela eficiência com que cooperaram nos serviços de identificação dos cadetes da Escola Preparatória de Guaratinguetá.

FESTA NO CLUBE DE AERONAUTICA

Está marcada para hoje, no Clube de Aeronáutica, mais uma reunião dançante, com desfile de artistas do rádio e números de mágica.

Homenagem ao coronel Edgard Corrêa de Melo

Por motivo de sua recente promoção ao posto de coronel médico da F.A.B., será homenageado hoje, às 13 horas, com um almoço que lhe será oferecido pelos seus companheiros do Quadro de Saúde da Aeronáutica, o dr. Edgard Corrêa de Melo.

Ao almoço que será no Clube de Aeronáutica, à rua Alvaro Alvim, comparecerão ainda, o brigadeiro Henrique Fleiuss, o brigadeiro Mendes, diretor do Serviço de Saúde da Aeronáutica, brigadeiro Granja, diretor do Serviço de Intendência e oficiais da Aeronáutica, Exército e Marinha, amigos do homenageado.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166 — As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Distribuição de créditos

SÚMULA DA REUNIÃO DE ONTEM

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do ministro Alvim Filho, mais uma sessão de fiscalização financeira com a presença dos ministros Rubem Rosa, Bueno Brandão, Rogério de Freitas, Vidal da Fontoura e do Procurador Adjunto Alvaro Werneck.

CONSULTA

O Tribunal respondeu afirmativamente, à consulta para abertura do crédito especial de Cr$ 3.963.424,40 destinado ao pagamento de indenização pela desapropriação, por utilidade pública, de área de terreno a ser doado à Cruz Vermelha, Brasileira.

CONTRATO

Foi registado o contrato entre a União e a Sociedade Importadora Suissa Limitada para fornecimento de material a Escola Técnica de São Paulo, ficando reconsiderada a decisão de recusa.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Foram registadas as distribuições dos créditos de Cr$ 451.250,00 à Tesouraria da D.R. dos Correios e Telégrafos no Paraná, para execução de obras; — Cr$ 1.000.000,00 à Del. Fiscal no Paraná para despesas com instalação em portos e rios; — Cr$ 217.650,00 às Diretorias Regionais de Uberaba e Paraiba, para execução de obras; — Vr$ 270.000,00 à Delegacia Fiscal na Bahia para aquisição e desapropriação de imóveis; — Cr$ 400.000,00 à Del. Fiscal no Rio Grande do Sul para despesas com o melhoramento das condições de navegabilidade de rios e canais; — Cr$ 875.000,00 ao Tesouro Nacional para prosseguimento de rodovia Ilhéus-Pedra Azul; — Cr$ 154.375,00 à Tesouraria da D.R. dos Correios de Uberaba para execução de obras; — Cr$ 250.000,00 à Del. Fiscal no Ceará para despesas de defesa sanitária animal: — Cr$ 400.000,00 ao Tesouro Nacional para auxilio da Prefeitura Municipal de Jeromenha, Estado do Piauí.

ADIANTAMENTOS

Foram registados os adiantamentos de Cr$ 1.256.800,00 para despesas a cargo do Instituto Osvaldo Cruz; Cr$ 1.700.000,00 para despesas em proveito dos Núcleos Coloniais de Santa Cruz — S. Bento — Tinguá — Duque de Caxias e Senador Vergueiro; Cr$ 6.575.000,00 para desenvolvimento de campanhas a cargo da Divisão de Organização Sanitária; Cr$ 600.000,00 para ampliação do serviço de irrigação das ilhas de S. Francisco; Cr$ 90.000,00 para os trabalhos de prevenção contra a invasão das nuvens de gafanhotos no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Foram registados os pagamentos de Cr$ 1.000.000,00 à Mitra Arquidiocesana do Rio de Janeiro, como auxilio à Faculdade de Teologia; Cr$ 300.000,00 à Soc. Literária Padre Antonio Vieira, de Florianópolis, em proveito do Colégio Catarinense; Cr$ 1.000.000,00 ao Patronato de Menores, para despesas do Asilo Santa Isabel e da Escola Agrícola Rio das Flores.

MONTEPIO

Foram registadas as concessões de montepio à Carmosina Martins — Odete Cabral Falcão e outras — Maria Santiago Pereira do Lago — Isaura de Azevedo Brandão e outras.

ATÉ CR$ 4.500,00

Máquinas de costura, SINGER, ALFA, PFAF., etc. Também compramos de PONTO-AJOUR, esquerdas (18-2), casear e cautelas de penhor. Em qualquer estado de conservação. Pagamento à vista e no domicilio. Consulte-nos. Pagamos o mais alto preço. Telefone: 22-1066. — RUA ESTACIO DE SA', 153 — ARMANDO TRANI & IRMÃO.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE 23-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

VIDA MARITIMA

INQUERITO NUM CASO DE DESERÇÃO

Tendo em vista comunicação do Capitão Victor Vasques de Freitas, comandante do vapor Rodrigues Alves e em face do parecer do Cautencioso Juridico a respeito do caso do taifeiro Aurelino Fernandes de Oliveira em 27 de junho do ano corrente pela causa décima (deserção) a diretoria do Loide Brasileiro autorizou o D-C-J. a promover na Justiça do Trabalho inquérito para o fim de ser a emprêsa autorizada a demitir o tripulante.

DEMITIDO

Por ter se recusado a embarcar foi demitido dos serviços do Loide Brasileiro o ajudante de cozinheiro Circ[illegible] Jorge Pereira.

NOMEADO PARA A AGENCIA DE FORTALEZA

Foi nomeado para exercer em comissão o cargo de Chefe do Escritório da agencia do Loide Brasileiro em Fortaleza o oficial administrativo do Quadro Suplementar, Julio Alcides da Silva.

CONCURSO PARA "RAINHA DA MARINHA MERCANTE"

Entrou em sua etapa final o concurso promovido pela Rádio Nacional e o semanário "Gazeta Maritima" para escolha da "Rainha da Marinha Mercante Brasileira", devendo no dia primeiro de outubro ser realizada a seleção final da prova, na sede do Tijuca Tenis Club, especialmente cedida para esse fim. Após o julgamento das gentis candidatas representantes das empresas Costeira e Loide Brasileiro, da Comissão de Marinha Mercante e do Instituto dos Maritimos, será realizado um animado baile abrilhantado por grande orquestra.

Eleições de 3 de outubro

Maritimos e servidores do Loide Brasileiro

Augusto do Amaral Peixoto Junior candidato a Deputado Federal nas eleições de 3 de outubro, convida os seus amigos e correligionários da Marinha Mercante, especialmente os do Lóide Brasileiro, a visitarem o seu escritório eleitoral na rua Borja Castro 15, 2.° andar (em frente ao Entreposto da Pesca, na Praça 15 de Novembro).

Amaral Peixoto receberá a todos, diàriamente, das 11 às 13 horas e das 17 às 19 horas.

General Artigas -- Homenagens no Rio à memória do grande procer americano

Com a solidariedade e adesão de todos os povos irmãos do continente se realizarão na vizinha República do Uruguay comemorações hoje do 1.° Centenário de falecimento do General Artigas, Prócer da liberdade politica americana e fundador da nacionalidade Uruguaia.

Nosso país, por seu lado, afirma sua adesão, à solenidade, expressando sua simpatia à Nação irmã com a presença, em Montevidéu, de brilhante representação de suas fôrças armadas e Embaixada Especial que levarão aos uruguaios a mensagem fraternal do povo do Brasil.

Além disso, está programada uma série de comemorações ao General Artigas nesta capital, com a participação da Embaixada do Uruguai.

Ontem houve ato solene no Palácio Itamarati, presidido pelo Embaixador Raul Fernandes, Ministro do Exterior, que pronunciou um discurso de abertura. Em seguida o Prof. Pedro Calmon, Ministro da Educação e Saúde fez uma conferência sôbre a personalidade politica e militar do General Artigas. Agradecendo a homenagem, falou o Dr. Don Giordano B. Eccher, Embaixador do Uruguai, sendo logo após encerrada a sessão pelo Chanceller brasileiro.

Para hoje, às 11.30 horas:

1) — Homenagem à memória do General Artigas pela Camara de Comércio Uruguaia do Brasil, procedendo-se, com a intervenção da Embaixada do Uruguai, à colocação de um retrato do Prócer na sala de Sessões.

2) — De acôrdo com as deliberações do Ministro da Educação, homenagens ao General Artigas serão realizadas em em todos os estabelecimentos de ensino do Brasil e, especialmente na Escola "Uruguay" desta Capital, com a participação da Embaixada Uruguaia.

3) — Audições, em homenagem ao Prócer Uruguaio, em importantes emissoras do Rio e das principais cidades do Brasil.

Dia 24:

— Homenagem do "Jockey Club Brasileiro", com a disputa no Hipódromo da Gávea do "Grande Prêmio General Artigas" — Em seguida, recepção.

Dia 25 — Às 13 horas:

— Homenagem na Rádio Ministério da Educação, na Hora "Fala à América", em que ocuparão o microfone a Diretora da Audição, senhora Elcra Pêssolo e o Adido Comercial à Embaixada do Uruguai, senhor Julio V. Iturbide.

Com data e hora a fixar:

a) — Cerimônia solene em que, a convite do Ministro da Educação e das autoridades Universitárias, o Sr. Embaixador do Uruguai Doutor Don Giordano B. Eccher, pronunciará, na Universidade do Brasil uma conferência sôbre "O pensamento politico de Artigas". A seguir falará um representante da Universidade.

b) Sessão solene da Academia Carioca de Letras, a celebrar-se nos salões da prestigiosa instituição.

NOVA RODOVIA

GOIANIA, 21 (Asapress) — Informam telegramas de Natividade que se revestiu de solenidade o ato inaugural da nova rodovia que liga aquela cidade do extremo norte de Goiás a Porto Nacional e outras localidades do Vale do Tocantins. Transitando pela nova estrada chegaram a sede do município os primeiros veiculos transportando prefeitos das cidades vizinhas e outras autoridades que foram ali alvo de excepcionais homenagens por parte da população local. E a primeira vez, após 214 anos, que trafegam entre Natividade e Porto Nacional, por via rodoviária, veiculos motorizados.

AS COMEMORAÇÕES DE 7 DE SETEMBRO NO PARAGUAI

PARTICIPAÇÃO DA AGÊNCIA COMERCIAL EM ASSUNÇÃO

As comemorações de 7 de setembro no Paraguai tiveram, este ano, como, aliás, nos anteriores, brilho especial, mercê da contribuição da Agência Comercial em Assunção. Com efeito, à parte os festejos de caráter social, que culminaram com a magnifica recepção oferecida pelo embaixador Saint Brisson, aquele orgão pertencente ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio organizou programas de rádio em todas as emissoras locais, distribuiu entre os alunos pobres das escolas 10 mil cadernos artisticamente impressos, fez publicar no principal jornal do país duas páginas completas dedicadas à nossa pátria, editou um primoroso folheto sob o titulo Brasil-Producion, Industria y Comércio, de divulgação, em forma concisa e amena, das riquezas nacionais, peculiaridades geográficas e possibilidades econômicas, e lançou ainda o número inicial de seu Boletim Paraguaio, redigido em castelhano. O êxito alcançado foi o mais amplo. No dia 7 de setembro a população inteira de Assunção deparou, logo ao amanhecer, no seu jornal de maior circulação, com duas páginas sôbre o Brasil, ilustradas com excelentes "clichés" e repletas de proveitoso material de leitura. E pelo dia fora ouviu, captadas pelos receptores, em diferentes horas e diferentes estações, as transmissões que se faziam, focalizando, todas a grande data brasileira. Destas entretanto, a mais importante, tendo, até, adquirido proporções sensacionais, a julgar pelos aplausos recebidos depois, foi a que se irradiou à noite; de 20 e meia a 21 e meia, pela Rádio Stentor. Constou de uma palestra entre velho professor e jovem aluna, em torno do episódio da Independência. Era destinada, sobretudo, às crianças paraguaias. A Agência Comercial do Brasil em Assunção, que é dirigida pelo nosso antigo colega de imprensa, sr. Ricardo Pinto, e cujo primeiro auxiliar é o sr. Carlos Junqueira Ayres, cumpre, dessa maneira, com eficiência, uma de suas finalidades, que consiste na nossa propaganda no exterior.

REDUZIDA A METADE A POPULAÇÃO DO XINGU

CONTINUA O TERROR DOS CAIOPÓS

BELEM, 2 2(Asapress) — Os indios caiapós continuam implantando o terror na zona do Xingu, prejudicando seriamente a produção da borracha. Para retratar a tragédia dos civilizados, basta dizer-se que a população da região, que era de 6 mil habitantes em 1940 baixou para 3 mil. Centenas de pessoas abandonam semanalmente o Xingú rumo ao Amapá. Os prejuizos dos seringalistas são totais. Calcula-se que o numero dos indios invasores é superior a 12 mil.

Vendedores de bilhetes de loteria agradecem ao ministro da Fazenda

O sr. ministro da Fazenda recebeu ontem, em seu gabinete, uma comissão de vendedores de bilhetes de loteria que foi agradecer ao sr. Guilherme da Silveira a solução da concorrência da Loteria Federal, que, dessa forma, entrará novamente em funcionamento.

Pioneiro da aviação continental visita o Rio

Viajando em um clipper da Pan American World Airways, ontem, ao Rio, o sr. Humphrey W. Toomey, Diretor a Divisão Latino Americana da PAA. Pioneiro da aeronavegação continental, o sr. Toomey foi agraciado em 1948 pelo governo brasileiro com a Ordem do Mérito Aeronáutico pelos seus esforços em prol do desenvolvimento de aerotransportação em nosso país cerimonia a que compareceram destacadas personalidades do pasi entre elas o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Aproveitando a oportunidade de vir inspecionar os serviços da empresa que dirige o sr. Toomey demorar-se-á alguns dias no Rio a fim de rever antigas amizades que possui em grande número, concretizadas durante a sua permanencia anterior no Brasil.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.° AND. - 2.as, 3.as, 5.as e 6.as-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

O GOVERNO DA CIDADE

FUNCIONARIOS NOMEADOS — PROSSEGUIRA HOJE O PAGAMENTO DE SETEMBRO — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

INAUGURAÇÕES DE HOJE

Na tarde de hoje, pelo prefeito Mendes de Morais, serão inaugurados os trabalhos de luz elétrica na Estrada do Mendanha, em Campo Grande, e, o Frigorifico da Barra de Guaratiba. As solenidades estão programadas para as 17 e 18 horas.

PROSSEGUIRA HOJE, O PAGAMENTO DE SETEMBRO

Prosseguirá, hoje, o pagamento de setembro, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho, os funcionários integrantes dos núcleos do Lote 3.

ATOS DO PREFEITO

Nomeando, interinamente, para o cargo de farmacêutico Maria Carvalho Machado e para o cargo de enfermeiro Zuith Torres de Souza, Isaura Rocha e Edgard de Oliveira Doyle.

DESPACHOS

Fundação Bela Lopes de Oliveira — Concedo; Nilton Teixeira de Paula e Wilson Martins — Autorizo; Carlos Alberto Borges de Aguiar — Mantenho o indeferimento; Levi Neves — Deferido; Najem Ramos Simões — Aguarde a vez.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Designando José Ferreira da Rocha, Jody Expedito Sena, Valter Nunes Varela, Ronald Breves, Alcindo Ribeiro, Carlos Donates para a Secretaria do Interior; Altino Morais Sarmento, Taygora Fleury Amorim para a Secretaria de Educação; Murilo Correia da Costa para a Secretaria de Saúde; Sebastião Ferreira da Silva para a Superintendência de Transportes; Osvaldina C. Serra de Sá para o Serviço de Comunicações; Romálio Alves Barbosa, Aldo Subeiro dos Santos, Rafael M. Neto e Carlos Ferreira Cardoso para a Superintendência de Transportes; dispensando Adelino Augusto Teixeira; readmitindo João Paulo de Freitas para a função de trabalhador.

Despachos: Odete de Lima Furtado — Autorizo; Jacundino Vicente de Souza Filho — Relacione-se; Valter de Souza, Pedro Vicente Ferreira, Antonio Barcelos Alves, Maria Gonçala Matos, Iolanda Torres de Araujo e Luiz Ribeiro Soares — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Lia Pinto Thomé de Paula, Amélia Ribeiro Pinto — Reassuma; Pedro Leocádio da Costa, Benedito Isidoro dos Santos e Helio Vieira da Fonseca — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Foram designados Otaviano da Rocha Martins para o 1 DM; Maria Arieta para o 5 DM; Iracema Naslauky para o 3 DM; Jonas Portilho para o 3 DM; Isaura Rocha para o 11 DM; Iolanda Pereira de Souza para o 5.° DSE; Ataide da Silva Bueno para o 1 DSE; transferidos Marco Antonio Belfort para a escola José de Alencar; Jaime Friedman para a escola Quintino Bocaiúva; Maria Angela Ferreira para a escola Honduras; Léo Bernardes para o 4 DM; Tereza de Macedo Bahia para o 4 DM.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do secretário geral: Foi designado Paulo José de Carvalho para o Departamento de Agricultura.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral: Foram designados Nilson Nunes Perdigão, Hardy Alves Virgens, Orlando José de Macedo, Paulo Reis Ferreira, José Rodrigues dos Santos, Orlando Galo, Claudio da Silveira Dias, Mamede Naus, Evandro Machado, Alberto Corrêa Barreto, José Guedes, Sebastião Pereira de Souza e Ricarte Hermano Machado para a Policia de Vigilância; Lafaiete Silveira Tomaz para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário geral: Foram designados Elpidio Esteves da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; José Soares para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Ato do diretor: Foi designado José Pinheiro para o Serviço de Salvamento.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Foram transferidos Deodoro Godói Tavares para o Hospital Sanatório São Sebastião; Valter Aleiere para o H. Abrigo Miguel Pereira; Nilo Brasil Nasciso para o Hospital A. Guilherme da Silveira.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: Foram designados Arnaud Terzela Pierre para o Serviço de Divulgação; Alvaro Vieira da Silva e Talita de Faria Carvalho para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Rosina Falbo para responder pelo expediente da escola João Ribeiro; Maria de Lourdes Pereira Sales para responsável pelo núcleo 0335; Regina Helena Nesi Viana para auxiliar do responsável pelo núcleo 0335; Amélia Ribeiro Pinto para a escola São Paulo; Elba Albuquerque da Silva Gomes para a escola 23-13; Elizabeth Brasil Bastos para a escola Paraiba; Eli Lopes Ururari para a escola Sarmiento; Isaura de Souza Pinto Viegas para a escola Julio de Carvalho e Lia Gurfinkel para a escola 23-13.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Emilio Stein para a escola Princêsa Isabel; Emanuel de Azevedo Martins para o Ginásio Municipal Mendes de Morais; Arnaldo Fernandes Guedes para a escola Rivadávia Corrêa; Armando José Rodrigues para a escola Princêsa Isabel; Maria da Costa e Silva para a escola Paulo de Frontin.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado na próxima segunda-feira, 25, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

19786 — 19795 — 19808 — 19878 — 19981 — 19967 — 19970 — 20019 — 20185 — 20207 — 20287 — 20353 — 20357 — 20360 — 20361 — 20362 — 20363 — 20364 — 20338 — 20374 — 20375 — 20379 — 20380 — 20381 — 20387 — 20388 — 20390 — 20391 — 20392 — 20394 — 20395 — 20399.

EXTRANUMERARIOS

PROPOSTAS: 59246 — 59247 — 59249 — 59250.

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS: 267 — 768 — 810 — 877 — 1698 — 5963 — 6011 — 6425 — 8197 — 8501 — 8538 — 11366 — 11713 — 12076 — 12789 — 13305 — 14128 — 14472 — 14791 — 14801 — 15712 — 17103 — 17551 — 17626 — 18524 — 18957 — 20791 — 15722 — 20791 — 23336 — 24687 — 23794 — 26081 — 45307 — 48971 — 50504 — 51038 — 51596 — 51786 — 53778 — 56524 — 57710 — 59365 — 61294 — 99048 — 99298 — 99338. .1N

CASAMENTOS

MATRICULAS: 13839 — 14380 — 20588 — 44425 — 55574 — 56785 — 58412.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês, e ainda não recebidas.

Saneamento da Baixada Fluminense

Prosseguindo em seu programa de trabalhos, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento está construindo uma ponte de concreto armado, no Núcleo Colonial de Santa Cruz. A obra servirá à estrada de Santa Cruz e Itaguaí, em sua passagem sobre o Canal São Fernando. Terá 15 metros de vão custará...... Crs 215.000,00.

A antiga passagem d'agua era um bueiro de tubos metalicos, com seção inteiramente insuficiente, represando às aguas e causando alagamento dos terrenos margiais ao canal. Com à ponte ora em construção este inconveniente desaparecerá.

VISITARÁ SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Informa-se, que o ministro do Trabalho virá a São Paulo com a finalidade de inaugurar o novo restaurante do SAPS. O sr. Marcial Dias Pequeno deverá viajar por via-férrea, desembarcando na Estação Roosevelt às 8 horas da próxima segunda-feira.

Campanha internacional contra a tuberculose

LONDRES, 21 (BNS) — Teve inicio em Roma no dia 17 do corrente a maior conferencia sôbre tuberculose da história Quinhentos especialistas de 43 nações estão discutindo as medidas de uma campanha de âmbito mundial contra essa molestia. Foram preparados para essa conferencia relatórios sobre todos os métodos de tratamento. A primeira medida da conferencia foi o oferecimento de uma medalha de ouro ao cientista britanico Sir Alexander Fleming. Ele fez jús a esse tributo internacional ao descobrir a penicilina que está agora sendo amplamente empregada contra a tuberculose. Ele já é possuidor de muitas honrarias, inclusive o Prêmio Nobel por essa descoberta que tanto contribuiu para que se processasse uma verdadeira revolução nas pesquisas bacteriológicas e no tratamento médico em todo o mundo.

APRESENTOU-SE O ASSASSINO

SANTOS, 22 — (Asapress) — Apresentou-se ao titular da 1ª Delegacia o comerciante Antonio Galo, estabelecido com a Cantina Vesuviana, que na madrugada de segunda-feira ultima, matou com um tiro de revolver o garçon Luiz Augusto Moreira. Em seu depoimento, o assassino disse que cometeu o crime para não ser morto pela vitima, assim como para defender sua esposa.

Desapontado o ademarismo com a recepção triunfal de Cristiano

S. PAULO, (De nosso enviado especial) — O ademarismo não esconde o seu desapontamento com a recepção triunfal do sr. Cristiano Machado em todos os pontos do território paulista por onde tem passado. Desforrando-se da amargure, o "Jornal de S. Paulo", orgão do sr. Ademar de Barros, procura explicar que os numerosos grupos populares que esperavam Cristiano em todo o seu percurso de Rio a S. Paulo eram funcionários da Central. Mas não diz nada a respeito das verdadeiras consagrações de Guaratinguetá, e Mogi das Cruzes, onde as homenagens populares a Cristiano ascenderam a proporções inesperadas.

O "Jornal de S. Paulo", procurando desmerecer o brilho das festas, disse que conhecidos picaretas desta capital foram ao encontro do trem especial, incorporando-se à comitiva. Os "picaretas" foram pessoas da categoria social e politica de Altino Arantes, Roberto Moreira, Mota Filho, Brasilio Machado, Macedo Soares e outros destacados lideres bandeirantes que, em pontos diversos do trajeto, estavam aguardando a passagem de Cristiano Machado.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,33 67	4,22 37
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,37 65	1,34 85
Peso uruguaio	7,68 79	7,41 13
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,82 29
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa tcheca	0,37 44	0,35 76
Franco francês	0,05 25	0,05 25
Escudo	0,33 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 21 de setembro, registram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 71
Nova Iorque	18,72
França	0,05 31
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Uruguai	7,56 30
Suiça	4,33 56
Holanda	4,91 40

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, sem movimento de importancia, por isso foram pequenos os negócios realizados.

As cotações ficaram sem alteração, e a Bolsa fechou destituida de importancia, conforme se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Apólices gerais:	Cr$
25	Uniformizadas	705,00
38	D. Emissões - Nom.	700,00
50	Idem ao Port.	660,00
10	Idem	690,00
134	Idem	710,00
10	Idem do Emp. 1020 (1.920)	655,00
140	Reaj. Economico	770,00
	OBRIGAÇÕES:	
405	Guerra Cr$ 1.000,00	77 00
17	Idem Cr$ 200,00	154,00
125	Idem Cr$ 500,00	383,00
9	Idem	385,00
351	Idem Cr$ 1.000,00	775,00
30	Idem	778,00
6	Idem Cr$ 5.000,00	3.900,00
15	Idem	3.925,00
	ESTADUAIS:	
177	Minas 7% - Dec. 1177	638 00
20	Idem	640,00
100	Idem Recuperação Econ.ª 2.ª Série	155,00
303	Idem	185,00
	Idem da 3.ª Série	150,00
298	Idem	151,00
1	Pernambuco	46,50
18	Estado do Rio de Cr$ 500,00 - 6% Pt.	290,00
107	São Paulo 5%	209,00
30	Idem	211,00
168	Unif.º São Paulo 8%	895,00
	MUNICIPAIS DOS DISTRITO FEDERAL:	
5	Emp. 1904 - Port.	550,00
393	Decreto 1.555 - Pt.	175 00
30	Idem de 1948 - Pt.	173,00
200	Idem de 3.264 - Pt.	178,00
82	Emp. de 1931 - Pt.	161,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
110	Pref. B. Horizonte	503,00
100	Pref. Campos 8%	800,00
	BANCOS:	
100	Crédito Pessoal Cr$ 100,00 - Pref.º	130,00
1	Português do Brasil Cr$ 20,000 - Nom.	470,00
	COMPANHIAS:	
½	Progresso Industrial do Brasil	700,00
112½	Idem	1.400,00
110	Docas de Santos ao Port.	220,00
2.000	Fábrica Brasileira Oxidos de Zinco de Cr$ 200,00	105,00
100	Ferro Basileiro de Cr$ 200,00	250,00
60	Mesbla de Cr$ 200,00	300,00
1.000	São Jeronimo de Cr$ 100,00 - Ordinárias	42,50
30	Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00 - Pt.	200,00
128	B. Mineira de Cr$ Cr$ 1.000,00 - Novas	1.760,00
10	Sid.º Nacional Cr$ 200 00	195,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 184,00

Esse mercado funcionou, ontem, em condições calmas e com baixa nas cotações. O tipo 7 baixou dois cruzeiros e foi cotado ao preço de Cr$ 184,00 por dez quilos na pedra e durante o dia não houve vendas sobre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipo 3	186,40
Tipo 4	185,80
Tipo 5	185,20
Tipo 6	184,60
Tipo 7	184,00
Tipo 8	183,00

PAUTA — Estado de Minas — Café comum, Cr$ 18,60; idem fino... Cr$ 20,35 — Estado do Rio — Café

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
Entradas	41.708
Embarques	9.890
Café entrado por caminhões julho	504.363
Consumo local	1.050
Idem do interior	—
Existência	616.808
Café despachado para embarques	214.309

CAFE' A TERMO — ABERTURA
(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
CONTRATO A		
Setembro	184,50	S/C
Outubro	185,00	S/C
Novembro	184,60	S/C
Dezembro	184,70	S/C
Janeiro	186,20	S/C
Fevereiro	187,00	S/C

Vendas — Não houve.
Mercado — Frouxo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	180,00	178,50
Outubro	180,00	179,00
Novembro	180,00	179,30
Dezembro	180,00	179,30
Janeiro	182,80	181,10
Fevereiro	183,00	181,20

Vendas — 3.000 sacas.
Mercado — Calmo.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	Fardos
Do Estado do Rio	1.751
De Pernambuco	—
TOTAL	1.751
Saidas	3.827
Existência	58.029

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183 00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De São Paulo	97
De Natal	601
De Paraiba	—
TOTAL	97
Saidas	33
Existência	1.250

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Tipo 3	270,00 a 275 00
Tipo 4	265,00 a 268,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 3	245,00 a 247,00
Tipo 5	228,00 a 230 00
Ceará:	
Tipo 3	228,00 a 230,00
Tipo 5	214,00 a 216,00
Fibra curta:	
Matás, tipo 3	225,00 a 227 00
Paulista, tipo 5	214,00 a 216,00

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Reflete nos olhos a imagem de N.S. das Graças

A MENINA RECOBROU A VISTA DA NOITE PARA O DIA

MANAUS, 22 (Asapress) — Informam de Macanapurú estar se verificando ali mais um extraordinário milagre de Nossa Senhora das Graças. O fato é assim contado: alguns dias após o nascimento, a menina Maria Amazonas, filha do sr. George Gonçalves Mafra e d. Dulva D'Alencar Mafra teve a sua vista direita completamente cerrada. Baldados todos os recursos médicos, a genitora da menina recorreu à Nossa Senhora das Graças, prometendo que se a vista de sua filha fosse devolvida a menina passaria a chamar-se Maria das Graças. O pronto restabelecimento de Maria não se fez esperar. Segundo informam seus pais, a menina recobrou a vista da noite para o dia, passando a refletir, desde o momento do milagre, a imagem de Nossa Senhora das Graças nos olhos. Este fato tem sido constatado por diversas pessoas.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rúa do Rosário 2/22
Tel 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel 23-152[illegible]
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

CARIOCA
Sairá a 9 de outubro para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"PARÁ"
Sairá a 2 de outubro, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO PARNAIBA"
Sairá a 30 de setembro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e TUTOIA

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de setembro, para:
SALVADOR e ILHEUS

"CAMPOS SALES"
Sairá a 23 de setembro, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA

"SANTAREIRA"
Sairá a 11 de outubro, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELEM

PARA O SUL

"RIO DOCE"
Sairá a 30 de setembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAY"
(CARGA)
Sairá a 26 de setembro, para:
VITORIA — RECIFE — BORDEAUX — DUBLIN — CORK — FORTALEZA — LONDRES — ANTUERPIA — HAMBURGO e BREMEN

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 25 de setembro, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — ALZER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES E GENOVA — N. ORLEANS

POLES E GENOVA
"LOIDE-HAITI"
Sairá a 20 de outubro, para:
VITORIA — TRINIDAD e MANAUS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇOES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sairá para:
SANTOS — PARANAGUA' ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAIMBE"
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

O RAPIDO CARGUEIRO
RIO JURUA
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

ITATINGA
Sairá para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

ARARANGUA
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 26 do corrente às 9 horas para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARASSÚ"
Sai dia 25 do corrente, para:
ITAJAÍ

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Ilhas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Ve[illegible] — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Afrânio Graça e Aruçuai.
Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 1.° Telefones: 23-3269 e 23-1291

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.° AND 23-3262 - 23-1290
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

MISTICO, LIZETE E RONON SÃO AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING-DUPLO" DESTA TARDE

Manifesto da LEC ao eleitorado católico do Distrito Federal

(Conclusão da 9.ª pág.)

nelos comunistas, que se tornam elementos utilizáveis como massa de manobra.

Existe, sob êsse aspecto, uma chapa irremediàvelmente comprometida, a do Partido Republicano Trabalhista (P.R.T.) que deve ser evitada totalmente pelos católicos, que, se viessem a votar em candidatos dêsse partido, ainda que pessoalmente inatacáveis, estariam apenas concorrendo para a eleição dos candidatos comunistas, infalivelmente classificados pela massa de votos de seus correligionários nêles descarregada. Os candidatos suspeitos, existentes em outras chapas, foram excluidos individualmente, sem afetá-las em sua totalidade.

Foi em seguida objeto de consideração a atitude dos candidatos relativamente à questão do divórcio e as demais exigências da LEC, na elaboração das Constituições de 1934 a 1946. Não poderia a LEC admitir candidatos que a elas se opuseram, mesmo quando usaram de alegações de mera técnica constitucional, sem declararem expressamente, nesse caso, a sua concordância com aquelas exigências na legislação ordinária. Aceitando, porém, a possibilidade de uma evolução de idéias, considerou a Junta igualmente as respostas dadas ao questionário que fez agora distribuir, só excluindo, afinal, os que se manifestam irredutíveis.

Os candidatos a senador excluídos arrastaram consigo os respectivos suplentes, em virtude de disposições legais que não permitem votar nestes últimos isoladamente (art. 52 da Lei Eleitoral e 11, parágrafo único n. II das Instruções do Tribunal Superior Eleitoral). E' de lastimar que fiquem assim os eleitores privados de candidatos a suplente dignos de seus votos.

Quanto ao Partido Socialista Brasileiro, com as reservas já divulgadas pelo manifesto da Junta Nacional, podem os católicos votar nos cadidatos selecionados.

Feitas essas primeiras discriminações, cumpria ainda examinar a grande massa de candidatos que escapam aos citérios anteriores, mas que, pela sua vida pública, não estão em condições de merecer o voto dos católicos, porque, de modo ostensivo, não vêm concorrer para a elevação do nivel moral e politico em nosso país.

Dessa trabalho difícil e que devia ser temperado pela prudência e pela paridade, resultou a lista de candidatos abaixo, que podem ser escolhidos pelos católicos. Mas, aí, começa o dever de consciência de cada um, suprindo as deficiências inevitáveis, a fim de que o seu voto seja concedido com a maior aproximação possível aos melhores candidatos.

A Junta não se recusará ao exame dos nomes de candidatos cujos compromissos embora assinados não tenham, até esta data, sido enviadas pelas secretarias dos respectivos partidos, às quais foram distribuidos.

O resultado desse exame poderá ser oportunamente divulgado.

Partido Social Trabalhista

Para senador federal — Luiz Martins e Silva; para suplente, Arlindo Otero Sanches.

Para deputados federais: Alicio Gabriel de Carvalho, Cavour Otávio Luigi Pieranti, Clodomiro Firmo de Oliveira, Cecilia Assis de Almeida, José Prado Eirosa e Silva de Novais, Jurandir Marcos Amarante, Jurandir Pereira, Luiz Augusto da França, Nicim Denemond, Nilo de Souza Pinto, Paulo Silveira Ramos, Raul Millit e Ruy Santiago.

Para Vereadores: Adrião Pater Vila Nova, Alace Mendes Tavares, Agriberto da Cunha Ferreira, Alfredo Ferraz Sóstenes, Alfredo Ricardo do Nascimento, Alvaro Barcelos, Alvaro da Silva, Amarilia Neri dos Santos, Anisio Dias de Magalhães, Antonio de Jesus Nunes Passos, Antorio Ramos Duarte, Arlindo Fiuza Lima, Baltazar Firmo de Olievira Benedito Rodrigues, Claudionor Teixeira da Cunha Dario Garcia, Delmiro Ramos Canedo, Edigar Mauricio Wanderley, Euclides Viana Simões, Eugênio de Morais Rodrigues Torres, Fernando de Souza Costa, Germinal Farina Romero, Godofredo de Souza Aguiar Júnior, Gregório Ines Ardens de Souza, Homero Santana, Honor Frank e Silva, Humberto Pereira Guedes, Iracio de Almeida Guimarães, Isis Lourdes Figueirôa Costa, Ismael Ludgero da Silva, João Costa Nobre, José Carlos Machado Costa, José Cavalcanti Rocha, José Lázaro Gomes, José de Oliveira, José Moreira de Melo, Manoel Antonio Fonseca, Mário Bolonha de Campos, Máximo Martins Rodrigues, Milton Lopes de Lima, Nelson Januário Gomes, Nilda Rega, Oswaldo Cardoso, Oswaldo Dutra de Almeida, Pericles dos Reis Lopes, Rui Barbosa Portilho, Sebastião Rodrigues Alves Siculo Lourenzo Roncisvale, Silvério Borges, Ulisses Sousa Confalonieri, Umbelino dos Santos, Vitor Hugo de Albuquerque, Vitor Jacobina Lacomba, Wagner Urubatan Neves, Washington Lúcio de Azevedo.

Partido Libertador

Para Deputados Federais: Adaucto d'Alencar Fernandes, Homero Maisonette, Natercia Silveira Pinto da Rocha e Tancredo Austregésilo da Cunha Vasconcelos.

Para Vereadores: Anna Barrafatto, Anthero Martins Fernandes, Esperidião Esper Paulo, João Farias Aquino e José Duarte.

Partido Orientador Trabalhista

Para Senador Federal, Alberto Dourado Lopes.

Para Suplentes, Roberto Magno de Carvalho.

Para Deputados Federais: Durval da Silva Sayão, Geraldo Siffert, José da Silva Aranna, Luiz Brandão Fraga, Mauricio Dourado Lopes, Oscar Messias Cardoso.

Para Vereadores Agenor Henrique de Castro, Antenor Moret Camara, Antonio Maciel Magalhães, Astrogildo Borges de Araujo, Bernardino Barros Correia Filho, Breno de Sylos Rosas, Carmem Reis Temporal Djalma Accioly Lindoso, Eugenio Pereira, Floriano Japejú Thompson Esteves, João Batista de Brito Pinto, João Heleno Peçanha José da Silva Guimarães, Jurandyr Starling, Manoel Blasquez Olmedo, Max Linder de Almeida, Silvio de Sant'Ana Reis, Valerio de Souza Rocha, Waldemar Pinto Peixoto.

Partido Social Democrático

Para Deputados Federais: Antonio Vieira de Melo, Augusto Amaral Peixoto Júnior, Eurico Serzedello Machado, Flávio da Silveira, Jael Pinheiro de Oliveira Lima, Lopo de Carvalho Coelho, Luiz Gama Filho, Max Monteiro, Oswaldo Moura Brasil do Amaral, Oswaldo Soares Monteiro.

Para Vereadores: Alvaro Tolentino Borges Dias, Américo de Aevedo, Antonio Pereira de Castro Pinto Junior, Aristides Calheiros Neto, Augusto Vilhena, Bento Galvão da Costa Braga, Eduardo de Sá, Erasmo Martins Pedro, Fausto Pinto Sampaio, Fausto Verdini, Gelson Santos, Herculano Craveiro Junior, Hugo Ramos Filho, Indalécio de Araujo Iglésias, José Alcides, José Tedim Barreto, Julio Cesar Catalano, Leodegard Lage Sayão, Levi de Miranda Neves, Manoel Brum de Silveira, Mauricio de Melo Soares, Nehemias de Melo, Olindo de Vasconcelos, Orestes Ribeiro de Morais, Osmar Lopes de Rezende e Severino Alves Moreira.

Partido Trabalhista Brasileiro

Para deputados federais: Mario Altino, Milton Soares de Santana, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Lutero Sarmanho Vargas e Paulo Baeta Neves.

Para vereadores: Alberto Carmes Leal, Antonio Mourão Vidopo, Alberto Fadel, Alvimar Gomes Leal, Antonio Mourão Vieira Filho, Delmiro Pereira de Andrade, Geraldo Moreira, Guaraci Lopes de Souza Castro, João Luiz de Carvalho, Jorge do Rego Monteiro Faveret, José Bonifácio Diniz de Andrada, José Graça, José da Silva Junqueira e Pedro Poppe Gyrão.

Partido de Representação Popular

Para vereadores: Abdias Otávio Vieira, Adalberto dos Reis Castro, Alberto Bittencourt Cotrim Neto, Aldemiro Matos, Alfredo Holanda Filho, Americo Ribeiro de Araujo, Antonio Boaventura, Antonio Cavour Filho, Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque, Artur Thompson Filho, Camilo Monteiro dos Santos, Carlos Humberto da Silva Rego, Didimo Peixoto de Vasconcelos, Edgard Luiz Duque Estrada, Eduardo Pacheco de Andrade, Eugenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros, Francisco Caruso Gomes, Francisco de Paula Queiroz Ribeiro, Gumercindo Rocha Dória, Hilroclio Eloi Pessoa de Barros, Jaime de Andrade Pinheiro, Jair Tavares, João Eugenio Emilio Berle Niemeyer, Joaquim Pires, José Ibsen Marques, José Maria Diniz Ferreira, Jarbas Faria Diniz, Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, Leonel Ribeiro de Faria, Manoel Freres, Mauricio Patrono, Maurilo Modesto Martins de Melo, Noeli Correia de Melo, Paulo Raposo Bandeira, Pedro Alves Carneiro, Rubens Perlingeiro, Saul de Barros Camara, Sidnei Suzano de F. Miranda, Silvio Marques dos Santos, Tasso Azevedo da Silveira, Thiers Barcelos Coutinho, Tucidides de Toledo Piza, Ubirajara Hermenegildo de Queiroz.

Partido Democrata Cristão

Para Deputados federais:

Alcides Antunes de Andrade, Anibal Martins Alonso, Ataliba Martins Crespo, Augusto Linhares, Daniel Vieira Carneiro, Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, Eduardo Gusmão Alves de Brito, Elias Soares Ribeiro, Eurípedes Cardoso de Menezes, Felisberto Batista Teixeira, Francisco Karam, Hildebrando Leal, José Ferreira Monteiro de Castro, Luiz Brunet Castro, Mario Moura Brasil do Amaral, Nestor Soares Amorim da Cruz, Nilo Sandes Moral, Roberto de Miranda Jordão, Roberto Piragibe da Fonseca, Silvio Edmundo Elia, Tomaz Alberto Teixeira Coelho Filho.

Para Vereadores:

Adalberto Herminio Augusto de Alcantara, Aguinaldo Cordeiro Falcão, Alberico Ferraz Durão, Alberto Augusto Reis, Alfredo Pereira Rego, Alice Nassime Salgado de Carvalho, Alvaro Custódio Vaz, Alvaro Moreira Piedras, Angelo Manzela, Anibal Pinto de Souza, Armiro Peixoto da Lima, Belmiro Sebastião da Silva, Bolivar Zanetti da Silva, Carlos Portilho Tribuzzi, Carlos Ribeiro, Ciriaco Strappani, Darci Arnelas de Oliveira, Denizart Adacto Pereira de Melo, Deodoro de Azevedo Cruz, Durval Thompson, Erasmo Gibier de Souza, Floriano de Andrade Silva, Geraldo de Menezes, Gerson Augusto da Silva, Gil Isalhas, Gilberto Joice Paranhos da Silva, Heitor Constantino de Faria, Hilda Dias da Silva, Hiram Dutra, Isaltino Veiga das Santos, Jaime Teles de Menezes, João de Alencar Araripe, João Maciel da Silva Jardim, João José de Souza, Joaquim da Silva Cabral Filho, Julio Miguel Elias, José da Silva Sá, Lear Campos Sarmento, Ligia da Rocha Cunha, Luiz de Gonzaga Lins, Manoel José dos Santos, Mario Gonçalves Braga, Murilo Pinheiro Alves, Nelson da Rocha Camões, Nilton Correia de Sá, Noberto Van de Kamp, Orion Ximenes do Prado, Oscar Tiradentes Costa, Oswaldo de Castro Brown, Otávio Gonzaga Rollemberg, Paulo Jorge [illegible] Areal, Pedro Raposo Lopes, Prasildo Alves, Raimundo [illegible] Soares, Rubens de Paula e Silva Tavares, Rubens Russo, Sinibaldo Macilio, Waldemar Fernandes da Cunha, Ademar Figueira Bravo, Agnelo Alves Filho, Alberto M. Batista Filho, Armando Hog-Meill Fraga, Mario Veiga de Almeida, Rivadavia Leal, Rui Barbosa dos Santos.

Partido Ruralista Brasileiro

Para deputados Federais — Adalberto Correia e Rômulo Rubens Cavalcanti de Avelar.

Para Vereadores — Afonso Moreira de Almeida, Cicero Torres, Miguel Francisco de Castro Blanes e Péricles Lucena Costa.

Partido Social Progressista

Para Deputados Federais — Adalberto Cumplido de Santana, Benjamin Miguel Farah, Henrique Alberto Oreiuoli, José Santana de Oliveira e Lineu Pessoa de Albuquerque Melo.

Para Vereadores — Alfredo Pinheiro, Alfredo Tranjan, Antônio Barbosa, Augusto Medeiros da Mota, Dimas Tinoco de Miranda, Domingos José Meireles, Euclides de Souza, Francisco Laginestra, Francisco de Paulo Tramontano, José Abranches Gonçalves Matoso, Mauricio Simões Gonçalves, Moacir Gomes Veloso, Roberto de Souza Coelho, Vitalino José de Melo e Wilson Pereira da Fonseca.

União Democrática Nacional

Para Senadores Federais — Adauto Lucio Cardoso e Euclides de Oliveira Figueiredo.

Para Suplentes — José Lessa Bastos e Mario Newton de Figueiredo.

Para Deputados Federais — Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, Breno Dhália da Silveira, Clementino Fraga, Costa Rego, Heitor da Nóbrega Beltrão, João Jones Gonçalves da Rocha, Jorge Jabour, Marcos Claudio Phelippe Carneiro de Mendonça, Mauricio Joppert da Silva, Mario Ferreira Piragibe, Mário Sombra de Albuquerque, Murilo Lavrador, Stella Soares Farjalla e Ulysses Gomes de Oliveira.

Para Vereadores — Abel Pereira de Aquino, Abdon Eloi Estellita Lins, Adriano Pinto, Alziro José Angioni, Antonio Rolando Pedreira, Anverino Floresta de Miranda, Arolio Papini, Arthazar Cossich, Celso de Magalhães, Celso de Souza Santos Lisboa, Domingos d'Angelo, Eduardo Bartlett James, Fernando Rodrigues da Silva, Gladstone Chaves de Melo, Hilário Ribeiro Cintra, João Neri, Joaquim Carlos, José Porto Lussac, Jorge Alberto Vinhais, Jorge Matheus de Lima, José de Almeida Cavalcanti, Luiz Pinheiro Paes Leme, Lygia Maria Lessa Bastos, Manoel Joaquim Pimenta Veloso, Mario Luiz Piragibe, Murilo Lavrador, Nathan Pedro de Vasconcelos, Orlando Leal Carneiro, Othon de Carvalho Menezes, Paciano Aguilo, Raimundo Augusto de Castro Moniz de Aragão, Uzir Ludolff Venancio Igrejas, Vinicius Alves Pinto, Walfrido José da Silve.

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputados Federais — Alice Ferreira Adão, Hermes Lima, Mirabel Smith Ferreira Jorge.

Para vereadores: Amauri Augusto Pais Leme, Ana Maria Hadock Lobo, Branca Portinho, Hilcar Leite, Milton Pereira da Silva, Otacilio Moreira de Pinho.

Partido Republicano

Para deputados federais: Beneval de Oliveira, Adalgiza Bithencourt, Armando Salgado de Morais, Cadmo de Moura Brandão, Demetrio Hamman, Eurico dos Santos, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Valdemiro Hormino Potsch, Generoso Ponce, Guilherme Hughes de Carvalho.

Para vereadores: Aécio Ferreira da Cunha, Alchibalde Indio do Brasil Ferraz, Alvaro de Melo Alves, Antonio de Souza Tavora, Antonio Lopes de Amorim Diniz, Dionisio Alves Vieira, Horacio Alves Mendes, Hugo Laércio de Barros, João Batista Lopes de Assis, Frederico Treta, José Mariozzi Filho, Manoel Castelo Branco Vilaça, Manoel Rodrigues Paixão, Nelia Peme Dewulsky, Nerta Pacheco Tavares, Otacilio Alvares Pereira, Paulo Herminio Duque Costa, Sylzed José de Santana, Walter Ayres de Araujo.

Partido Trabalhista Nacional

Para deputados federais: Gildásio Palhano de Jesus, João Drummond Maia, Djecir Nunes da Gama, Oscar Tavares.

Para vereadores: Agenor Lopes de Oliveira, Alfredo de Oliveira Flores, Armando Arnelau, Elpidio Viana, Francisca Uras, Gabino Besouro Cintra, José Alberto Potier Junior, José Albino Tôrres, José Maria Braga Neto, José Salca de Oliveira, Pedro José Meireles Vieira, Renato de Figueiredo Lira, Sylvio Pedro de Alcantara, Telmo Teixeira Côrtes, Tibyriçá Nogueira Reis.

Programa e montarias oficiais para a corrida de amanhã

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13 horas. Ks.

1 — 1 Guambi, J. Mesquita 55
1 — 2 Chacota, E. Castilho 53
2 — 3 Macabú, P. Simões 55
2 — 4 Ovilia, J. Martins 53
3 — 5 Odila, Não corre 53
3 — 6 Galo, A. Araujo 55
4 — 7 Maki, O. Ulião 55
4 — " Marly " " 53

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,30 horas. Ks.

1 — 1 Vit. do Palmar, P. Simões 56
1 — 2 Bola Dourada, G. Costa . 56
2 — 3 Pervenche, L. Mezaros .. 56
2 — 4 Lujan, Ot. Reichel 56
3 — 5 Algariada, F. Machado .. 56
3 — 6 Nereida, O. Castro 56
3 — 7 Pile, J. Mesquita 56
4 — 8 Bizarra, J. Graça 50
4 — 9 Lobelia, J. Ramos 56
4 — " Luisiana, A. Araujo 56

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,05 horas. Ks.

1—1 Lovelace, O. Ulião 54
2 — 2 Guaruman, E. Castilho .. 56
2 — 3 Invictus, L. Mezaros 36
3 — 4 Don Antonico, P. Simões 56
3 — " Camelot, A. Ribas 56
4 — 5 Reuno, Não corre 52
4 — " Visigodo, J. Mesquita 52

4º. PAREO — 1.600 metros — Premio Bricio Filho — (3.ª prova especial de leilão) — Cr$ 50.000,00 — às 14,40 horas. Ks.

1 — 1 Marroquino, J. Mesquita . 55
1 — " Manimbé, Não corre 51
2 — 2 My Love, D. Ferreira 55
2 — 3 Sketch, A. Ribas 55
3 — 4 Kurdo, O. Ulião 58
3 — 5 Coraliaco, A. Araujo 58
4 — 6 Romano, L. Rigoni 58
4 — " Zanzibar, P. Simões 55

5º. PAREO — 2.400 metros — G. P. "Diana" — Cr$ 300.000,00 — às 15,15 horas. Ks.

1—1 Chenille, A. Araujo 57
2—2 Magali, P. Simões 58
3 — 3 Jocosa, O. Ulião 52
3 — 4 Kath. Lavinia, E. Castilho 58
4 — 5 Tirolesa, D. Ferreira 58
4 — " Loretta, M. L'Ollierou .. 53

6º. PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas — "Pasteur Vallery Radot" — (Betting). Ks.

1 — 1 Tupiára, U. Cunha 48
1 — " Guanumbi, Não corre .. 54
1 — 2 Mirianto, A. Ribas 50
2 — 3 Negra Maria, O. Macedo . 52
2 — 4 Alecrim, Não corre 50
2 — 5 Cacuri, G. Costa 56
3 — 6 Hunter Prince, A. Brito . 50
3 — 7 M. Scevola, J. Graça .. 50
3 — 8 Lacrau, Não corre 52
4 — 9 Couzinet, O. Fernandes . 52
4 — 10 Mavilis, P. Simões 56
4 — 11 Satiro, E. Cardoso 56
4 — 12 [illegible], J. Mesquita 52

7º. PAREO — 1.600 metros — Premio General Artigas — (XXI Handicap Especial) — Cr$ .... 80.000,00 — às 16,30 horas — (Betting). Ks.

1 — 1 Retang, L. Rigoni 56
1 — " Darwin, A. Araujo 53
1 — " Laturno, O. Macedo 53
2 — 2 Globo, J. Mesquita 53
2 — 3 Aciram, W. Andrade 53
2 — 4 Sans Route, O. Ulião 54
3 — 5 Scarlet Orb, P. Simões ... 57
3 — 6 Palmeiras, D. Ferreira .. 52
3 — 7 Curupay, J. Araujo 53
4 — 8 Apuvo, E. Castilho 59
4 — 9 Foxajax, A. Ribas 51
4 — " Salpicada, Não corre 48

8.º PAREO — Pasteur — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting). Ks.

1 — 1 Tarentaise, O. Macedo .. 52
1 — " Viuva Alegre, O. Ulião .. 56
2 — 2 Selvatico, A. Araujo 54
2 — 3 War Graft, O. Thomaz .. 54
3 — 4 Péniche, U. Cunha 56
3 — 5 Puritana, J. Araujo 52
4 — 6 Zalus, A. Ribas 54
4 — 7 Macanudo, J. Mesquita . 54
4 — " Skylark, Não corre 52

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Esperado hoje no Rio Grande do Sul o brigadeiro Eduardo Gomes

PORTO ALEGRE, 22 (ALAN) — O brigadeiro Eduardo Gomes deverá chegar sábado ao Rio Grande iniciando sua campanha na cidade de Erechim. Da comitiva do candidato udenista farão parte, entre outros, os srs. Odilon Braga e Osvaldo Aranha. As direções da UDN, PL e PRP, partidos que apoiam o brigadeiro, tomaram providências para o êxito da campanha de seu candidato em terras gauchas, onde deverá falar em quatorze cidades.

Homenagem a Cristiano Machado

Ser-lhe-á oferecido um grande almoço, na Pedra de Guaratiba, pelo comandante Valdemar Mota — Também homenageados os srs. João Alberto, José Caó e Orris Barbosa

No proximo domingo, na Pedra de Guaratiba, o Comandante Valdemar Mota, ilustre e prestigioso Chefe politico do Distrito Federal, oferecerá um almoço ao Deputado Cristiano Machado, candidato à presidencia da República, e aos srs. João Alberto, José Caó e Orris Barbosa, candidatos respectivamente a Senador, Deputado e Vereador.

O almoço será abrilhantado com um "show" de artistas radiofônicos.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Inúmeras adesões ao PST pernambucano

RECIFE, 22 (Asapress) — Continua a grande difusão de propaganda em benefício do Partido Social Trabalhista. Desta grande atividade, tem resultado inúmeras adesões, tanto nas cidades, quanto no interior do Estado.

Viaja o candidato do P.L. à sucessão gaúcha

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O candidato do Partido Libertador, ao governo do Estado, professor Edgar Schneider prossegue em sua excursão pela região do Alto Taquari, depois de haver visitado as cidades de Taquari e Lageado. Ontem o candidato libertador esteve em Arroio de Melo.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS

IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

Programa e montarias oficiais para a tarde de hoje

1.º PAREO — 1.600 Mts. — Cr$ .... 30.000,00 — As 13,10 horas. Ks.

1—1 Dip, L. Mezaros 56
2 Charão, A. Ribas 56
2—3 Libano, W. Lima 56
4 Belmont Park, P. Simões 56
3—5 Morôcho, D. Ferreira 56
6 Welcome, G. Costa 56
4—7 Barran, L. Leighton 56
8 Peteim, E. Cardoso 56

2.º PAREO — 1.400 Mts. — Cr$ .... 25.000,00 — As 13,40 horas. Ks.

1—1 Muzuzo, J. Graça 56
2 Alés, O. Thomaz 56
2—3 Media Luna, U. Cunha .. 52
4 Espadarte, P. Machado .. 56
5 Abre Campo, J. Marinho . 52
3—6 Apinage, W. Meireles .. [illegible]
7 Rãma, P. Tavares 56
8 Bombo, C. Calleri 52
4—9 Bororé, E. Cardoso 56
10 Thais, Não corre 50
11 Jaguary, J. Costa 58

3.º PAREO — 1.300 Mts. Cr$ ... 35.000,00 — As 14,10 horas. Ks.

1—1 Taruman, D. Ferreira 56
2—2 Veludo, P. Simões 56
3 Frontal, Não corre 54
3—4 Anacreon, A. Araujo 56
5 Itatiaia, J. Mesquita 52
4—6 Urucania, E. Castilho 54
7 Jacarei, L. Mezaros 58

4.º PAREO — 1.500 Mts. — Cr$ ... 25.000,00 — As 14,45 horas. Ks.

1—1 Brazilian Star, L. Rigoni . 54
2 Apolita, U. Cunha 48
2—3 Estalo, E. Cardoso 58
4 Lipe, Marcel 50
3—5 Caoré, P. Tavares 54
6 Harem, O. Macedo 52
7 Irapiranga, S. Camara .. 48
4—8 Rolante do Sul, O. Fernandes 52
9 Toé, A. Ribas 52
10 Monte Carlo, J. Graça .. 54

5.º PAREO — 1.800 Mts. — Cr$ 30.000,00 — As 15,20 horas. Ks.

1—1 Blue Dream, A. Araujo . 54
2 Egle, J. Araujo 54
2—3 Grão Pará, L. Mezaros 58
4 Waldorf, O. Macedo 54
3—5 Itamoji, L. Rigoni 54
6 Mon Rêve, U. Cunha ... 56
4—7 Hazy, D. Ferreira 54
8 Panicó, J. Mesquita 54
" Urubixaba, E. Cardoso 56

6.º PAREO — 1.400 Mts. — Cr$ .... 35.000,00 — As 15.55 horas — (Compulsório) (Betting). Ks.

1—1 Jurú, C. Souza 58
" Vibor, O. Fernandes 58
2 Arno, P. Tavares 58
3 Jaboticaba, E. Cardoso ... 56
2—4 Brotinho, L. Mezaros 58
5 Hellenico, P. Simões 58
6 Cairo, O. Castro 58
7 Garopa, L. Rigoni 56
3—8 Helper, O. Thomaz 58
9 Luchon, W. Andrade 58
10 D. Rosendo, O. Schneider 58
11 Xepur, G. Costa 58
4-12 Pablo, J. Graça 58
13 Furioso, A. Araujo 58
14 Ganges, A. Ribas 58
15 Mistico, M. L'Ollierou .. 58
" Lema, " " 56

7.º PAREO — 1.400 Mts. — Cr$ .... 25.000,00 — As 16,30 horas — (Betting). Ks.

1—1 Trimonte, L. Rigoni 58
2 Mi Chiquita, Não corre ... 50
3 Darling, U. Cunha 48
2—4 Drácula, E. Cardoso 58
5 Afeto, Não corre 50
6 Popova, J. Araujo 50
7 Sulamita, S. P. Ribeiro .. 50
3—8 Napoleão, A. Ribas 56
9 Arsenal, O. Macedo 52
10 Cigarrilha, J. Mesquita 54
11 Onze, J. Graça 53
4-12 Marmoreo, L. Mezaros 48
13 Polarina, C. Brito 48
14 Josina, P. Couza 48
15 Lizete, P. Tavares 50

8.º PAREO — 1.400 Mts. — Cr$ .... 30.000,00 — As 17,10 horas (Betting) Ks.

1—1 Don Pancho, E. Castillo .. 56
2 Toropi, A. Ribas 56
3 Ouro Preto, L. Rigoni 58
2—4 Boticcelli, W. Lima 56
5 Leuca, O. Ulião 54
6 Galiani, Não corre 58
3—7 Ronon, J. Mesquita 54
8 Attacker, Não corre 56
9 Islete, W. Andrade 56
4-10 Scarface, Não corre 56
11 Lolo, L. Mezaros 56
12 Florete, J. Araujo 56
" Fair Lady x x x 54

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

SABADO

2.º PAREO — THAIS.
3.º PAREO — FRONTAL.
7.º PAREO — MI CHIQUITA e AFETO.
8.º PAREO — GALIANI, ATTACKER e SCARFACE.

DOMINGO

1.º PAREO — ODILA.
3.º PAREO — REUNO.
4.º PAREO — MANIMBE'
6.º PAREO — GUANUMBI, ALECRIM e LACRAU.
7.º PAREO — SALPICADA.
8.º PAREO — SKYLARK.

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Dip — Morocho — Libano
Muzuzo — Media Luna — Rãma
Taruman — Urucânia — Veludo
Estalo — Brazilian Star — Lipe
Itamoji — Blue Dream — Mon Rêve
Mistico — Brotinho — Luchon
Lizete — Trimonte — Drácula
Ronon — Ouro Preto — Boticelli

CLINICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1443

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITOES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do publico. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRÉS E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.

Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3300.

O JUVENTUDE OPERÁRIA CATÓLICA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sabado, 23 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.810

Sociais Esportivas

Acontecimento de vulto registrou-se ante ontem no lar de Candido e América Miranda, com o transcorrer das "Bodas de Prata" deste distinto casal. Sócio proprietario do E. C. Makenzie, onde Mme. Miranda desempenha o cargo de tesoureira do Departamen-



to Feminino, ali granjearam grandes amizades, pelo seus dotes de cavalheirismo e finura no trato. Seus filhos, orgulhosos, prepararam-lhes , expressiva festividade, que teve lugar em sua residencia, à rua Souza Aguiar, no Meyer. A missa em ação de graças realizou-se às 8 hs., na Igreja N. S. da Conceição, à rua Catulo da Paixão Cearense. no Eng. de Dentro.

Aceita jogos

O Polixena F. C. comunica aos seus coirmãos que aceita jogos devendo toda e qualquer correspondência ser encaminhada para a rua Arnaldo Quintela, 39 em Botafogo.

Convoca o Santa Fé F. C.

Para o importante compromisso que irá saldar amalhã contra o homogeneo esquadrão do Unidos do Jacaresinho F. C., em sua praça des esportes, a direção técnica do Santo Fé F. C., por nosso intermedio, convoca para estarem na sede no rorario de costume os seguintes amadores: Mão de Onça, Dan'el, Aramando, Ananias Didico, Totó, Patácsinho, Pelinho, Madureira, Colé e Sôca, e os demais inscritos.

Cinara na ponta

Do concurso para "Rainha da Primavera" da A. A. Aliança — Dulcinha já está em 2.º lugar e Vanda baixou da 1.ª para a 4.ª colocação — Dia 24, a última e sensacional apuração do empolgante plebiscito

Sob um ambiente de enorme vibração, realizou-se na ultima quarta-feira, na elegante sede



Vanda Prado Lopes, a simpática concorrente ao titulo de Rainha da A. A. Aliança

social da A. A. Aliança, do Engenho de Dentro, a penultima apuração do concurso para eleição da "Rainha da Primavera" do club de Adolfo Ramos. Com elevado numero de associados e toda a diretoria presentes, teve inicio a contagem dos votos, verificando-se empolgante duelo entre Cinara e Dulcinha, inegavelmente. duas das mais fortes candidatas ao titulo, assumindo a liderança do empolgante pleito a simpática e dinamica Cinara com o total de 4.890 votos, seguida de Dulcinha, com 4.025.

Vanda Prado Lopes. que até então mantinha a primeira classificação, surpreendentemente desceu para o quarto posto, ficando a loira Anaclair Sorte, como terceira colocada.

Dia 24, ou seja, no próximo domingo, será levada a efeito a ultima apuração, quando, então, será definitivamente conhecida, a "Rainha da Primavera" da A. A. Aliança. Desde já movimentam-se, incessantemente, as candidatas e seus "cabos eleitorais", pois Dulcinha, Cinara, Vanda, Anaclair, etc., não querem deixar fugir esta grande oportunidade, qual seja a de laurear-se vencedora do primeiro concurso realizado pela novel porem grandemente conhecida Associação Atlética Aliança.

CLASSIFICAÇÃO APO'S A ULTIMA APURAÇÃO

Depois da ultima apuração realizada, passou a ser a seguinte a classificação das candidatas, com os respectivos numeros de votos:

Lugar	Nome	N. devotos
1.º	Cinara Angelin	4.890
2.º	Dulce J. Fernandes	4.025
3.º	Anaclair Sorte	2.578
4.º	Vanda Prado Lopes	2.520
5.º	Maria Dóris	1.799
6.º	Usomar Teixeira	695

PARA VEREADOR VOTEM EM IRÊNIO DELGADO



IRENIO DELGADO
Jornalista é Portuário

CEDULAS: — Rua Andrade Figueira, 266, Madureira; rua Carolina Amado, 384, Madureira; Café Central de Vaz Lobo, Vaz Lobo; rua Fábio da Luz, 120, Meyer; rua Candido de Oliveira. 27, apt. 201. Rio Comprido; rua Conde de Bomfim. 915, Tijuca; rua Paulino Nogueira, 533, Tijuca; rua Alice de Freitas, 370, Vaz Lobo; rua Farani, 42, Botafogo; rua Adalberto Ferreira. 350, Leblon; Praça Rio Grande do Norte, 3, Eng. de Dentro; rua Miguel Angelo. 477, Maria da Graça; Estrada do Porto Velho, 635, Cordovil; rua Paulo Eiró, 27, Cavalcanti; rua São José, 110, 1.º andar, sala 8; rua Goiás, 16, Eng. de Dentro; rua Camarista Meyer, 134. Eng. de Dentro; Est. Marechal Rangel, 841, Vaz Lobo; rua Borja Reis, 77, Eng. de Dentro; rua Maria José, 358, Campinho; Praça Mauá, 7, 5.º andar, sala 510; rua Lima Drumond, 37, casa 2, Vaz Lobo.

VAI INAUGURAR HOJE SUA NOVA PRAÇA DE ESPORTES — ESTARÃO PRESENTES ALTAS AUTORIDADES — MAGNIFICO O PROGRAMA ESPORTIVO DO QUERIDO GREMIO DE BENTO RIBEIRO — CONVIDADA A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1950



O presidente do Juventude Operária Católica, sr. Paulo dos Anjos, quando falava à um dos nossos companheiros, tendo ao lado — Almir Dias de Matos, secretário do clube de Bento Ribeiro —

O Juventude Operária Católica de Bento Ribeiro vai inaugurar hoje sua nova praça de esportes. Noticia grata para o esporte amador da Cidade, principalmente para o populoso suburbio de Bento Ribeiro, que assim. ganhará uma praça de esportes moderna. Tudo isto, devem os esportistas suburbanos ao magnifico trabalho da atual diretoria do já querido gremio, que assim, caminha com passos largos para um futuro brilhante, colocando-se entre os denominados grandes clubs da Cidade.

Para a festa de inauguração de logo mais, contará o J.O.C.B.R. com a presença de altas autoridades, entre elas, a do senhor Mendes de Morais, prefeito da Cidade; Cardeal Arcebispo, D. Jaime de Barros Camara, Romero Estelita, Capitão Couto e outros. A magnifica praça de esportes, que fica situada na rua Pacheco Rocha numero 69, será inaugurada às 20 horas, cabendo a D. Jaime Camara dar a benção.

O programa esportivo para hoje é magnifico, e terá como sensação a peleja de basket-ball entre as equipes do Juventude Católica x Superintendencia do Transporte. Inegavelmente uma grande peleja, ainda mais, que os dois "fives" são integrados por bons valores. A preliminar será uma surpresa para os presente já que estarão em luta dois bons quadros de aspirantes de gremios da primeira Categoria.

MIRIAM MARINO DA SILVA ESTARA' PRESENTE

A Madrinha do Esporte Amador de 1950 recebeu atenciosa convite, e estará presente na festa de inauguração da nova praça de esportes do Juventude Operária Católica.

Realizar-se-á, na Praça de Esportes do Luzitania F. C. um jogo entre as equipes do Luzitania F. C. X Estrela de Ramos F. C., em disputa de uma rica taça.

A equipe do Estrela F. C. jogará com a seguinte constituição:

Tião, Zeca e Manoel; Bira, Edson e Ronaldo; Dalmo, Pitoca, Reynaldo, Haroldo e Zé Luiz.

Aproxima-se o final

DO ELEGANTE CONCURSO QUE ELEGERÁ A RAINHA DO E. C. BENFICA — MAURA PEREZ PROMETE UMA SURPRESA PARA A APURAÇÃO FINAL — DETALHES

Continua empolgando os fãs, adeptos e associados do E. C. Benfica, o concurso que aquele clube está promovendo entre as jovens do seu Departamento Feminino, para eleger sua Rainha.

APROXIMA-SE O FINAL

Este animado pleito que conta com nada menos de seis belas candidatas, está com o seu final bem próximo.

MAURA PEREZ, PROMETE UMO PROMESSA

Maura Perez, a concorrente que no momento ocupa a terceira colocação deste renhido pleito, prometeu uma surprêsa para a última apuração que dar-se-á quinta feira próxima.

Maura Perez, a candidata que promete grandes surpresas para a apuração final

A APURAÇÃO DE ONTEM

A penultima apuração que foi realizada ontem ofereceu os seguintes resultados:

Lugar	Nome	Votos
1º	Mary Padel	8.134
2º	Edith Mayhoffer	7.550
3º	Maura Peres	3.183
4º	Dalila dos Santos Lima	2.745
5º	Orbelia Marques	2.718
6º	Leda Risoleta Ferreira	2"483

Outra vitoria do Unidos

Vencido o Nova América F. C. por 3 x 2 — Quadro vencedor e "artilheiros"

Mais uma brilhante vitória, vem de conquistar o quadro da A. A. Unidos, quando domingo último venceu o quadro do Nova América F. Clube, num encontro movimentado, onde a disciplina foi o ponto alto. A contagem de 3 x 2 para os rapazes da Piedade diz bem o que foi o encontro, ainda mais, que entre os vencedores não há nome a destacar, já que todos estiveram num mesmo plano.

QUADRO VENCEDOR E "ARTILHEIROS"

A equipe do Unidos assim formou: Careca, Fernando e Gastão; Valter, China e Júlio; Pernambuco, Banga, Osmar, Aureo e Marreta, tentos conquistados por Pernambuco, Banga e Osmar, com um cada.



YANKEE JUNIOR F. C. — Aí está o possante esquadrão do Yankee Junior F. C., que vem atuando com destaque no Torneio Joaquim Alves, promovido pelo São Cristovão de Futebol e Regatas. Essa rapaziada sabe encarar com valor a defesa das côres do simpático clube, razão direta das consecutivas vitórias

Empolgando o Concurso

Para eleger a Rainha da A. A. Meier — Senhorita Maria Ruie Bizzote, a primeira colocada

Teve lugar a 15 do corrente a primeira apuração do concurso para a eleição da Rainha da Associação Atlética do Meier, brilhante agremiação do prospero bairro que lhe empresta o nome. Quase 5.000 votos foram sufragados nesta primeira contagem, o que bem atesta o grande interesse que o aludido concurso vem despertando entre os inumeros associados e amigos do clube. Foram os seguintes, os numeros desta primeira apuração:

Maria Ruth Bizzoto	1.225 vts.
Teresina C. Lima	990 vts.
Helena de Oliveira	934 vts.
Selma C. Nunes	414 vts.

Helena de Oliveira, séria candidata ao titulo de rainha da A. A. Méier

Gina Ferretti	328 vts.
Lidia de Souza	328 vts.
Amélia de Moura	220 vts.

A segunda apuração terá lugar no próximo dia 30 do corrente.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Empataram Laranjeiras e Bandeirantes

1 x 1, a contagem final deste prélio — Preliminar — Notas

Realizou-se domingo último no campo do Laranjeiras F.C. de Inhauma um "match" amistoso entre o clube local e o Bandeirantes F. C.. A partida que estava sendo aguardada com grande anciedade, agradou completamente a enorme assistência que a presenciou, pois, a mesma transcorreu num ambiente de completa disciplina e cordialidade, com lances verdadeiramente sensacionais que fizeram vibar a grande platéia do principio ao fim da pugna e que terminou com o justo empate de 1 tento. O quadro Laranjeirense entrou em campo com a seguinte constituição: Batista, Arnaldo e Tião; Berré, Jorginho e João; Picolé, Joca, Floriano, Tal e Jair.

PRELIMINAR

Antecedendo ao jogo principal, defrontaram-se os quadros de aspirantes de ambos os quadros, terminando com a expressiva vitória do Laranjeiras por 5 a 2, goals de Adalberto 3; Carlinhos e Dodocha.

PELEJA EMPOLGANTE

Frente a frente, domingo próximo, no gramado do Manufatura, os quadros do Torres Homem e do Americano Olimpico — Quadros prováveis — Notas

Amanhã estarão empenhados em promissora peleja amistosa, os quadros do Torres Homem F. C. e do Americano Olimpico.

NO CAMPO DO MANUFATURA

Esta porfia que vem empolgando os fãs e adptos daqueles clubes, terá como palco, o estádio do Manufatura.

BEM PREPARADA AS EQUIPES

Em vista da importancia desta contenda, as direções técnicas dos dois clubes, prepararam as suas equipes com carinho e esmero, motivo pelo qual, acreditamos que este prelio venha a agradar.

QUADROS PROVAVEIS

Salvo modificações de última hora, os quadros se alinharão em campo da seguinte maneira:

AMERICANO OLIMPICO: Washington, Bigodee Jair; Barriga, Adil e Carauna; Valter, Newton, Zé Crioulo, Cieninho e Zé da Bia.

TORRES HOMEM: Mirim, Waldemar II e Waldemar I; Noca, Aroldo e José' Nero, Jorge, Valter, Lais e Bolão.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogarão os quadros de aspirantes.

EMBORA DESFALCADO

Muito embora atuando desfalcado de alguns dos seus titulares, o Tricolor do Encantado, conquistou domingo ultimo, mais uma expressiva vitoria, ao levar de vencida o esquadrão do Caravana F. C. pela contagem de 5 x 3.

RENHIDAMENTE DISPUTADA

Este embate que teve uma assistencia bem numerosa a presenciato, foi renhidamente disputado, sendo que a chance favoreceu mais ao quadro capitaneado por Birusca.

EQUIPE VENCEDORA

A equipe vencedora formou da seguinte maneira: Quaresma, Julinho e Birusca; Mizzo, Brab e Cici; Marujo, Valdir, Nande, Mona e Lomen.

MARCADORES E PRELIMINAR

Marcaram os tentos para o bando vencedor, Mona 2, Nande 2 e Lomen 1. Na preliminar registrou-se um justo empate de dois tentos.

Caiu o Manoel Marques F. C.

Expressiva vitória do Pavunense F. C. — Aspirantes 2 x 0

Enfrentando domingo último em seu campo o quadro do Manoel Marques F. C., conquistou o Pavunense F. C. expressivo triunfo pelo escore de 3 x 1. O "match" teve um desenrolar interessante e, a vitória dos "Canarinhos" foi justa e merecida. Na preliminar os aspirantes do Pavunense F. C. venceram o quadro do Serrinha F. C. pelo escore de 2 x 0. O quadro principal do Pavunense F. C. formou com a seguinte constituição: Tote; Djalma e Dai; Betinho, Zezé e Osório; Bebeto (Bias) Diogenes, Joso, Jorge e Toinha. "Goals" de Toinha, Diogenes e Bias.

VINGARAM A PRIMEIRA DERROTA — O E. C. Comercial de Santos Dumont conseguiu brilhantemente a "revanche" que tanto esperava, vencendo o quadro do E. C. A MANHA nesta Capital, num encontro em homenagem ao dr. Antônio Vieira de Melo. Na foto acima, aparecem os integrantes da embaixada do Comercial, que venceu por 3 x 2, vendo-se à esquerda, José Paiva o técnico Jarbas, dos baluartes da magnifica vitória do "rubro-negro" de Santos Dumont, na peleja travada frente aos rapazes aqui de casa

Notícias do Del Castillo

O querido clube da Linha Auxiliar fará realizar no próximo domingo, um grandioso "Show Radiofônico" com a participação dos amadores do "Show Variedades Del-Castillo" e numerosos artistas do nosso "Broadcasting", destacando-se entre outros, Barreto e Barroso, Ronaldo Cruz, etc.

—o—

A nova iretoria do grêmio da Estrêla Solitária, sob a presidência do grande Delcastiliense Gabriel Elias, está passando por uma radical reforma no seu Departamento Social, para o que ja foi convidado prestigioso associado para dirigir aquêle setor recreativo, o que só depende da aquiescência do convidado.

—o—

A diretoria do Del Castillo F. C., por intermédio do seu presidente, já se dirigiu à Federação Metropolitana de Ciclismo, solicitando informes à mesma, para a sua filiação à Mentora do Ciclismo no Distrito Federal.

HOJE A COROAÇÃO

Da senhorita Marlene Matoso como Rainha da Primavera do E. C. Mackenzie — Convidadas as madrinhas do Esporte Amador — Notas

Finalmente está decidido o concurso que o E. C. Mackenzie promoveu entre os componentes do seu Departamento Feminino, para eleger sua Rainha da Primavera.

SRTA. MARLENE MATOSO, A VENCEDORA

Após inúmeras e movimentadas apurações, realizou-se sábado último, o escrutinio final deste renhido pleito, cuja vitória final, coube a srta. Marlene Matoso. Comprovando o enorme interêsse que vinha despertando este plebiscito, um grande número de pessoas esteve presente à apuração final.

Marlene Matoso

HOJE A COROAÇÃO

A coroação dar-se-á hoje por ocasião das grandes solenidades que serão realizadas, com a presença de várias rainhas de clubes amadoristas.

MADRINHAS DO ESPORTE AMADOR

A esta festividade, estarão presentes as madrinhas do Esporte Amador de 1947, 1948, 1949 e 1950.

Clinica de nervosos — Psicoterapia — DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 31, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-1940 e 45-1593

O empate foi o prêmio mais justo

Para os conjuntos do E. C. Paulo Eiró e do João Vicente F. C., na peleja que travaram domingo último, em Cavalcante — Quadros e marcadores — Preliminar — Detalhes

A cancha do E. C. Paulo Eiró, foi palco domingo último, do esperado encontro entre as equipes do clube local e do João Vicente F. C.

2 x 2, O RESULTADO FINAL

Este encontro que contou com a presença de um público dos mais entusiastas, finalizou com o marcador assinalando o justo empate de dois tentos.

MUITA DISCIPLINA

Um dos pontos altos desta contenda que foi renhidamente disputada e onde os lances de emoção se sucediam a todo instante, foi sem dúvida alguma, a disciplina com que se portaram em campo os vinte e dois jogadores.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros alinharam-se em campo com as seguintes constituições:

PAULO EIRO': — Valmir, Pedro e Valter; João, Jair e Ademar; Doca, Humberto, Silvio, Marambaia e Vivinho.

JOAO VICENTE: — Edinho, Alvinho e Tavinho; Jeronimo, Rubem e Jorge; Pico, Velha, Helio, Moaça e Emidio.

Os tentos foram conquistados por intermédio de João e Silvio, para os locais e Velha os dois para os visitantes.

PRELIMINAR

Na partida preliminar, a vitória final coube aos pupilos de Lomiro dos Santos, pela contagem de 3 x 1.

Tombou o S. C. Itaúna frente ao Rio de Janeiro

Brilhante triunfo alcançou o S. C. Rio de Janeiro, domingo último, sôbre o S. C. Itauna, numa peleja movimentada em que, a disciplina exibida, foi algo de admiração.

A vitória do clube de Jacarepaguá, foi justa e merecida, pois seus integrantes souberam aproveitar as chances que se lhes ofereceram para construir o "placard" de 4 x 2.

O S. C. Itauna, apesar de atuar desfalcado de vários titulares, não se deixou abater facilmente, pois o prélio transcorreu equilibradissimo, sem predomínio para qualquer dos litigantes, em qualquer fase da peleja.

Venceu aquele que melhor soube desfrutar das chances oferecidas.

Nathálio e Osmar foram os autores dos 2 tentos do Itauna, que formou assim constituido: Manoel (Julio), Milton e Osmar; Goiaba, Waldemar e Rubens; Jorginho, Nê, Nathálio, Albino e Moacyr.

Na preliminar, disputada pelos aspirantes dos dois clubes, registrou-se um empate de 2 tentos. Os "goals" do Itauna foram de autoria de Julio.

GAMA MALCHER APITARÁ HOJE E AMANHÃ – Gama Malcher, além do jôgo de hoje – Madureira x Bangu – no Maracanã, apitará também o interestadual de amanhã, em Juiz de Fora, Esporte x Fluminense

MADUREIRA X BANGU O JOGO DESTA TARDE

No Estádio Municipal a luta entre os dois velhos rivais


O esquadrão do Bangu, que jogará logo mais contra o do Madureira

No Estádio Municipal as equipes de profissionais do Madureira e do Bangú disputam, hoje, uma interessante partida. Estão os tricolores suburbanos esperançosos em levar a melhor no cotejo, o que representaria grande feito, pois os banguenses possuem um dos mais categorizados quadros da cidade. Plácido de Assis Monsores, ex-defensor do Bangú e competente técnico do Madureira, doutrinou demoradamente os seus pupilos, chamando à atenção para o difícil compromisso que tem à saldar. Podem os fãs estar seguros de que o Madureira não medirá esforços em busca da vitória, pois até agora não se conformou em ser considerado clube de categoria inferior ao Bangú, que é o lider dos suburbios.

Por outro lado, Ondino Viera tem promovido várias palestras com os jogadores, mostrando como são perigosos os adversários subestimados. E, com muita propriedade, lembrou que o América já perdeu, êste ano, um precioso ponto para os tricolores suburbanos. Sabem os seus pupilos que jogo ganho-se é no campo, e não com conversa. Carlos Nascimento também tem tomado tôdas as precauções, pois o Bangú está na vice-liderança, e qualquer ponto perdido representa a perda das esperanças de figurar destacadamente na colocação final.

OS QUADROS

Para êsse jogo, os teams deverão alinhar os seguintes jogadores:

MADUREIRA, Nenem, Veber e Valter; Agnelo, Herminio e Vlademir; Osvaldinho, Mineiro, Canelinha, Jorge e Tampinha.

BANGU: Luiz, Rafagnell e Sula; Elói, Mirim e Pinguela; Calixto, Zizinho (Menezes), Simões, Ismael e Menezes (Mário).

ARBITRO E PRELIMINAR

Servirá como juiz o sr. Alberto da Gama Malcher..

Na preliminar, medirão fôrças as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

O jogo de aspirantes terá inicio às 13,15 horas e o de profissionais às 15,15 horas.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sabado, 23 de setembro de 1950 — NÚMERO 2.810

ESPORTE x FLUMINENSE

Interessante amistoso, amanhã, em Juiz de Fora – Esta tarde, o embarque dos tricolores – Grande entusiasmo na "Manchester Mineira" – O provável quadro das Laranjeiras para o "match"

O Fluminense este ano, indubitavelmente, vem cumprindo uma fraquissima atuação no certame de football da F.M.F. Apesar de estarmos na sétima rodada do turno, os tricolores apenas conseguiram uma vitória, vitória essa sobre o Botafogo, e, sem nenhuma expressão. Não obstante isso, queremos crer que a representação das Laranjeiras esteja melhorando, nesses seus ultimos compromissos. Amanhã de acordo com a Tabela, o Fluminense folgará. Aproveitando essa oportunidade, o tricolor aceitou um convite para jogar, em Juiz de Fora, contra o Esporte.

HOJE, O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

A delegação do Fluminense, que seguirá integrada de todos os seus valores, e que partirá hoje, ás 14,30 horas, em condução especial, para a "Manchester Mineira", é a seguinte:

Chefe — Baeta Neves; técnico — Otto Vieira; jogadores — Castilho, Caetano da Silva, Pindaro, Lafaiete, Pinheiro, Oswaldo, Rubem, Jair, Haroldo, Robson, Waldir, Silas, Orlando, Carlyle, Jeronimo, João Carlos e Claudio.

O PROVAVEL CONJUNTO TRICOLOR PARA A LUTA

Para o jogo com o Esporte, amanhã, o Fluminense colocará em campo, provavelmente, o seguinte quadro: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Oswaldo, Rubinho (depois Claudio) e Jair; Robson, Carlyle, Silas, Didi (João Carlos), e Joel.


Orlando, Carlyle e Didi, do ataque tricolor

Atletismo

Os melhores atletas do Brasil em desfile

Será iniciada hoje a primeira parte do troféu "Brasil" — 412 atletas em confronto — O Vasco competirá

SOUTH FALLSBURCH, Nova York — 22 — POR PAT ROBINSON, DO INTERNATIONAL NEWS SERVICE) — O campeão Ezzard Charles augurou hoje sua vitoria na luta que travará com Joe Louis, na proxima quarta-feira, no Yankes Stadium de Nova York.

Ao ser informado de que Joe Louis declarará que a luta terminaria por nocaute, fosse qual fosse o vencedor, Charles sorriu e disse: "E' verdade o que disse Louis. Ele pode estar certo de que eu não serei posto nocaute".

Perguntou-se ao campeão se ele poderia derrubar Louis. Charles respondeu: "Se eu conseguir colocar-me em situação favoravel, poderei noquea-lo com um só "punch".

Perguntado ainda por um reporter se pretende colocar Joe a nocaute, Charles respondeu: "Eu subirei ao ring para ganhar. Se a luta se desenvolver favoravelmente para mim, poderei por Joe Louis a nocaute."

Ao ser-lhe observado de que as apostas estavam cotadas para Louis, na proporção de 12 x 5, disse Charles: "As apostas nunca fizeram um vencedor no ring".

Charles qualificou de ridicula e jocoso vaticinio de que ele subiria ao ring de bicicleta para manter-se longe de Louis. E disse: "Jamais fugi de qualquer lutador. Pode apostar que não fugirei de Louis. Há grande diferença entre correr estretegicamente no tablado e fugir do adversário."

MULTADO ZIZINHO

Convertido em diligência o caso de Wilson – Perda lamentável para o Tribunal

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol teve uma sessão movimentada.

O caso de Wilson e o de Zizinho tomaram quase todo o tempo.

O de Wilson, foi convertido em diligencia para se saber se o atleta pertence a quadro social de algum club do Departamento Autonomo. Se pertence, poderá ser julgado pela Junta Disciplinar Desportiva. Em caso contrário, não devendo ser o seu evento ser apreciado pelo Tribunal.

Quanto a Zizinho, resolveu o Tribunal manter a indiciação de Zizinho e em consequencia multá-lo em duzentos cruzeiros.

Tres juizes suspendiam o atleta por um jogo, enquanto que dois multavam e um absolvia.

Botafogo e Fluminense foram multados respectivamente em ... Cr$ 440,00 e Cr$ 40,00, enquanto que Lola do Vasco foi absolvido.

PERDA LAMENTAVEL

O juiz Rubens Ferraz por motivos particulares resolveu renunciar o posto em carater irrevogavel. Essa decisão chocou a todos, pois, o juiz renunciante era um dos mais brilhantes do Tribunal.

Apenas individual

Realizaram os "cracks" rubro-negros — A chuva não permitiu o treino de conjunto no "Proletário" — Candido espera lançar Beto e Jorge de Castro contra o Vasco, amanhã

O principal cotejo pela disputa da sétima rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol será disputado, amanhã, no Estádio do Maracanã, entre as representações do Vasco e do Flamengo. Em face desse compromisso, o Flamengo, é claro, tendo à frente o "coach" luso, Candido de Oliveira, levou bastante à sério os preparativos da "semana vascaina".

NAO FOI REALIZADO O CONJUNTO

O Flamengo deveria ter "aprontado" ontem, á tarde, no Estádio "Proletário", para a sua luta com o Vasco. Em face da chuva, todavia, deixou de ser realizado o ensaio de conjunto preparativos para o dificil compromisso de amanhã, com o Vasco, os "cracks" do Tri-Campeão


Walter e Juvenal, consagrados defensores do Flamengo

programado pela direção técnica rubro-negra.

APENAS INDIVIDUAL

Para que a oportunidade não fosse de toda perdida, Candido de Oliveira resolveu submeter os seus pupilos a um rigoroso exercicio individual, individual esse que foi levado a efeito na Gávea.

EXERCICIO LEVE ESTA MANHA

Esta manhã, encerrando os Carioca realizarão um ligeiro individual, que constará de ginástica, corridas e bate-bola.

BETO E JORGE DE CASTRO

E' pensamento do técnico rubro-negro aproveitar Beto e Jorge de Castro, no "match" com os vascainos. Caso esses elementos sejam aprovados no "test" matutino, serão escalados no "onze" da Gávea.

Taça "Herbert Moses"

ALTEVES VALADAO

Vasco 2 x Flamengo 3.
Canto do Rio 1 x Botafogo 3.
S. Cristovão 2 x Olaria 4.
Madureira 1 x Bangu 5.
Bonsucesso 1 x America 4.

MILTON BOLIVAR

Vasco 3 x Flamengo 2.
Canto do Rio 1 x Botafogo 4.
S. Cristovão 2 x Olaria 4.
Madureira 0 x Bangu 5.
Bonsucesso 1 x America 2.

JADER NEVES

Vasco 3 x Flamengo 1.
Canto do Rio 0 x Botafogo 3.
S. Cristovão 2 x Olaria 3.
Madureira 2 x Bangu 4.
Bonsucesso 1 x America 3.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

LUTA LIVRE DE MULHERES

S. PAULO, 22 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Internacional de luta-livre "vale tudo" de mulheres, será realizado amanhã, no Ginásio do Pacaembú, mais uma reunião, cujo programa está assim organizado:

1.ª luta — Final — Grete Kellner (inglesa) x Linda Davis)norte-americana) — 3 assaltos de 5x2.

2.ª Final — Nita Naldi (italiana) x Madeleine Duval (francesa) — 4 assaltos de 5x2.

Finalissima — Nina Rossi (italiana) x Ergi Fekete (hungara) — 5 assaltos de 5x2.

Ensaiaram os cruzmaltinos

Zero a zero, o resultado da prática de ontem

O Vasco "aprontou", ontem, pela manhã, para a sua luta de amanhã, no estádio do Maracanã, contra o Flamengo.

A prática dos cruzmaltinos, que teve a duração de 60 minutos, terminou empatada de 0 x 0.


Lima

O Conjunto titular exercitou com a seguinte formação.:

Ernani, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Manéca, Ademir, Ipojucan e Jair.

Lima treinou no quadro de suplentes.

ROUPA CORDA
ANTONIO CONSELHEIRO

CANDIDATOS DO ESPORTE... —— Sou forçado pelas circunstâncias a voltar na mesma técla de ontem. E volto para não criar casos, nem botar vidros de aumentos na coisa, querendo fazer de um lagartixa, um crocodilo. Entre este ancião e Ciro Aranha existe uma velha amizade, que não há de ser uma eleição que va destruir. Somos veteranos companheiros de lutas, e temos em comum os mesmos ideais desportivos. Continuo a manter o meu ponto de vista: que como udenista, o Ciro tem o direito de indica um candidato do seu partido. Aliás, um nome digno por todos os motivos, tradicional no esporte, e merecedor de toda a simpatia. A única coisa que me pareceu estranha, foi o de ter o meu bom amigo Ciro me prometido expontaneamente, pública solidariedade, e até agora ter se fechado em cópas. Talvez êle não queira deixar o preto no branco, pois sei que tem lembrado a amigos, o nome apagado deste ancião. Ao próprio Garcia, do Garage 200, êle lembrou que eu estava no páreo e merecia o apoio dele.

E tanto o Ciro tem o direito de, como vascaino, apresentar um estranho ao clube (porque um titulo de sócio proprietário não quer dizer que o individuo seja vascaino...) ,que meu grande amigo Vargas Neto, em seu artigo de ontem do "Jornal dos Sports", lembrou o meu nome como candidato, e o Manéco é Botafogo! E eu, do meu barraco do Morro do Formiga não sei como agradecer ao veterano desportista a sua solidariedade a um pobre velho reumático e hemiplegico. Se êle o fez, fe-lo com os mesmos direitos que o Ciro indicou Marcos de Mendonça: a UDN liga estes ,e o PTB nos liga, a mim e ao Manéco.

Mas eu aproveito a oportunidade para fazer um apêlo a todos os desportistas: que havendo muito camarão querendo passar pela malha, que os eleitores pertencentes ao esporte devem ver bem quais os que, de fato, trabalharam pelo esporte, a fim de os honrar com seus votos. Porque estou vendo gente querendo tirar sardinha com mão de gato, batendo no peito se dizendo desportistas, como verdadeiros donos da enchente... Assim eu recomendaria como verdadeiros desportistas e trabalhadores do esporte, os seguintes nomes: Marcos de Mendonça, Lourival Dallier Pereira, Hilton Santos, Irênio Delgado, Venerando da Graça (Graveto), Domingos D'Angelo, Leite de Castro, Ligia Lessa Bastos, Flavio Costa, Ignacio Guimarães, Amadeu Lopes, Ari Barroso. E queiram me desculpar os que, de verdade desportistas, deixei de assinalar. Mas são ,tantos, que me parece serem mais candidatos do que propriamente torcedores...

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

CUIDADO COM ÊLES!

O Automovel Clube do Brasil levou ao conhecimento do Conselho Nacional de Desportos que um grupo de aventureiros pretende promover, no próximo dia 1.º de outubro, no autodromo de Interlagos, uma corrida automobilistica sem a sua necessária autorização.

Como o A.C.B. é o órgão que superintende o esporte automobilistico no Brasil, não poderá ser realizada nenhuma competição sem a sua permissão.

Advertiu, ainda, o A.C.B., que os volantes que participarem de quaisquer competições clandestinas estão sujeitos a graves penalidades, que variam de suspensão até eliminação.

Fazendo parte do Conselho Nacional de Desportos o coronel Silvio Américo Santa Rosa, velho desportista e ex-presidente da Comissão Desportiva do A.C.B., naturalmente saberá tomar uma providência que venha impedir essa perigosa irregularidade.

OUÇA PELO SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

Bangu x Madureira
pela
REDE NACIONAL
— CRUZEIRO DO SUL
(P.R.D.-2, em ondas médias e P.R.L.-7, em ondas curtas) numa sensacional reportagem com a equipe esportiva da P.R.E.-8.

Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
– a cerveja pura... saborosa e aromática.

FLAMENGO X VASCO, PELO CERTAME DE JUVENIS – Batem-se esta tarde, no estádio de General Severiano, em disputa do campeonato de amadores, os quadros do Flamengo e do Vasco